



Universidade Federal da Bahia  
Faculdade de Comunicação  
Departamento de Jornalismo

**Gabriela Maciel de Paula Garcia**

orientador: Prof. Dr. Wilson da Silva Gomes

**Ondas políticas no jornalismo brasileiro**  
**Um estudo do fenômeno no Jornal Nacional**

Salvador – Bahia  
2009.2

**Gabriela Maciel de Paula Garcia**

orientador: Prof. Dr. Wilson da Silva Gomes

**Ondas políticas no jornalismo brasileiro**  
**Um estudo do fenômeno no Jornal Nacional**

Trabalho de Conclusão do Curso de  
Comunicação Social com habilitação em  
Jornalismo da Faculdade de Comunicação da  
Universidade Federal da Bahia

Salvador – Bahia  
2009.2

## Resumo

As ondas políticas são mudanças repentinas no ambiente político e que podem ser caracterizadas por um aumento significativo da cobertura jornalística a respeito daquele tema. No Jornal Nacional, produto escolhido para avaliar o fenômeno no jornalismo brasileiro, são encontrados indícios deste fenômeno, que ganha espaço com o crescimento da cultura do *infotainment*, que aproxima o jornalismo do entretenimento. Apesar de não serem responsáveis pela onda política em si, os meios de comunicação têm papel fundamental na amplificação da repercussão dos temas. No produto estudado, observa-se ainda a prevalência de temas políticos que têm Brasília como centro das discussões. A partir de um levantamento quantitativo e qualitativo, este texto mostra o comportamento deste fenômeno em um período do telejornal. A forma como as ondas políticas são mantidas no noticiário, mesmo quando isso é feito artificialmente por não haver novos fatos, também é analisada.

**Palavras-chave:** ondas políticas; jornalismo político; escândalo; telejornalismo; *infotainment*

## **Agradecimentos**

Uma longa trajetória só poderia resultar numa longa lista de pessoas que ajudaram, direta ou indiretamente, na chegada. A alguns deles, um muito obrigada especial:

Ao professor Wilson, para quem quaisquer palavras seriam poucas diante do carinho, da imensa paciência, do apoio, da orientação e da crença em que eu poderia realizar este trabalho. Eu reconheço que fui uma orientanda pouco convencional e se consegui, devo a você boa parte.

A Pastori, por estar ao meu lado. Em todos os momentos.

Aos meus pais, por tudo, especialmente pelo gosto pela política e pelos desafios, e a Leo, Pedro e Gabriel, porque na hora do “vamos ver” a gente vê que os nossos irmãos estão aqui.

Aos amigos que me incentivaram a levar o estudo adiante, mesmo com tanta coisa contra. Bárbara e Gabriela, especialmente, foram fundamentais para que eu chegasse até o final.

Aos colegas de trabalho, especialmente pela compreensão. Silvana pela compreensão extra.

Aos membros da banca examinadora, por terem aceitado o convite, ou melhor, a convocação do professor Wilson Gomes, e pelas ótimas contribuições.

Aos professores que contribuíram para minha formação acadêmica e profissional.

## Índice

<b>Introdução.....</b>	<b>5</b>
<b>1. Oito semanas de Jornal Nacional.....</b>	<b>10</b>
1.1 Elementos de destaque.....	14
1.1.1 Escalada.....	14
1.1.2 Passagem de bloco.....	17
1.1.3 Selos.....	17
1.2 Os atores políticos.....	21
1.2.1 Ondas políticas e sociedade civil.....	23
<b>2. As ondas políticas do Jornal Nacional.....</b>	<b>26</b>
2.1 Medindo o espaço.....	28
2.1 Caso Renan – o tsunami.....	31
2.2 Crise aérea.....	35
2.3 CPMF.....	38
2.4 Mensalão.....	41
2.5 Marolas.....	44
2.5.1 Saúde Nordeste X Saúde.....	45
2.5.2 Greve nos Correios.....	47
<b>Conclusão.....</b>	<b>49</b>

### Anexos

Descrição das edições analisadas do Jornal Nacional.....	I
Listagem de todos os assuntos e formatos jornalísticos de cada edição.....	XXII

## Introdução

O fenômeno das ondas políticas foi descrito por Wolfsfeld como “repentinas e significantes mudanças no ambiente político que são caracterizadas por um aumento substancial no volume de atenção pública centrada em um tema ou evento político”<sup>1</sup>. Estudadas em periódicos de outros países, as ondas políticas têm sido identificadas como parte do que se chama *infotainment*, uma mistura de informação com entretenimento. Elas são fenômenos que acontecem na esfera de decisão política, mas com forte papel da esfera de visibilidade pública, especialmente dos veículos jornalísticos. Ao tempo em que surgem na política, as ondas ganham força e durabilidade com a presença de um determinado tema no noticiário.

Esta pesquisa propõe verificar se há a presença deste fenômeno em um produto do jornalismo brasileiro e, em caso positivo, qual o comportamento das ondas políticas no objeto. Foi feito um levantamento em edições consecutivas do Jornal Nacional, da TV Globo, no período de agosto a setembro de 2007. Nas edições avaliadas, foram encontrados indícios de que há um fenômeno similar ao descrito na bibliografia neste produto do telejornalismo brasileiro. O tratamento do noticiário político apresenta sinais como selos de identificação visual para assuntos tratados por um período um pouco mais longo. Da mesma forma, outros temas surgem em destaque – inclusive na escalada e em passagens de bloco – e depois desaparecem, sendo substituídos por outro assunto.

Em algumas circunstâncias, a permanência tem duração maior e uma onda coexiste com outras. Assim como o descrito na bibliografia referência, há ainda aqueles casos que aquilo que tem a mesma informação de origem, como um escândalo, acaba tendo períodos de declínio e ascensão, formando diversas ondas que se sucedem em torno de um mesmo tema central. Neste estudo, pretende-se mostrar o padrão de comportamento do noticiário na aparição, crescimento do destaque, desvalorização e desaparecimento de assuntos políticos no noticiário. A permanência de um tema ao longo das edições do produto jornalístico diário e a coexistência de mais de um assunto político que tenha merecido destaque também serão levados em conta na interpretação da movimentação das ondas políticas.

---

<sup>1</sup> “sudden and significant changes in the political environment that are characterized by a substantial increase in the amount of public attention centered on a political issue or event.” (WOLFSFELD, p.226)

Outro ponto para o estudo será o agente inicial provocador de um novo tema para debate e os atores que mantêm a temática em evidência. Assim como a ampliação desta onda política, oposição e agentes que não estão em destaque na esfera de decisão política, ou até aqueles externos a ela, sem mandato ou na chamada sociedade civil organizada, serão considerados relevantes no levantamento. No estudo de Wolfsfeld (2001), as ações de grupos terroristas foram avaliadas como provocadoras de mudanças no processo político. Neste caso, além da violência, ações como abertura de processos jurídicos, manifestações, divulgação de condutas delituosas, tragédias, mudanças de comando e outros instrumentos vão ser avaliados como possíveis motivadores e provocadores das ondas políticas.

Contudo, o centro do estudo será o papel dos meios de comunicação na amplificação da onda e sua importância em dar-lhe estrutura narrativa e temporal, conforme descrito no artigo “Ondas políticas e discurso democrático”, de Wolfsfeld (2001). A presença de um tema na agenda política, através de medição no noticiário de telejornalismo político dentro do produto escolhido, será o principal material estudado.

O presente estudo faz um levantamento do comportamento do noticiário político de alcance nacional durante a cobertura de assuntos que permaneçam por um período de tempo relevante em destaque. O fenômeno já está identificado e delineado em produtos jornalísticos de outros países. O texto tem como objetivo responder como as ondas políticas são retratadas no Jornal Nacional veiculado diariamente pela Rede Globo, em horário nobre noturno. Este é o produto jornalístico televisivo de maior audiência do país, sendo portanto relevante para a informação de um maior número de pessoas. A maior visibilidade em relação a outros produtos similares foi considerada relevante para a medição do impacto no campo político do material veiculado.

Escândalos e outros tipos de eventos de grande repercussão na imprensa são elementos antigos de destaque no jornalismo. Mas a forma como esses fatos são abordados em veículos jornalísticos, com a necessidade de captação de audiência para comercialização de espaços publicitários, varia de acordo com a época, local e circunstâncias do ambiente político, entre outras características. Thompson diferencia o escândalo localizado do escândalo midiático, apesar de ambos implicarem alguma forma ou algum grau de transgressão, real ou suposta, normalmente de valores, normas ou códigos morais.

Escândalos midiáticos são acontecimentos que se estendem muito além das ações ou transgressões originais que os constituem. Poderíamos descrever estes escândalos como eventos midiáticos, porque eles são eventos que são constituídos em parte pelas formas midiáticas de comunicação. A apresentação através da mídia, e o comentário da mídia, não são características secundárias ou acidentais dessas formas de escândalo: elas são parte constitutiva deles. (THOMPSON, 2002, p. 91)

Investigar a presença das ondas políticas no jornalismo brasileiro permite identificar parte do comportamento do campo do jornalismo na sua relação com elementos da esfera de decisão política, mas também de movimentos sociais e outros atores do campo político.

O processo político moderno pode ser pensado como uma série de ciclos nos quais líderes, públicos e a imprensa ficam atenção em um estreito número de assuntos públicos e eventos por um período de tempo limitado. O início destes ciclos, ou ondas políticas, é marcado por um aumento dramático na cobertura midiática sobre um assunto, um acréscimo nas reações públicas pelos líderes políticos e ativistas relacionados ao tópico, e o crescimento nas discussões sobre o assunto entre o público em geral. Depois de alcançarem um pico na atenção pública, estas ondas morrem por si mesmas ou então são substituídas por novas ondas. (WOLFSFELD, 2001, p.226) <sup>2</sup>

O modo como as temáticas aparecem e desaparecem na televisão é ainda mais frenético do que em outros veículos de jornalismo. “Além disso, o mundo que o jornalismo de televisão nos mostra tende a não ter coerência, sequência e ordem: é um mundo em fragmentos que não fazem sistema. Do que parece extremamente importante politicamente hoje, pode-se não falar depois de amanhã.” (GOMES, 2004, p.65)

Um dos pontos levantados por Wolfsfeld (2001) é que o potencial de exposição midiática com ondas políticas tem sido freqüentemente explorado por grupos que usam a violência como decisão ideológica, como os terroristas. As ondas surgem de eventos importantes, nesses casos, como grandes ataques, mas ganham repercussões que incluem busca de informações que podem ser relacionadas como o fato gerador da onda de terrorismo, fazendo um tema dominar o noticiário por um determinado período. Os jornalistas, para Wolfsfeld (2001, p.230), entram numa espécie de modo de crise, e passam a buscar freneticamente toda e qualquer notícia que possa ser relacionada ou auxiliar na formatação da narrativa do fato. Será observado o tratamento do fato noticioso no surgimento, repercussão, manutenção e

---

<sup>2</sup> “The modern political process can be thought of as a series of cycles in which leaders, publics, and the press focus attention on a narrow number of public issues and events for a limited period of time. The initiation of these cycles, or political waves, is marked by a dramatic increase in media coverage about an issue, an increase in public reactions by political leaders and activists concerning the topic, and an increase in discussions about the issue among the general public. After reaching a certain peak in public attention, such waves either die of their own accord or are replaced by new waves.”



desaparecimento de um fato de grande impacto, na tentativa de identificar se as ondas políticas têm efeito no noticiário brasileiro.

Seguindo a máxima que serve de guia em boa parte das redações de que *bad news is good news*<sup>3</sup>, é predominante a exposição negativa no fenômeno colocado como objeto. A competição entre agentes do campo jornalístico e agentes do campo político, descrita por Gomes (2004), e esta tensão entre os dois campos é visível na escolha de quais as temáticas que recebem mais espaço e destaque no noticiário estudado. A chamada agenda positiva é menos frequente do que os deslizes e polêmicas. E quando é abordada, ela surge predominantemente em notas, notas cobertas ou reportagens menores. A parte positiva do noticiário costuma estar atrelada a iniciativas de organizações não-governamentais, indivíduos isolados ou outros agentes tratados como benfeitores. O poder público, especialmente Executivo e Legislativo, é visto com desconfiança pelos jornalistas e recebe tratamento refratário.

Levantamentos quantitativos e qualitativos das notícias veiculadas em um período contínuo são utilizados para caracterizar ondas políticas. Indivíduos e, mais importante, as instituições que eles representam também foram apontados de forma a mostrar como e de quem surgem as ondas políticas que ganham espaço no Jornal Nacional. Para avaliar o volume de exposição, foram levados em conta o tempo dedicado para cada assunto em reportagens, notas e entradas de repórteres ao vivo, ao lado da presença em espaços de destaque do telejornalismo, como escalada e passagens de bloco. Para tanto, foi estabelecida uma escala de valores, que, somados, dão uma noção da exposição de cada tema. Mesmo aquelas fontes citadas nas narrativas de repórteres e apresentadores, ou seja, nos *offs*, foram levados em conta, mas com a observação de que, desta maneira, ficam com um espaço muito mais restrito, além de despersonalizados.

Entre os temas que foram destaque no período estudado, é evidente a forma dramática com a qual eles são tratados. Obedecendo à gramática do entretenimento, dominante no jornalismo televisivo, os assuntos políticos são retratados com uma narrativa espetacular. “O elemento que mais salta aos olhos na dramatização da informação política pelo jornalismo é, provavelmente, o enquadramento do conflito como estrutura dramática” (GOMES, 2004, p. 348). Mas isso não quer dizer que haja leões e cordeiros em cada narrativa. “O jornalismo

---

<sup>3</sup> “notícia ruim é notícia boa”

político adota a retórica da terceira posição, ocupada convenientemente pelo jornalista, claro. Essa figura do discurso é representada na narrativa pela voz do narrador-jornalista, que apresenta ambos os contentores como equivocados, cegos, estúpidos ou mal-intencionados.” (GOMES, 2004, p.348)

A estratégia de pesquisa apresentada por Wolfsfeld é a principal referência. Ele destaca três pontos para teste: 1) Frequentemente antagonistas iniciam as ondas políticas e a imprensa tem papel central; 2) A imprensa tem papel importante na construção do ambiente político, dando estrutura temporal e narrativa; 3) Mudanças no ambiente político associadas a ondas políticas têm influência importante na interação entre jornalistas e antagonistas.

O artigo faz parte de um estudo de Wolfsfeld sobre a mídia de Israel durante o processo da paz de Oslo. Neste projeto, o autor empregou dois tipos de metodologia: entrevistas com especialistas sobre normas e rotinas que caracterizassem o comportamento durante as ondas políticas; análise das coberturas dos jornais durante uma onda específica (WOLFSFELD, 2001, p.232). Apesar da referência, neste texto não foi levada em conta a opinião de editores e outros agentes, mas apenas a interpretação do material veiculado e disponível para o grande público. Algumas avaliações sobre o comportamento dos jornalistas nas redações durante ondas políticas vêm da experiência pessoal desta autora, em veículos de rádio e telejornalismo<sup>4</sup>.

---

<sup>4</sup> A autora deste texto é, desde agosto de 2005, editora-chefe e apresentadora de jornais de rádios de Salvador (Band News FM Salvador e Rádio MetrÓpole), fazendo ainda reportagens e coberturas de eleições e outros acontecimentos políticos, como reuniões de chefes de estado da América Latina. Foi também interinamente gerente de jornalismo da TVE em 2007 e apresenta um programa de entrevistas políticas na TV Band Bahia.

## 1. Oito semanas de Jornal Nacional

O acompanhamento de oito semanas consecutivas do Jornal Nacional, da Rede Globo, é o ponto de partida para a observação do comportamento do noticiário político neste veículo de imprensa. Foi escolhido um período distante do processo eleitoral, já que as proximidades das eleições fazem com que o pleito domine a agenda política no noticiário. Assim, as ondas políticas analisadas são fenômenos que envolvem personagens da esfera de decisão política, que lutam para consolidar a própria imagem ou para retirar credibilidade e apoio a seus adversários, mas dentro do cotidiano da política democrática. São assuntos que despertam o interesse por envolverem representantes eleitos ou nomeados para cargos estratégicos da gestão do bem público e, assim, afetam o espectador.

Em alguns casos, o escândalo por si é o que chama a atenção. A falta cometida, ou supostamente cometida, e publicizada é objeto de curiosidade e quando uma denúncia de um erro é sucedida por outra, o escárnio público se multiplica, como aconteceu com Renan Calheiros<sup>5</sup>. Em outros, é o impacto direto na vida de uma grande parcela das pessoas que mantém a cobertura do assunto. Como a votação da manutenção da CPMF<sup>6</sup>. Há ainda aquelas circunstâncias nas quais uma tragédia dá início a uma onda política, caso do acidente com o Airbus da TAM, em São Paulo, que reacendeu os debates sobre a crise aérea<sup>7</sup>.

A estrutura dramática em forma de capítulos é evidenciada pela presença de reportagens sem alguma novidade sobre o assunto, apenas com informações repetidas contadas de outra forma. Chega-se ao ponto de um mesmo conteúdo ser reapresentado, sem acréscimo de informação, apenas com uma A repercussão é nacional, mas, na maioria dos casos acompanhados, os personagens com lugar de fala estão circunscritos em Brasília. E mais: são membros da esfera de decisão política. Os personagens recebem tratamento narrativo de heróis ou vilões, como na dramaturgia, e precisam fornecer novas emoções ao espectador. “A televisão é predominantemente uma forma da indústria do entretenimento, de modo que mesmo os elementos que, por sua natureza, não são imediatamente assimiláveis à ficção e à diversão – e

---

<sup>5</sup> O subcapítulo 2.1 desta monografia é dedicado ao caso Renan.

<sup>6</sup> As notícias sobre a negociação para prorrogar a CPMF (Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira) é o objeto do subcapítulo 2.3

<sup>7</sup> Os diversos aspectos da crise aérea no noticiário são tratados no subcapítulo 2.2

este é certamente o caso da informação – precisam rapidamente aproximar-se da sua lógica.” (GOMES, 2004, p. 64)

Antes de prosseguir, é melhor reforçar um ponto teórico fundamental a respeito da expressão imagem pública, definida neste estudo como um “complexo de informações, noções, conceitos, partilhado por uma coletividade qualquer, e que o caracterizam” (GOMES, 2004, p. 254). Assim, a imagem pública de alguém é constituída principalmente por meio de discursos e ações do próprio sujeito unido àquilo que outros, detentores de capital simbólico (credibilidade, reputação), falam sobre ele. A aparência entra apenas como um elemento que pode confirmar ou negar essas características.

Os discursos opinativos acompanhados nas pequenas sonoras das reportagens do Jornal Nacional são, em sua maioria, dos opositores ao tema em destaque e voltados à construção de uma imagem negativa de seus adversários em questão. Se tratamos das denúncias e processos contra um determinado personagem ou grupo, os acusadores ganham relevo, numa estratégia de acelerar a dinâmica do ritmo frenético da televisão, ou pôr lenha na fogueira. Outros líderes são chamados ao debate e acrescentam novos elementos, aumentando a onda política e a quantidade de personagens a emitir opinião sobre o assunto.

A imagem pública política é constituída por um conjunto de informações que formam o conceito que caracteriza um sujeito, segundo Gomes (2004). Esse conjunto de propriedades reconhecidas tem relação direta com o juízo que aquele ente terá perante a sociedade e é na esfera de visibilidade pública que esta imagem está expressa. Este conceito é fundamental para a avaliação do impacto das ondas políticas repercutidas e amplificadas pelo campo jornalístico nos agentes do campo político. Sobre este conceito, Gomes esclarece:

‘Imagem pública’ e ‘opinião pública’ são expressões que designam um complexo de posições teóricas acerca de um objeto qualquer. Posições, juízos, teses, hipóteses a respeito das coisas, estados de coisas, relações, circunstâncias, pessoas, fatos, questões, instituições e suas respectivas classes. De qualquer sorte, embora muito próximas, as duas expressões não são perfeitamente permutáveis entre si no ato de referir-se ao seu objeto específico. Prefere-se usar o termo ‘imagem pública’ para as concepções sobre a natureza de instituições, pessoas e produtos, para os juízos intelectuais acerca das propriedades estáveis de sujeitos e instituições. (GOMES, 2004, p. 255)

No jogo político, o conceito de opinião pública é também fundamental, já que também tem relação direta com a constituição do capital político:

O uso do termo ‘opinião pública’ é um pouco mais complexo, na medida em que parece poder ser usado para se referir a qualquer posição conceitual acerca de qualquer objeto. Inclusive a respeito das propriedades características de pessoas e instituições. Nesse sentido, a imagem pública é claramente uma espécie do gênero opinião pública. Uma espécie bem particular, certamente, e que merece um tratamento privilegiado, mas sempre uma espécie. (ibidem, p.255)

Visibilidade e poder aparecem relacionados intimamente também para Thompson (2002). Reputação, reconhecimento e respeito se convertem em maior possibilidade de ocupar lugar de mais destaque no campo político, fortalecendo um ator ou uma instituição dentro do campo e também com o cidadão comum, que periodicamente é convertido em eleitor. Thompson trata a questão da publicização de fatos não desejados por um membro do campo político avaliando que

o prejuízo à reputação de alguém pode resultar (e muitas vezes resulta) em uma carreira arruinada e mesmo em uma vida destruída; e prejuízo desse tipo pode ter (e muitas vezes tem) conseqüências que vão além das vidas das pessoas implicadas enfraquecendo, ou mesmo arruinando, instituições ou políticas com as quais essas pessoas estiveram ligadas. (THOMPSON, 2002, p.284)

A tensão entre campo jornalístico e campo político estimula a valorização de notícias escandalosas. O “escândalo midiático” tem propriedades distintas daqueles escândalos que já existiam de forma localizada. “Escândalos midiáticos não são simplesmente escândalos noticiados pela mídia e que existem independentemente dela: eles são, de diferentes maneiras e até certo ponto, constituídos pelas formas midiáticas de comunicação”, afirma Thompson (2002, p.59). Isso porque, ele completa, o escândalo vende. A onda política quebra a cobertura de rotina nos meios de comunicação e, conseqüentemente, chama a atenção e vende mais.

Mas este estudo não vai permitir, nem se propõe, avaliar as ondas políticas como efeito social. Isso porque, como pondera Wolfsfeld (2001, p.227) o acompanhamento dos meios de comunicação nos permite ter um indicativo da onda e não medir o fenômeno em si. Quanto maior a presença do assunto em produtos jornalísticos e quanto mais destaque ele recebe, maior é a onda. Ou pelo menos deveria ser. E a notícia sobre o fenômeno não é o fenômeno em si. A difusão que os assuntos recebem a partir da divulgação jornalística também é fundamental para que cada tema tenha repercussão na sociedade como um todo. É a partir da

veiculação de uma notícia que boa parte da sociedade toma conhecimento de um fato. “Com efeito, os jornalistas que dão conta do ‘acontecimento’ contribuem amplamente para que este exista do ponto de vista político, isto é, para que exista.” (CHAMPAGNE, 1996, p.15)

Este estudo está centrado em apenas um produto de comunicação, o Jornal Nacional, mas é aquele que tem maior número de pessoas atingidas diariamente. Por outro lado, a observação dele nos permite ter uma medida do fenômeno das ondas políticas no noticiário não apenas por seu alcance, mas também pela frequência em que os meios de comunicação pautam uns aos outros.

Os jornalistas de mídia de dimensão nacional são levados a se precipitarem sobre os mesmos acontecimentos, comentarem as mesmas pequenas frases políticas, se acotovelarem nas mesmas conferências de imprensa, em suma, estarem no lugar para o qual são levados, com ou sem razão, pela lógica do campo político-jornalístico. Paradoxalmente, a mídia de dimensão nacional exerce, sobretudo na política, um efeito de confinamento simbólico: ‘a atualidade’ tende a se circunscrever ao que é falado por tal mídia. (CHAMPAGNE, 1996, p.15)

As estratégias usadas para ganhar espaço no noticiário, também são diversificadas. Protestos, passeadas, discursos mais inflamados no Congresso Nacional e divulgação de novas denúncias. Afastamentos de envolvidos em escândalos, usados para tentar reduzir os danos de imagem para a instituição atacada, também podem ser usados por opositores para criar novos fatos (ou factóides) políticos.

O tom e as opiniões expressas pelos jornalistas são, frequentemente, reproduzidos no campo social. Não apenas nos espaços dedicados a articulistas e outros “príncipes da opinião”<sup>8</sup>, mas as próprias reportagens revestidas do verniz da imparcialidade jornalística transmitem a posição da linha editorial de cada empresa. “Por profissão, os jornalistas tornar-se-ão influentes ‘líderes de opinião’: exprimem sua opinião que pensam ser também a opinião de seus leitores e essa opinião pré-ajustada ao público, lida pelos leitores tende a tornar-se a opinião dos leitores e, por consequência, um importante componente do que é percebido como ‘opinião pública’.” (CHAMPAGNE, 1996, p.71)

Segundo Wolfsfeld (2001), muitas ondas políticas surgem de eventos genuinamente importantes, mas são valorizados pela estrutura narrativa que é fornecida pelos veículos de

---

<sup>8</sup> Expressão usada pelo professor Wilson Gomes para designar jornalistas que têm o *status* de exprimir abertamente conteúdo opinativo nos diversos veículos.

comunicação. Surgem eventos, informações e fatos que não são simplesmente espetaculares, mas que têm importância, especialmente dentro dos critérios de noticiabilidade.

### **1.1 Elementos de destaque**

Além da presença ou ausência de um determinado assunto no noticiário, outro ponto para avaliação do ciclo de ondas políticas é o destaque que este recebe a cada edição. No caso do objeto estudado, o Jornal Nacional, foram encontrados alguns elementos que dão relevo aos assuntos abordados. Escaladas e passagens de bloco, por exemplo, são espaços nobres dentro do noticiário e dão destaque ao assunto, criando inclusive expectativa para a reportagem inserida na edição.

O tempo dispensado proporcionalmente em cada edição para uma determinada notícia é importante, mas não pode ser avaliado separadamente de outros pontos, especialmente dos espaços nobres e do posicionamento na edição. A primeira reportagem a ser transmitida é aquela avaliada pelo editor como a que terá maior impacto no telespectador, capaz de manter a audiência. Outra estratégia utilizada para destacar um assunto que se torne recorrente no noticiário é a adoção de selos, que são identificações icônicas gráficas do tema, inseridas no cenário do telejornal.

Os critérios utilizados para a escolha dos assuntos que vão compor a escalada ou outros espaços nobres do jornal são diversos. Desde interesses da empresa de comunicação, políticos ou econômicos – externos ao fazer jornalístico –, aos critérios de noticiabilidade (exclusividade, número de pessoas diretamente atingidas, atualidade, ineditismo, drama humano, novidade, descobertas, violência, fenômeno da natureza, referência a pessoas públicas, curiosidade, entre muitos outros exemplos). “A noticiabilidade é constituída pelo complexo de requisitos que se exigem para os eventos – do ponto de vista da estrutura do trabalho nos aparatos informativos e do ponto de vista do profissionalismo dos jornalistas –, para adquirir a existência pública de notícia.” (WOLFSFELD, 2001, p.195)

#### *1.1.1 Escalada*

A linguagem adotada na estrutura narrativa do Jornal Nacional é composta por uma escalada de notícias na abertura de cada edição. Os principais assuntos são elencados e enumerados em frases semelhantes às manchetes do jornalismo impresso. Em aproximadamente um minuto, a curiosidade do telespectador é despertada para alguns temas. É neste momento que o apresentador anuncia ao telespectador o que ele poderá ver naquela edição. Se for bem sucedido nestas escolhas, o editor do jornal vai conseguir que o interesse por assistir a esta ou aquela reportagem leve o telespectador a manter o aparelho naquele canal, a espera dos detalhes sobre o que foi anunciado. “Espaço restrito e particularmente visível, a primeira página dos cotidianos ou jornais televisionados constituem os lugares estratégicos disputados pelos grupos sociais e seus representantes para agirem sobre o campo político” (CHAMPAGNE, 1996, p.219). Na televisão, a escalada é o espaço usado para vender a edição para o espectador e prender a audiência.

Dentro da avaliação do fenômeno das ondas políticas este é um indicador importante, já que mostra – na visão do editor – o que o público daquele veículo quer saber. Desta forma, uma onda política que ganha força dentro de um noticiário é aquela que, para a equipe responsável pelo jornal, vai garantir mais audiência por ser o assunto que despertaria interesse do consumidor de informação.

Por outro lado, a presença de um assunto num espaço de destaque dá a ele o aspecto de assunto importante e leva o telespectador a valorizar aquele assunto. Isto está relacionado à observação de Champagne (1996, p.34 e 35) de que “a política só interessa (subjetivamente) àqueles que têm um interesse (objetivo) na política. O que pode parecer tautológico é, com efeito, essencial para compreender a lógica da dominação simbólica” (THOMPSON, 2002, p.59). Neste sentido, os escândalos são destacados, até porque, o escândalo vende jornal.

São raras as edições estudadas em que o mesmo assunto é o primeiro a ser abordado na escalada e no jornal. Esta situação foi observada apenas quatro vezes nas oito semanas. Em média, cada escalada aborda oito manchetes, o que não quer dizer oito temas. Um exemplo extremo é o de 12 de setembro<sup>9</sup>. Foram dez frases usadas para compor a escalada, algumas bem curtas, mas nove delas eram sobre o caso Renan. O formato mais comum é que um mesmo assunto de destaque tenha a manchete dividida em dois momentos pelos

---

<sup>9</sup> anexo página LXXIX



apresentadores, com duas frases complementares. Como em 6 de setembro: “presidente Lula fala da crise no Senado / e defende voto aberto na sessão que decide futuro de Renan”<sup>10</sup>.

Outra forma de destacar o assunto é colocar imagens e até sonoras da reportagem já na escalada de forma provocativa para o telespectador. Isto porque a linguagem predominante é de câmera fechada em primeiro plano nos apresentadores que se revezam a cada manchete. A imagem cobrindo o texto dá mais destaque. Este formato é bastante comum para o noticiário esportivo, com imagens de um dos gols da rodada, por exemplo, mas é rara em política. Isto foi observado, por exemplo, em 14 de agosto. A notícia era o depoimento do brigadeiro Jorge Kersul na CPI da crise aérea. Ele chorou ao contestar as acusações de que militares teriam roubado pertences dos escombros do avião da Gol. E esta imagem foi mostrada já na escalada<sup>11</sup>. Também sobre a crise aérea, em 17 de agosto foram mostradas na escalada imagem dos protestos de familiares e amigos das vítimas do acidente da Tam<sup>12</sup>.

Há outros exemplos dentro do período estudado. Em 28 de agosto<sup>13</sup>, com a decisão do Supremo Tribunal Federal de abrir processo contra os acusados de envolvimento com o esquema do Mensalão. E o texto anuncia que quatro ex-dirigentes do PT se tornam réus também por formação de quadrilha. São exibidas imagens de José Dirceu, José Genoíno, Delúbio Soares e Sílvio Pereira. Em 12 de setembro, foram usadas imagens da confusão que envolveu deputados que conseguiram autorização para assistir à sessão secreta na qual seria votado o pedido de cassação de Renan Calheiros e seguranças do Senado.

Dos assuntos nos quais foram identificadas características do fenômeno das ondas políticas durante as oito semanas estudadas, todos estiveram por pelo menos uma vez na escalada do Jornal Nacional. Dentre as 135 reportagens, notas ou vivos sobre os assuntos em análise, foram vistas 54 ocorrências de chamadas na escalada. Isso corresponde a 40% do material estudado com este tipo de destaque na edição. Levando-se em conta que há edições em que um mesmo assunto tem até três inserções diferentes, a presença dos assuntos que têm características de ondas políticas na escalada do Jornal Nacional, durante o período em que são destacadas no noticiário é ainda maior, beirando a metade das ocorrências.

---

<sup>10</sup> anexo página LXIX

<sup>11</sup> anexo página IV

<sup>12</sup> anexo página VI

<sup>13</sup> anexo página IX e LIII

### 1.1.2 Passagem de bloco

Outro recurso utilizado para destacar reportagens específicas é a passagem de bloco. Ao final de cada bloco do noticiário, duas ou três reportagens que estarão no próximo são chamadas. O mecanismo de seleção e de atribuição de relevância é muito semelhante ao usado para compor a escalada. Por isso, frequentemente o tema que está na escalada será utilizado para a passagem da passagem de bloco. E no caso do Jornal Nacional no período estudado, até mesmo o texto costuma ser o mesmo ou bem semelhante.

A passagem de bloco tem a finalidade de, assim como a escalada, criar no espectador a disposição de esperar para ter determinadas informações. Com uma ou duas breves frases, o apresentador anuncia de forma provocativa para a curiosidade a notícia que está em destaque. O consumidor daquele produto fica, portanto, sabendo aquilo que o espera “a seguir”. Tal qual *trailers* de produções hollywoodianas ou chamadas do capítulo da novela ou seriado, a passagem de bloco é um *teaser* – ferramenta usada para atrair audiência.

Das 135 reportagens classificadas para este assunto por possuírem características compatíveis ao fenômeno das ondas políticas, 24 estiveram destacadas na passagem de bloco, o que representa quase 18%. O número precisa ser avaliado considerando ainda que reportagens que tenham sido exibidas no primeiro bloco de cada edição não têm como serem inseridas nas passagens, por conta da lógica da linguagem: a passagem de bloco só é feita para chamar algo que ainda será exibido.

### 1.1.3 Selos

O formato da linguagem audiovisual do Jornal Nacional contempla a adoção de selos gráficos para identificação e distinção de determinados assuntos. Quando uma cobertura de um assunto, não necessariamente política, se estende, ela ganha as características dramáticas de uma novela em capítulos. A cada dia, novos elementos, ou elementos contados de uma outra maneira, são dispostos para o telespectador de forma a manter o assunto na agenda. Nestes casos, o Jornal Nacional utiliza um elemento gráfico durante a “cabeça” da matéria. Ou seja, no momento em que o apresentador anuncia a reportagem que será exibida em sequência com

uma breve introdução ao que será abordado em seguida, um ícone é colocado em tela como parte da cenografia do telejornal.



Figura 1: Selo caso Renan

Tomemos alguns exemplos do período analisado. Os escândalos envolvendo o presidente do Senado, Renan Calheiros, eram quase sempre introduzidos com uma fotografia do senador aplicada em um fundo colorido, compondo um cenário para o apresentador do jornal (*figura 1*). A imagem tornou-se parte da narrativa e uma maneira de chamar a atenção do espectador sobre a atualização que estava por vir do caso sistematicamente acompanhado pelo noticiário. No caso da crise aérea, três selos diferentes foram adotados. Um com um painel de aeroporto com vôos atrasados e cancelados (*figura 2*), outros sobre a CPI do setor (*figura 3*) e um último com um avião em chamas (*figura 4*).

Estes elementos indicam frequência e continuidade na cobertura do assunto e reforça as características de ondas políticas que eles possuem. É um forte indicativo de que a imprensa passa a fornecer estrutura temporal e narrativa para o fenômeno, que se torna recorrente naquele produto de comunicação. Dentro da editoria de política, crise aérea, caso Renan e CPMF, por exemplo, tornam-se subeditorias, com direito a um marcador visual para isso. O telespectador que acompanha rotineiramente o noticiário é preparado para ser atualizado sobre um assunto que já vem sendo abordado.



Figura 2: Selo crise aérea – painel com vôos atrasados

O selo não é uma causa da onda política, mas um indicativo da inserção daquele assunto na rotina produtiva da equipe de jornalismo, na agenda política e no cotidiano do telespectador. Normalmente, as primeiras, mais tímidas e menos destacadas reportagens sobre um assunto não têm um selo. Ele é criado depois que a onda política já se tornou mais volumosa e precisa de elementos que a mantenham em evidência na relação com outras notícias presentes em cada edição.

Estes selos também são utilizados para outros tipos de assunto, como Campeonato Brasileiro de Futebol, séries especiais, tragédias ambientais, violência ou economia. A partir da aplicação deste recurso, a notícia é classificada dentro de um grupo de outras que já foram ao ar e de outras que virão nos dias subsequentes. É como, no impresso, o posicionamento em páginas de determinadas editorias, que são identificadas na parte alta da diagramação, principalmente em coberturas especiais. Como a disposição ao longo do telejornal não permite que o espectador defina a ordem em que vai receber a informação, a ordem é determinada pela relevância e pela cadência narrativa da edição. E para ajudar na compreensão, a editoria é frequentemente apontada por estes selos gráficos.

Quando há uma onda política, ela recebe este tratamento e torna-se uma espécie de subeditoria no jornal no momento em que é classificada com um rótulo. Recursos semelhantes são usados no jornalismo impresso, que cria ícones dentro das editorias para reportagens

especiais, séries ou assuntos que se tornam recorrentes – como os que compõem as ondas políticas.



Figura 3: Selo crise aérea – CPI

A lógica produtiva dos meios de comunicação submete a exposição das ondas políticas, especialmente aquelas constituídas por conteúdo escandaloso, ao seu ritmo. “Eles mostram também certa estrutura seqüencial, no sentido de que uma fase no desenrolar dos escândalos midiáticos é previsivelmente seguida por outra. E o desdobramento dos escândalos midiáticos é entrelaçado por um constante contar e recontar histórias sobre os acontecimentos (ou supostos acontecimentos) presentes no centro do escândalo.” (THOMPSON, 2002, p.102)

A sucessão que começa com a revelação é seguida de alegações, respostas e outras repercussões. Mas os escândalos políticos, como fenômenos que se tornam ondas, têm prazo para terminar. “Um escândalo midiático prolongado irá ou alcançar um ponto final (uma confissão, uma renúncia, um conseqüente julgamento, o resultado de uma investigação oficial, etc.) ou irá definhando gradualmente, à medida em que o interesse público diminui e as organizações da mídia decidirem que ele não merece mais a atenção que tinha uma vez.” (THOMPSON, 2002, p.102 e 103). É importante ressaltar que o escândalo não começa na transgressão, mas na revelação do delito.

Quando passa a ter um selo no Jornal Nacional, o assunto mostra que atingiu a fase de amadurecimento no ciclo descrito e que tende, pelo menos pela vontade do corpo editorial, a permanecer por mais algum tempo em destaque no noticiário. Mas nem todo assunto político que recebe um selo no Jornal Nacional faz parte de uma onda política e também nem todo assunto que forma uma onda política tem este ícone. É apenas um elemento indicativo da presença do fenômeno e da importância com a qual ele é tratado.

Nas oito semanas analisadas, todos os assuntos com as características de ondas políticas que receberam selos já possuem a identificação desde a primeira menção. Mas caso Renan e crise aérea são ondas que já estavam iniciadas em período anterior ao recortado para este estudo, o que dificulta, neste texto, precisar o momento exato em que cada um deles passa a ter a identificação gráfica. Outro ponto observado é que são usados selos mais genéricos, como o da CPI (Figura 3). Ele não demarca apenas os temas ligados a crise aérea, mas em outros momentos demarca notícias de outras comissões de inquérito. Neste período foi aplicado apenas para a comissão do setor aéreo, o que permite dizer que é um fator de relevo deste tema. Outro é o selo que identifica as notícias ligadas ao presidente Lula. Quando a notícia é a de que o chefe de estado, em viagem ao exterior, comentou a crise no Senado, a demarcação gráfica é o selo com o rosto de Lula. Neste caso, não é um selo gráfico relacionado a onda política e, portanto, não é considerado neste levantamento como demarcador da onda política.

## **1.2 Os atores políticos**

No Jornal Nacional durante o período em estudo, predominam atores que são membros da Esfera de Decisão Política. São chamados a opinar sobre os temas que compõem as ondas políticas deputados, senadores e ministros, principalmente. Isto porque a cobertura política do Jornal Nacional está bastante centralizada na praça de Brasília.

Outros líderes políticos, como governadores, aparecem em menor escala. Já representantes da sociedade civil e entidades de classe, como Federação das Indústrias, Ordem dos Advogados, Igreja ou sindicatos, têm uma exposição muito menor e menos frequente. Bartels (1996, p.14) pondera que não é nenhuma surpresa que as atividades dos políticos em evidência tenham destaque na agenda dos meios de comunicação. Os oficiais do governo serem notícia chega a ser um senso comum. E os presidentes, principalmente, estão no centro dos eventos e assuntos

nacionais. Mas no Jornal Nacional, são estes os protagonistas predominantes do noticiário político.

Atores do campo político que, com a frequência das eleições, submetem-se ao escrutínio popular têm redobrada a preocupação em promover informações meritórias a respeito de si e desabonadoras a respeito de seus oponentes.

Em qualquer disputa política, a representação do homem político é a de um homem honrado pelo significado de ser um governante, porque foi ungido, portador de fé, detentor de alguma verdade e, portanto, habilitado a exercer o poder da representação. Cumprindo o papel de homem de honra, o político se torna vulnerável a suspeitas, calúnias, escândalos, a todas as ameaças à crença e à confiança que tornem visíveis atos e segredos. O capital político é lábil e pode ser conservado com prudência, (dis)simulações, construindo, permanentemente, a representação da sua sinceridade e do seu desinteresse, como a garantia última da representação do mundo social. (WEBER, 2002, p.58)

Sendo assim, crises envolvendo um grupo político surgem como oportunidade para que seus opositores coloquem-se como defensores da ética, ou cobradores de rígidas punições para aqueles acusados de cometer um determinado delito. Os reais impactos sociais de um evento tornam-se secundários perante o embate político e a necessidade (e oportunidade) de captar apoio.

A disputa por poder simbólico motiva grande parte dos embates no interior do campo político. Desta forma, “a divulgação de transgressões (ou supostas transgressões) pode questionar a reputação e o bom nome do indivíduo (ou indivíduos) em questão, destruindo assim (ou ameaçando destruir) os recursos simbólicos que eles acumularam cuidadosamente e minar (ou ameaçar minar) seu poder.” (THOMPSON, 2002, p.139)

As declarações concedidas nos corredores do Congresso Nacional, amplamente utilizadas para repercutir o assunto em voga com opiniões preferencialmente polêmica, têm pouco da espontaneidade que seus autores pretendem aparentar. Seja em discursos no plenário ou interpelados diretamente, os astutos políticos contemporâneos buscam a proximidade com a gramática do jornalismo na tentativa de serem irresistíveis aos editores e ganharem espaço de exposição.

O que, atualmente, nos parece ‘natural’ – por exemplo a maneira como os políticos fazem suas intervenções na televisão – trata-se de um ‘natural’, na realidade, fabricado pelo e para o jogo político tal como se exprime nos meios modernos de comunicação: sabemos que os políticos preparam cuidadosamente seus

‘improvisos’ televisionados e que essa verdadeira performance de ator exigida, atualmente, aos políticos diante das câmeras de televisão só, há bem pouco tempo, faz parte do ‘*métier* do político’. (CHAMPAGNE, 1996, p.33)

Além das atividades do Poder Executivo e das histórias acerca de atos censuráveis, o cotidiano do Congresso Nacional, com as CPIs, demais comissões e pronunciamentos em Plenário, ao lado das atividades e decisões do Executivo, são preferidas editorialmente. Nestes casos, são feitas reportagens. Já as greves, protestos e outros tipos de manifestações que tenham como articuladores membros da sociedade civil, são transformados em notas cobertas na maioria dos casos, com menos tempo de exposição e sem que seja dado espaço para sonoras dos agentes envolvidos no fato político. Apenas imagens e um breve texto sobre o que aconteceu.

Esta desvalorização no produto jornalístico analisado não significa que estes temas não tenham se tornado ondas políticas em uma determinada comunidade ou até mesmo de uma grande parcela da população nacional. Mas para ter valor de notícia por mais de um dia, ultrapassando o simples registro do ocorrido no Jornal Nacional, é necessário que a repercussão seja muito grande. E em boa parte destes casos, o assunto acaba sendo levado para Brasília.

### *1.2.1 Ondas políticas e sociedade civil*

No período estudado, apenas dois assuntos com origem em ações da sociedade civil organizada se tornaram ondas. O primeiro deles foi a crise na saúde do Nordeste. As greves dos profissionais de saúde aparecem pela primeira vez em 8 de agosto<sup>14</sup>, em nota, com o fim do movimento em Pernambuco. Uma semana depois, uma reportagem tem como foco a morte de um bebê durante a greve em Alagoas<sup>15</sup>.

O tema só ganha mais espaço no Jornal Nacional quando passa a ser tratado do ponto de vista das falhas na política pública para o setor e as autoridades de Brasília tornam-se fontes, a partir de 20 de agosto<sup>16</sup>. Nesta edição, o assunto foi tema de duas reportagens. Uma delas foi fechada pelo repórter de João Pessoa, na Paraíba. O foco era a investigação da morte de

---

<sup>14</sup> anexo página XXVIII

<sup>15</sup> anexo página IV

<sup>16</sup> anexo página VII



pacientes que morreram e outros que não são operados por conta da greve dos cirurgiões cardíacos. Foram ouvidos parentes das vítimas e o Ministério Público. No *off*, na narrativa do repórter, são citados os motivos do movimento grevista. A reportagem abriu o jornal e o assunto estava na escalada.

Mas uma reportagem coordenada, ou seja, uma abordagem de outro aspecto do mesmo assunto, foi feita em Brasília. Nesta matéria, foram ouvidos os ministros da Saúde e do Planejamento e um representante da Confederação dos Trabalhadores do Serviço Público. O recorte foi a crítica do governo à greve e a resistência das centrais sindicais às mudanças na lei que impediriam que trabalhadores de serviços considerados essenciais pudessem realizar paralisações.

No dia seguinte (21 de agosto), foi realizada uma reportagem em Alagoas. Foram ouvidos pacientes e parentes de pacientes e mostradas imagens da assembleia do Sindicato dos Médicos. Novamente, o jornal teve uma reportagem de Brasília com o ministro da Saúde falando sobre a falta de recursos para o setor e depoimentos de dois deputados, um da Frente Parlamentar pela Saúde e outro de oposição<sup>17</sup>.

Novamente, o mesmo formato foi adotado em 27 de agosto. O assunto estava na escalada do jornal. Uma reportagem de um minuto foi fechada por Fortaleza. Dois médicos e uma paciente foram ouvidos. De Brasília, a reportagem mostrava os contratos com cooperativas de médicos e a posição do Ministério Público do Trabalho, que pede a realização de concurso para a área. Foram ouvidos o MPT, a Federação das Cooperativas e o secretário de atenção à saúde. Em 29 de agosto<sup>18</sup>, apenas uma nota com sonora do Ministério do Planejamento responsabilizando a greve pela morte de pacientes.

Depois disso, o problema do Nordeste sai de cena e Brasília passa a tratar dos repasses de verba para a saúde, como no dia 30 de agosto<sup>19</sup>, quando foram ouvidos os ministros da Fazenda e da Casa Civil. Isto já como introdução para o debate da manutenção da CPMF, imposto cuja verba era destinada à Saúde. Depois de algumas reportagens da capital federal, o Nordeste retorna em 11 de setembro<sup>20</sup>, com a cobrança feita por secretários estaduais. Dois

---

<sup>17</sup> anexo páginas VII e VIII

<sup>18</sup> anexo página X

<sup>19</sup> anexo página XI

<sup>20</sup> anexo página XV

governadores nordestinos (Alagoas e Pernambuco) estão na reportagem além do ministro da Saúde. Mas a reportagem, novamente, foi fechada pela praça de Brasília.

Para os movimentos sociais, este desinteresse de setores da imprensa como o Jornal Nacional pela política que não pertence ao centro do poder constituído gera grande prejuízo à repercussão das ações realizadas.

Em sua forma atual, a manifestação constitui uma ação que só produzirá os efeitos para os quais foi organizada se vier a suscitar ampla cobertura da imprensa escrita, falada e televisionada que, nos nossos dias, se tornou a caixa de ressonância obrigatória para que um fato possa ser percebido e tenha existência como problema político. Poderíamos quase afirmar, forçando um pouco a expressão, que o espaço estratégico no qual se desenrolam as manifestações, quer sejam violentas e espontâneas ou pacíficas e organizadas, não é a rua, simples espaço aparente, mas a imprensa (no sentido amplo). As manifestações desfilam para a imprensa e televisão. (CHAMPAGNE, 1996, p.217-218)

Os exemplos acima mostram como o produto estudado dá preferência para tratar assuntos de política a partir de Brasília. Uma onda política que nasceu e tomou corpo no Nordeste, com greve, manifestações e impacto direto na população desta região é transferido para a capital federal e tratado com as autoridades sediadas em Brasília. A partir do momento que o assunto torna-se importante para o Jornal Nacional ele passa a ser tratado pelo centro do poder.

## 2. As ondas políticas do Jornal Nacional

As fontes oficiais, especialmente as de Brasília, predominam nas reportagens do Jornal Nacional. São raras as matérias com foco político, principalmente aquelas que se enquadram no fenômeno das ondas, que são feitas em outras praças da Rede Globo. Deputados, senadores, ministros – do Executivo ou Judiciário –, presidentes de agências reguladoras e outros ocupantes de cargos públicos de alto escalão são maioria esmagadora entre as fontes. Em algumas das ondas políticas encontradas, o próprio presidente da República é chamado a emitir opinião. Foi assim com o caso Renan e com a CPMF. Mas o próprio Wolfsfeld reconhece que “aqueles com poder político estão frequentemente em melhor posição para iniciar uma onda política”<sup>21</sup>.

Nas oito semanas estudadas, foram identificados sete grandes temas que geraram ondas políticas dentro do noticiário do Jornal Nacional. Alguns destes, como o caso Renan, formaram mais de uma onda. Outros, como a abertura de processo contra os envolvidos no esquema do Mensalão, formaram apenas uma, mas, neste caso, com as principais características descritas por Wolfsfeld.

A forma de contar estas histórias aproxima-se da estrutura dramática das telenovelas, com capítulos que se desenrolam e pequenos resumos do que aconteceu nos capítulos anteriores. Os grandes escândalos costumam produzir grandes audiências e passam a ser acompanhados passo a passo pelo espectador. “Quase como num folhetim, a cada dia um novo capítulo é apresentado à audiência, revelando um novo detalhe do escândalo que se desenrola. É o drama travestido com as cores da vida real, a serviço do interesse público” (ROSA, 2003, p.433). Assim, o escândalo toma forma de onda e como nos roteiros dramáticos cresce com as peripécias de seus personagens até atingir ao clímax.

Há ainda edições em que a opção é abrir espaço para reportagens que não têm novos elementos, apenas para manter o assunto em evidência. O posicionamento nos espaços nobres do Jornal Nacional de cada uma destas temáticas é fator fundamental para a compreensão do movimento da onda política dentro do noticiário.

---

<sup>21</sup> “Those with political power are often in the best position to initiate political waves.” (WOLFSFELD, 2001, p.228)

Isto acontece pelo acionamento daquilo que Wolfsfeld descreve como uma espécie de modo de crise. Os jornalistas passam a procurar desesperadamente qualquer notícia ou informação que possa compor a narrativa do fato<sup>22</sup>. O assunto torna-se obrigatório e há muitos casos em que a opção é fazer aquilo que no jargão jornalístico é chamado de “requestrar” a notícia. Ou seja, sem fatos novos, buscam-se novas fontes para opinar ou repercutir o fato originário da onda política. Para usar outra expressão das redações, é preciso fazer o assunto “render”, ter impacto e manter o interesse do espectador.

A imprensa tem interesses bastante diretos nas ondas políticas. São assuntos que dão audiência. Então, os jornalistas amplificam o acontecimento do campo político dando-lhe contornos dramáticos e estrutura à onda política. Este foco tem relação ainda com o fenômeno batizado de *infotainment*, a tendência de dar tratamento estético semelhante ao do entretenimento às notícias, aliado ao da tabloidização. Para Wolfsfeld, isso sugere uma tendência de crescimento da presença de ondas políticas no jornalismo mundial<sup>23</sup>. Em muitos casos, o retrato do fato dá a ele um lugar de mais destaque do que ele realmente ocupa, por causa da amplificação que recebe.

Também são os editores dos diversos veículos que são os protagonistas da decisão de quando uma onda começa ou termina, além de determinarem o ápice delas<sup>24</sup>. E este tempo é definido por regras subjetivas aliadas aos critérios de noticiabilidade, além dos interesses e critérios próprios de cada empresa de comunicação.

O impacto dessa cobertura massiva e generalizada pelos veículos de imprensa faz com que os atores políticos precisem reagir. Há casos em que a agenda fica de tal forma dominada por um tema que o andamento das decisões passa a ter o ritmo ditado pelo noticiário<sup>25</sup>. E a demora

---

<sup>22</sup> “Journalists go into crisis mode and frantically search for any stories that can be thematically linked to the issue” (WOLFSFELD, 2001, p.230)

<sup>23</sup> “The news media are the primary agents for amplifying political waves and providing them with structure. The press has a vested interest in promoting waves because such stories serve to dramatically expand audience size. The growing emphasis on ‘infotainment’ and the ‘tabloidization’ of news suggests that such waves will become an increasingly important part of political discourse around the world.” (WOLFSFELD, 2001, p.228)

<sup>24</sup> “They [the media] provide *temporal structure* in that they are the primary agents deciding when a wave begins e when it ends. The decision of editors that the story is either hot or dead has significant consequences for leaders, activist and publics. While such evaluations are clearly related to the flow of external events, the news media maintain their own internal clocks.” (WOLFSFELD, 2001, p.229)

<sup>25</sup> “When a particular issue becomes ‘the story’ being covered by all of the news media, political actors are forced to react. The news media thus become important agents not only in establishing leaders’ political agenda but also in accelerating the pace of decision making.” (WOLFSFELD, 2001, p.230)

por uma decisão pode prorrogar a exposição negativa e causar mais danos à imagem sob ataque.

O senador Renan Calheiros passou por um longo e desgastante processo público de queda na reputação, o que implicou em prejuízos ao exercício de suas funções como presidente da casa. A oposição manteve obstrução na pauta, com senadores se negando a votar qualquer matéria sob o comando dele. E todos estes elementos foram noticiados como partes da grande história, que tinha os delitos e as possíveis punições como temática central. A votação do primeiro processo tornou-se de tal forma espetacularizada que, mesmo sendo em sessão secreta, o assunto dominou o noticiário.

Além disso, a competição entre os agentes do campo político e jornalístico contribui para a valorização de conteúdo negativo para os membros do primeiro grupo. “Na grande imprensa, felizmente, constitui-se um campo jornalístico que não se deixa subsumir pelo campo político, oferecendo-lhe resistência e filtros e dobrando os interesses do campo político aos interesses da empresa ou dos ambientes profissionais do jornalismo” (GOMES, 2004, p.62).

Para manter a estrutura dramática em forma de capítulos que os assuntos que tomam a forma de ondas políticas, em diversos momentos a opção editorial é a de requestrar informações que já foram veiculadas anteriormente. Sem ter novidades para o telespectador, o jornal leva ao ar imagens de arquivo, reprodução de outros veículos ou repercussões provocadas pela própria equipe de jornalismo, que vai em busca de declarações para preencher a oferta diária sobre um determinado assunto que está em alta. O caso Renan, avaliado no item 2.1 deste texto, tem alguns exemplos destas situações em que a prioridade era falar do escândalo, tendo, ou não, fatos para serem transformados em notícias.

## **2.1 Medindo o espaço**

Para mensurar o destaque de cada um dos assuntos e possibilitar um desenho com o comportamento aproximado das ondas políticas, foram adotados os critérios de pontuação para cada edição estudada: citação na escalada ou passagem de bloco = 0,5 ponto; abertura ou encerramento da edição e nota = 1 ponto; vivo = 1,5 ponto; reportagem = 2 pontos. A cada uma dessas ocorrências numa mesma data, os valores são somados, sendo que, por exemplo,

duas citações na escalada e uma reportagem atribuem quatro pontos àquele assunto. Assim, os valores são cumulativos e dão uma dimensão do volume de um tema a cada dia, mostrando também a evolução ao longo do tempo estudado.

Foi levado em conta o fato de que cada aparição em um espaço destes aumenta o potencial de atingir a um maior número de espectadores e, conseqüentemente, aumentar o impacto da notícia. Além disso, reportagens e vivos, por exemplo, têm tempo de exposição maior, por isso recebem um valor mais elevado. Em compensação, espaços como a abertura da edição são posições de destaque para a notícia.

<b>Formato jornalístico</b>	<b>Pontuação</b>
Escalada	0,5
Passagem de bloco	0,5
Abertura da edição	1
Encerramento da edição	1
Nota	1
Vivo	1,5
Reportagem	2

Tabela 1: Pontuação das citações dos assuntos

A somatória foi usada como base para a elaboração do *gráfico 1* que demonstra de forma visual o comportamento de cada um dos assuntos que teve os contornos de onda política no período estudado. O pico foi encontrado no dia em que o Senado votou, em plenário, o pedido de cassação do presidente da Casa, Renan Calheiros. Dentro destes critérios de pontuação, este assunto teve 16 pontos em 12 de setembro por acumular três reportagens, três entradas ao vivo, a escalada praticamente integralmente dedicada ao assunto – inclusive sendo o assunto de abertura da mesma e a abertura do jornal<sup>26</sup>.

Ao observar o gráfico composto a partir do levantamento destes dados é possível notar que alguns destes assuntos crescem e declinam diversas vezes. Por outro lado, não há picos coincidentes. Ou seja, para um assunto receber um grande destaque, outro fica com a visibilidade menor.

<sup>26</sup> anexos páginas XVII e LXXIX

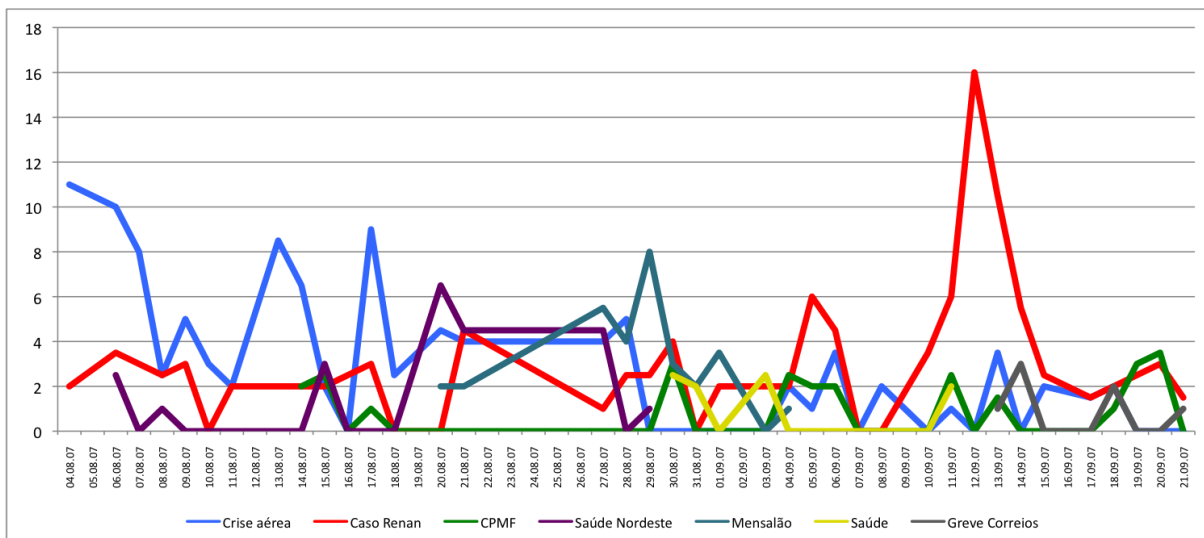


Gráfico 1: Evolução das ondas políticas no Jornal Nacional – valoração de destaques

A curva formada pela soma do tempo em segundos da exposição dedicada a cada um dos temas (ver Gráfico 2) é bem semelhante ao volume de destaques. Numa comparação visual é possível observar as coincidências de picos e vales das ondas desenhadas. Ao longo dos próximos itens, os gráficos de cada um dos temas mostrarão, isoladamente, a quase que sobreposição das duas informações quantitativas, a medida em que o tempo de exibição é convertido para minutos.

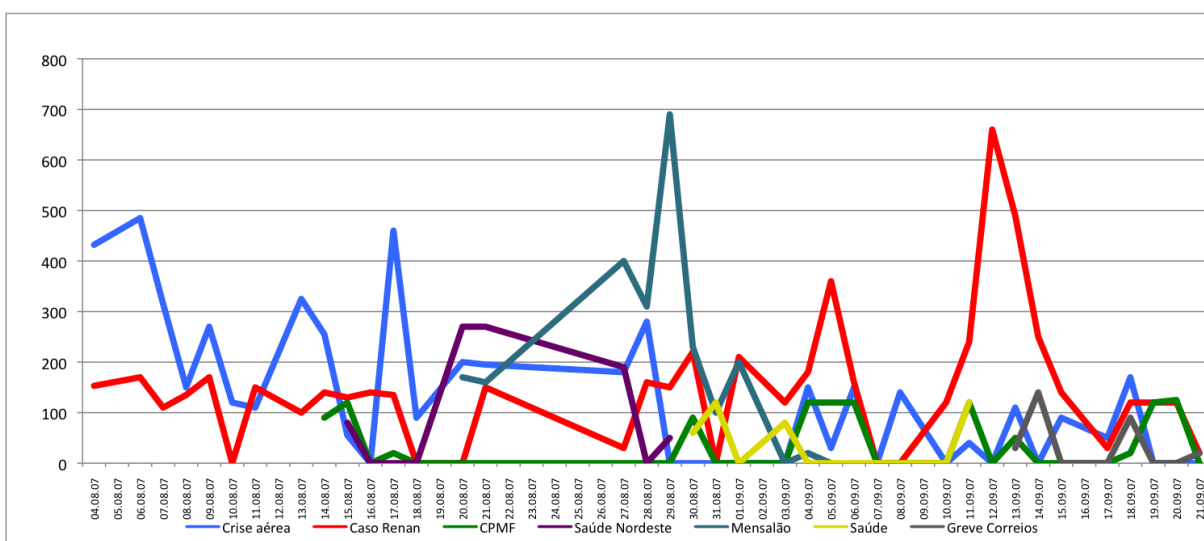


Gráfico 2: Evolução das ondas políticas no Jornal Nacional – tempo em segundos

O pico de tempo dedicado a um assunto em todo o período estudado foi em 29 de agosto, quando foram usados 11 minutos e meio para tratar do indiciamento dos acusados de envolvimento no esquema do Mensalão. Apenas uma das reportagens, onde há depoimentos extraídos na sessão do Supremo Tribunal Federal de todos os ministros, são 6 minutos e meio. O tempo usado na exploração da votação em plenário do pedido de cassação de Renan Calheiros, em 12 de setembro, é bem próximo, com 11 minutos. Nestes dois casos, o volume representa algo em torno de um terço do tempo total do Jornal Nacional naquela data.

## **2.1 Caso Renan – o tsunami**

Durante todo o período estudado, os escândalos envolvendo o senador Renan Calheiros estiveram em destaque no Jornal Nacional. Foram diversas ondas diferentes, mas num ciclo contínuo, sem qualquer interrupção. A presença na imprensa dos escândalos envolvendo o presidente do Senado Renan Calheiros foi tão grande e tão duradoura, que para manter a metáfora da onda podemos chamar este fenômeno de tsunami. A característica da cobertura dentro do Jornal Nacional do que neste trabalho será chamado de caso Renan em muito se assemelha ao exemplo dado por Wolfsfeld com o escândalo envolvendo a ex-estagiária da Casa Branca Mônica Lewinsky e o então presidente dos Estados Unidos Bill Clinton. E cada novo episódio pode receber a definição de uma nova onda (WOLFSFELD, 2001, p.227).

Durante um semestre inteiro o assunto esteve presente diariamente no produto analisado e também nos outros principais periódicos do país, usados inclusive como fonte de alimentação para novas reportagens, como revistas semanais. Foram raras as edições do Jornal Nacional no período das oito semanas analisadas nas quais não havia alguma referência sobre o caso. E a maioria delas mereceu destaque, como presença na escalada e passagem de bloco.

Dentro da editoria de política, na prática, criou-se uma editoria “Renan” e repórteres de Brasília se tornaram setoristas no caso. Quando uma onda política envolvendo o senador começa a entrar em declínio, surge uma nova que a substitui sem que haja interrupção na abordagem negativa a respeito dele. Para que a onda não quebrasse, os editores optaram muitas vezes por manter o assunto no Jornal Nacional, mesmo quando não havia nenhum fato que pudesse ser acrescentado ao que já era de conhecimento público.



Um ponto-chave para a compreensão do sucesso da onda política dos escândalos envolvendo o presidente do Senado é que as boas histórias precisam de bons personagens, que possibilitem farto material para elaboração narrativa das peripécias e desenlaces. “Os personagens políticos prediletos do jornalismo-espetáculo são, em geral, negativos, o seu caráter (literalmente, as marcas estáveis da sua personalidade) consiste frequentemente em não ter caráter (no sentido moral do termo)” (GOMES, 2004, p.351). Assim, a busca por delitos que gerem escândalos é uma matéria-prima valorizada pelas redações. “O pressuposto parece ser sempre o mesmo: o político está mentindo e nós vamos demonstrar isso” (ibidem, p.351).

As idas e vindas na cobertura do caso Renan mostram a dificuldade que o ator envolvido em um escândalo tem de controlar a crise. “À medida que os escândalos se desdobram, as pessoas que se encontram no centro do acontecimento se tornam prisioneiras de um processo que é muito difícil de ser controlado e no qual tais tentativas de controle podem facilmente fracassar” (THOMPSON, 2002, p.91).

Durante o desenrolar de um escândalo, as provas fixadas em um meio de comunicação comumente se tornam provas para os demais. Assim, documentos obtidos por supostos compradores do gado criado pelo senador foram exaustivamente exibidos nos meios de comunicação.

Uma vez acessível à mídia, a evidência desse tipo muito provavelmente será reproduzida em numerosas ocasiões, pois o material apresentado por um jornal, por exemplo, geralmente será reproduzido por outros jornais e outros meios. Através deste processo de midiaticização ampliada, a evidência ode circular rápida e amplamente, alimentando as chamas de um escândalo que, apesar das tentativas de limitar seu prejuízo, pode facilmente fugir ao controle. (THOMPSON, 2002, p.91)

Em duas ocasiões do período estudado, a notícia do Jornal Nacional era o que a Veja desta semana noticiou, sem sequer a repercussão das denúncias. Em 4 de agosto, foi feita uma reportagem para as mostrar novas denúncias divulgadas pela revista Veja. Havia sonora apenas com o senador de oposição Demóstenes Torres, que afirmava que o bloco abriria um novo processo contra o presidente do Senado<sup>27</sup>.

---

<sup>27</sup> anexo página I

Mas houve uma delas, em 11 de agosto, na qual nenhuma fonte foi ouvida<sup>28</sup>, mas o jornal mostrava o que estava na revista que tinha chegado às bancas naquele sábado. Toda a construção da reportagem de dois minutos e meio foi com imagens de arquivo e da própria revista, sem alguma entrevista. Foram detalhadas as denúncias do usineiro João Lyra de que ele e o senador Renan Calheiros manteriam uma sociedade secreta<sup>29</sup>.

Na segunda-feira, dia 13 de agosto, uma nova reportagem repete as mesmas informações que foram ao ar no sábado<sup>30</sup>. A única diferença da reportagem de um minuto e quarenta segundos é que há sonoras do usineiro João Lyra e do senador Álvaro Dias (PSDB-PR). Mesmo sem ter fatos novos para atualizar o caso, a opção editorial é manter o assunto em pauta e em evidência.

A partir das denúncias da Veja sobre sociedade secreta com João Lyra, surge uma segunda onda. A terceira parte também de uma nova reportagem da revista, em primeiro de setembro, com a denúncia de um esquema de corrupção em ministérios do PMDB<sup>31</sup>. A votação no Conselho de Ética em cinco de setembro faz o assunto ter destaque novamente<sup>32</sup>. Depois, a discussão sobre a forma de votação do processo que pode determinar a cassação do presidente do Senado domina a pauta por mais alguns dias.

Mas em 12 de setembro, quase a totalidade da escalada do jornal é dedicada ao caso Renan – 90% das manchetes são sobre a votação e repercussões. Três entradas de repórteres ao vivo e três reportagens coordenadas contaram como foi a votação que absolveu o senador<sup>33</sup>. É o auge da cobertura, dentro do período analisado. O volume do noticiário é destaque até na proporção do total das oito semanas avaliadas. Dentro do sistema de pontos usado neste estudo, foram obtidos 16 somente nesta edição, de um total de 113 – o correspondente a mais de 14% de toda a visibilidade dada ao caso no período, considerando a pontuação adotada.

A edição seguinte também foge à rotina e dedica dez minutos à repercussão da absolvição do presidente do Senado. A primeira de quatro reportagens ouve apenas senadores, seis no total. A crítica ao voto secreto é o recorte temático da segunda, que, além dos parlamentares, tem

---

<sup>28</sup> anexo página III

<sup>29</sup> anexo página III

<sup>30</sup> anexo página IV

<sup>31</sup> anexo página XII

<sup>32</sup> anexo página XIII

<sup>33</sup> anexo páginas XVII e LXXIX

como fontes a organização não-governamental Transparência Brasil e o ministro do STF Celso de Mello. As manifestações através do Alô Senado, serviço que recebe críticas e sugestões dos cidadãos, e da sociedade civil estão na terceira. Ordem dos Advogados do Brasil, Associação dos Magistrados Brasileiros e União Nacional dos Estudantes são as instituições escolhidas para opinar. Por último, a reportagem sobre a viagem do presidente Lula à Dinamarca, com os comentários do chefe-de-estado sobre a decisão dos senadores. Uma semana depois, em 20 de setembro a mesa diretora do Senado acata a quarta denúncia contra Renan.

Sobre os sucessivos e encadeados escândalos envolvendo o presidente do Senado, aplica-se o que foi notado por Goffman:

Podemos definir a mentira ‘deslavada’, ‘rematada’ ou descarada como aquela para a qual é possível encontrar prova irrefutável de que a pessoa que a disse sabe que está mentindo e o faz deliberadamente. (...) Os indivíduos surpreendidos em flagrante no ato de dizer mentiras descaradas não apenas ficam desacreditados durante a interação, mas podem ter sua dignidade destruída, pois muitas platéias acharão que se um indivíduo pode permitir-se uma contar semelhante mentira, não deve nunca mais merecer confiança. (GOFFMAN, 1985, p.62 e 63)

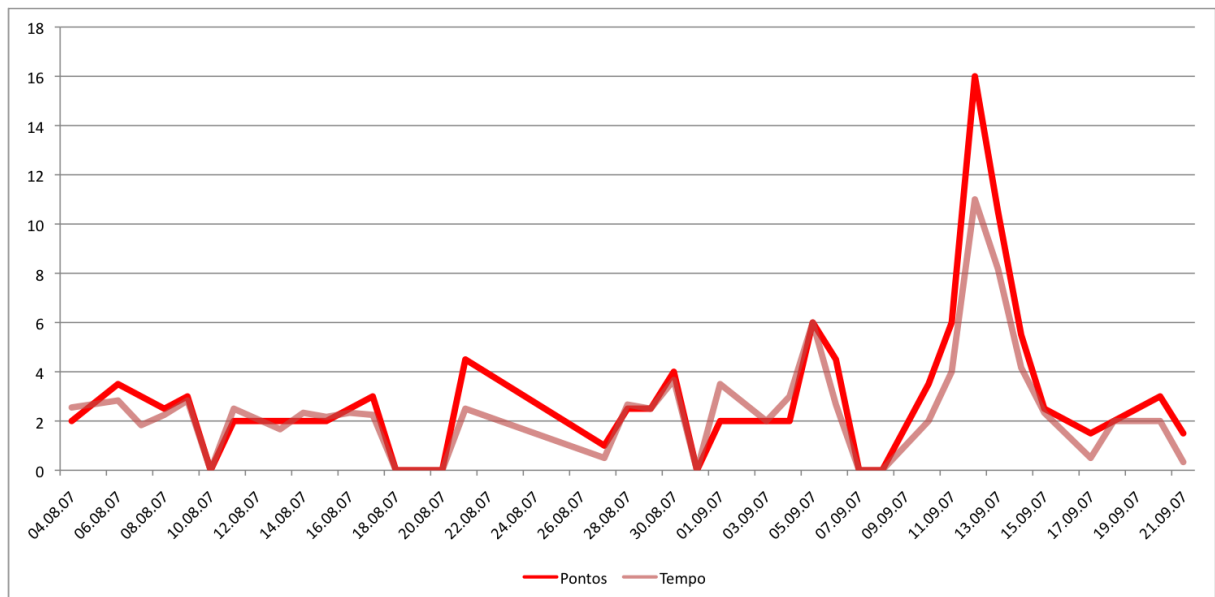


Gráfico 3: Ondas políticas do caso Renan

A cada novo fato, aumenta a espiral de desmoralização de Renan Calheiros. O desgaste público se intensifica e torna mais difícil a defesa do senador publicamente. Mesmo que

absolvido pelos pares e até pela Justiça, a reputação está avariada. E a cada nova denúncia, mesmo que seja infundada ou sem provas, torna maior o descrédito daquele que é alvo dela. Afinal, “a descoberta de acertos indevidos pode ser devastadora para o governo e para os parlamentares” (GOMES, 2004, p.121).

Dentro do sistema de pontuação usado para medir os destaques, o caso Renan tem 85,5 contra 69,5 da crise aérea, outro assunto com grande volume de cobertura. E como o caso Renan era centrado em um mesmo personagem a sensação é de que o assunto teve ainda mais peso. “O jornalismo político mantém a sua clássica hostilidade com relação à esfera política e frequentemente procura gerar no público aquela desconfiança fundamental que bloqueia a plena adesão das audiências aos espetáculos protagonizados pelo campo político” (ibidem, p.343).

## **2.2 Crise aérea**

A queda de dois aviões lotados de passageiros num curto espaço de tempo e uma crise que levou a atrasos e cancelamentos com passageiros precisando pernoitar em aeroportos sem perspectiva de embarque. Até transplantes deixaram de ser realizados porque não havia vôos para embarcar os órgãos dos doadores, aspectos do drama humano fartamente explorado pelos jornalistas. A crise do setor aéreo brasileiro manteve-se como assunto relevante em todo o período de análise. Familiares de vítimas, especialistas em aviação, a Agência Nacional de Aviação Civil, além dos representantes do Executivo (como o ministro da Justiça), Legislativo (com CPIs na Câmara e no Senado) e das Forças Armadas tornaram-se fontes recorrentes do assunto de fundo político.

O noticiário sobre os problemas da aviação brasileira é bem mais diversificado de atores, de responsáveis pela situação e de locais de abordagem. Nele, observa-se o frenesi apontado por Wolfsfeld para noticiar toda e qualquer informação que parecer ter alguma ligação com a notícia em si. “Uma vez identificada a onda, a imprensa inicia mecanismos intensos de pesquisa em busca de qualquer informação e eventos que possam ser relacionados à história”.<sup>34</sup>

---

<sup>34</sup> “Once a wave has been identified, the news media become massive search engines looking for any information and events that can be linked to the story.” (WOLFSFELD, 2001, p.229)

Além de Brasília, com destaque para as reportagens sobre as Comissões Parlamentares de Inquérito e posicionamentos oficiais, como o do ministro da Justiça, São Paulo e Porto Alegre também aparecem como praças de onde as reportagens são fechadas. Porto Alegre, especialmente nos enterros e nas manifestações de amigos e parentes das vítimas do acidente com o Airbus da Tam<sup>35</sup>. São Paulo, por ser o local onde aconteceu o acidente e também pelas críticas à pista do Aeroporto de Congonhas e à reformulação da malha aérea que passa por ali e também ajustes e novas normas para pousos.



Figura 4: Selo crise aérea – avião em chamas

Outro aspecto interessante é que a amplificação da onda não é medida só pelo espaço dedicado ao fato, mas também à forma exagerada e ao tom emocional durante a cobertura. No caso da crise aérea, o drama tomou contornos de comoção e problemas estruturais dos aeroportos – que sempre existiram – passara a ser vistos como ameaças assustadoras à vida dos passageiros. E a cobrança por soluções com a justificativa de evitar novos episódios trágicos foi tratada muito além dos aspectos técnicos (WOLFSFELD, 2001, p. 237 e 238).

---

<sup>35</sup> No dia 17 de julho de 2007, o Airbus A320 da Tam que fazia o vôo 3054 (Porto Alegre – Congonhas/SP) escapou da pista e chocou-se contra um prédio da Tam Express. Morreram 199 pessoas, os 187 passageiros e tripulantes que estavam no avião e outras 12 atingidas em solo. À época foi o pior acidente aéreo da história da América Latina.

A diversidade de pontos de abordagem, já que ainda corriam as investigações sobre o choque entre o Boeing da Gol e o jato Legacy na Amazônia<sup>36</sup>, resultou também na variedade de temáticas das reportagens da crise aérea. Havia até mesmo selos diferentes para classificar as reportagens sobre a crise. Um com uma aeronave em chamas, outro com um painel de aeroporto indicando apenas vôos atrasados ou cancelados e um terceiro para a CPI do setor aéreo.

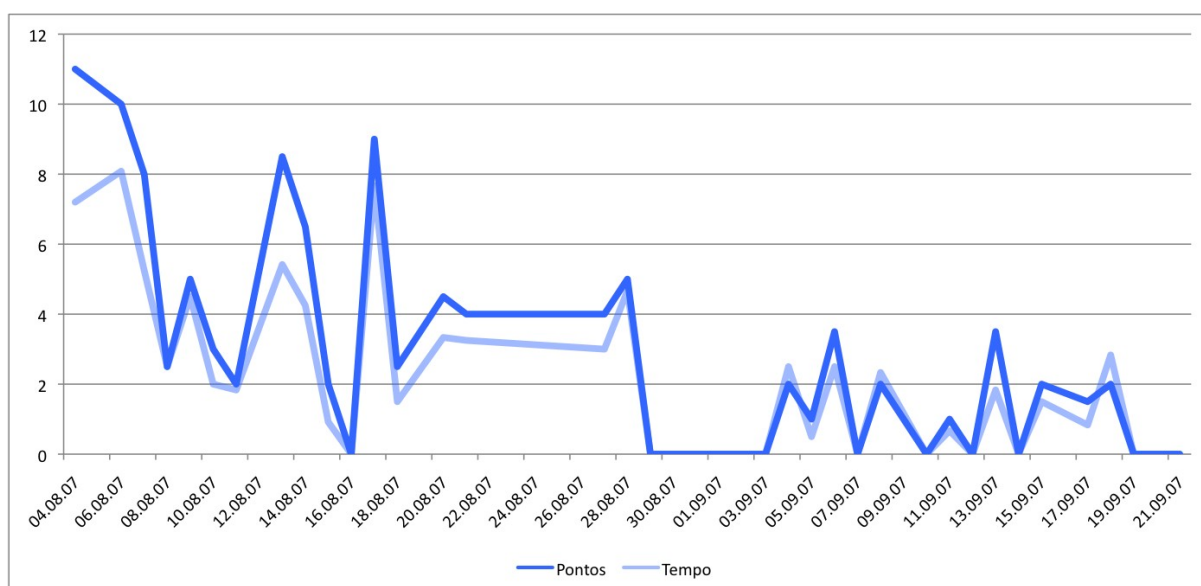


Gráfico 4: Ondas políticas da crise aérea

Outro ponto de destaque é o papel dos jornalistas na divulgação e consequente institucionalização e cristalização de expressões. A crise no setor da aviação brasileira ganhou o apelido de “apagão aéreo”, insistentemente repetido nas reportagens e também nos espaços de destaque. O fenômeno acontece em muitas situações. “O aparecimento e, sobretudo, o sucesso de uma expressão como a de ‘terceira idade’ era inseparável de um verdadeiro trabalho de legitimação pela imprensa e, sobretudo, pelo Estado” (CHAMPAGNE, 1996, p.23). Neste caso, políticos de oposição tiveram forte contribuição para que o termo se popularizasse.

<sup>36</sup> Em 29 de setembro de 2006 um Boeing 737-800 da Gol com 154 pessoas a bordo, que fazia o vôo 1907 (Manaus – Brasília) chocou-se com um jato Legacy. O Boeing caiu e ninguém sobreviveu e o Legacy conseguiu fazer um pouso de emergência. Foi o maior acidente da aviação brasileira até que aconteceu o do Airbus da Tam. A queda foi o ponto de partida para a crise aérea, com sucessivos atrasos e cancelamentos, especialmente no feriado de finados (2 de novembro) daquele ano.

Apesar desta variedade, é mantida uma certa regularidade na cobertura sobre a crise aérea. Com exceção do período de 29 de agosto a cinco de setembro, o restante das edições mantém o assunto com destaque quase diário.

Mas após seis de setembro<sup>37</sup>, com a polêmica a respeito da validade da norma sobre procedimentos de pousos e decolagens em dias de chuva em Congonhas, a onda política perde força. Neste intervalo de oito semanas consecutivas, o ponto mais alto é o começo do período, com uma sequência de 11, 10 e 8 pontos no sistema de valoração adotado para medir as citações, respectivamente nos dias 04, 06 e 07 de agosto.

Uma nova retomada acontece em 13 de setembro, com o anúncio das mudanças na pista de Congonhas<sup>38</sup>, com 8,5 pontos, mas não chega a criar uma nova onda política. Neste caso, foi apenas uma notícia de rotina, dentro de uma temática que olhada como um todo é uma onda política.

A cobertura dos dois acidentes aéreos e da crise que acometeu a aviação brasileira segue a estrutura narrativa descrita por Wolfsfeld (2001, p.241 e 242) para a cobertura de desastres. Reação pública, o sentimento pela perda de vidas, raiva dos responsáveis e a busca por algum tipo de solução. Há ainda as reportagens técnicas, voltadas a dar detalhes sobre como aquele desastre aconteceu e a cobertura do luto das famílias e dos funerais.

Mesmo sem ter obtido destaques individualmente muito elevados, a diversidade de ângulos da cobertura sobre a crise aérea (depoimento às CPIs, nomeações e exonerações, funerais, protestos e mudanças na malha aérea, por exemplo) confere a este assunto uma grande importância no volume total. Se o caso Renan obteve 113 pontos nestas oito semanas, a crise aérea teve 106 – uma diferença de 6%.

### **2.3 CPMF**

A presença de determinados assuntos na imprensa é um parâmetro da importância que aqueles temas têm na sociedade. Mas isto não é um valor absoluto. Bem como não se pode crer que os jornalistas sejam responsáveis integralmente pelo agendamento das discussões políticas. Há

---

<sup>37</sup> anexo página XIV

<sup>38</sup> anexo página XVIII

uma troca entre a política e o jornalismo, mas com limites de influência de um lado para o outro. “O campo jornalístico impõe ao campo político uma hierarquia dos acontecimentos que este último tende a aceitar e reconhecer tanto mais que colabora também para a sua produção. No entanto, o poder da imprensa só age, como todo poder, dentro de certos limites na medida em que os jornalistas são os primeiros a saber que são manipuladores manipulados” (CHAMPAGNE, 1996, p.234).

O debate sobre a prorrogação da CPMF<sup>39</sup> surge na pauta do Jornal Nacional timidamente em 14 de agosto, com uma reportagem de um minuto e meio que tem como fontes dois deputados de oposição e um da base do governo. Uma outra reportagem no dia seguinte e uma nota no dia 17 completam este primeiro ciclo do assunto<sup>40</sup>. Há uma inconstância na valorização deste tema. São períodos nos quais o assunto não aparece no noticiário e depois ele retorna por não mais do que três dias consecutivos. O primeiro ciclo é composto pela apreciação do tema na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados.

O assunto volta em 31 de agosto<sup>41</sup>, mas sem fontes oficiais e sem prosseguimento nas edições seguintes. É um levantamento sobre o impacto do imposto no orçamento dos trabalhadores. É a tentativa de dar novas abordagens para o assunto valorizado. “Uma vez estabelecido o início do tema, os jornalistas procuram por qualquer informação que possa prover suporte empírico para aquele tema, e suas fontes estão famintas para supri-lo.”<sup>42</sup> Especialistas, neste caso, economistas, ganham espaço, mas para humanizar a matéria aparecem também os personagens. São pessoas comuns mostradas para aproximar o espectador da história contada pela reportagem.

---

<sup>39</sup> Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira. O imposto de 0,38% ganhou o apelido de “imposto do cheque”, mas incidia sobre qualquer movimentação bancária, como saques. Neste período, o governo tentava prorrogar a validade do imposto, que expiraria em 31 de dezembro. A obstrução das votações foi usada como estratégia de pressão dos partidos de oposição contra Renan Calheiros. Os senadores alegavam que não votariam nenhuma matéria sob a presidência de Renan, envolvidos nos escândalos objeto também deste estudo. O assunto tem ligações diretas, portanto, com o caso Renan e com a crise na Saúde.

<sup>40</sup> anexos página V e VI

<sup>41</sup> anexo página XII

<sup>42</sup> “Once the initial theme has been established, journalists look for any information that can provide empirical support for that theme, and their sources are eager to supply it.” (WOLFSFELD, 2001, p.242)



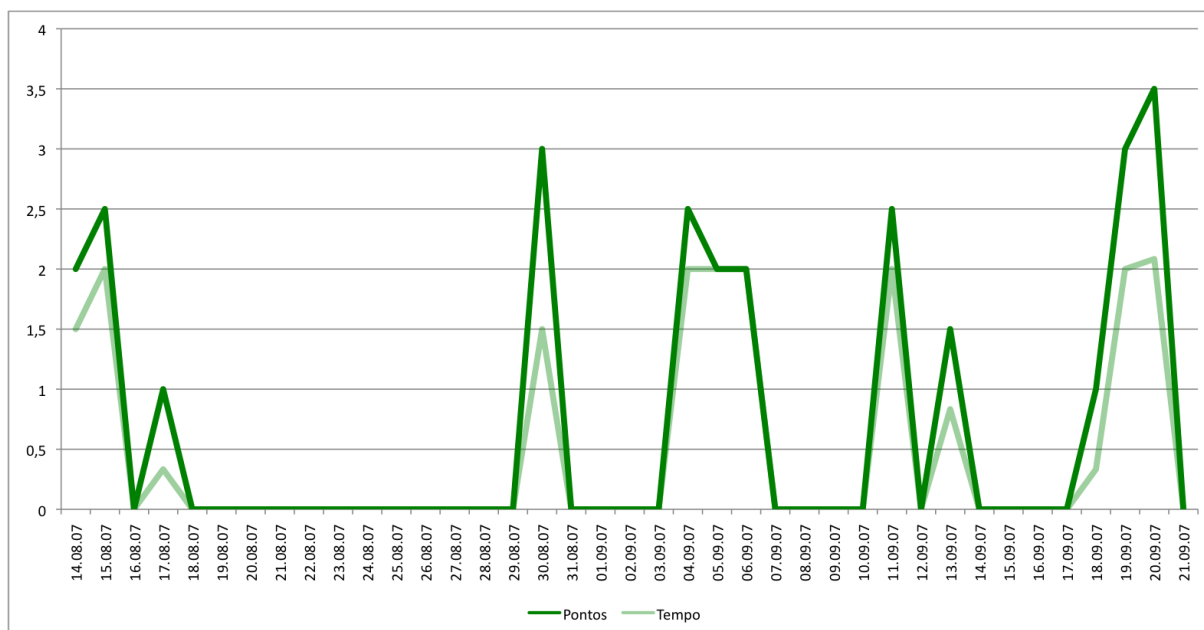


Gráfico 5: Ondas políticas da CPMF

Depois de mais um período sem voltar ao tema, o Jornal Nacional retoma o assunto em quatro de setembro, com um ciclo sobre a defesa do governo pela manutenção do imposto e as críticas da oposição<sup>43</sup>. Por último, no período analisado, vêm as votações da matéria. É importante ressaltar que há uma interseção com o caso Renan, já que a oposição obstruiu a votação por causa dos escândalos. É o embate entre os grupos do parlamento.

Por mais que se reitere a importância, em termos de teoria democrática, das relações entre Executivo e Legislativo, o centro real da luta política é a relação entre governo e oposição. O grupo que governa tem o poder que lhe dá a administração dos recursos do Estado, mas precisa da decisão política conforme os seus programas e projetos, além de precisar manter ou aumentar o seu poder eleitoral. O Congresso é responsável pela decisão política, tem o poder deliberativo, mas se divide entre o grupo que governa e seus aliados, de um lado, e os grupos em oposição ao governo, de outro, que têm interesses diferenciados. A parte governista do parlamento aposta a própria sobrevivência nos êxitos do governo e quer o mesmo que o Executivo. Os grupos de oposição querem interferir na execução governamental, ao mesmo tempo em que pretendem aumentar o seu poder de realizar as decisões que lhe interessam além de incrementar o seu poder eleitoral. O antagonismo essencial que contrapõe os dois grupos faz com que o êxito de um, de alguma forma, sempre signifique a frustração do outro. (GOMES, 2004, p.92)

Por ser um assunto que envolve diretamente a economia, a cobertura sobre a proposta de prorrogação da CPMF abre também espaço para atores externos à Esfera de Decisão Política.

<sup>43</sup> anexo página XIII

Caso da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, especialistas em economia e tributos e personagens nas reportagens para mostrar exemplos de como o imposto afeta as pessoas. Mesmo assim predominam deputados e ministros.

Dentro dos critérios de pontuação estabelecidos como parâmetros para este estudo, as notícias sobre a CPMF somaram 26,5 pontos, com um pico de 3,5 no dia 20 de setembro. Há um aumento substancial na cobertura deste tema, mas ela não se sustenta por muito tempo.

## **2.4 Mensalão**

O que há de mais próximo da descrição de Wolfsfeld, que caracteriza as ondas políticas como um aumento substancial na atenção pública sobre um tema político, durante o período estudado é a cobertura da decisão do Supremo Tribunal Federal de abrir processos contra os denunciados de envolvimento no esquema do Mensalão<sup>44</sup>. O assunto estava adormecido, surge e repentinamente ganha um grande destaque. Depois de poucos dias, desaparece tão repentinamente quanto apareceu. É a incoerência do jornalismo televisivo descrita por Gomes (2004 p.65): “Fatos, pessoas, povos e eventos aparecem na televisão e a preenchem por semanas como se tivessem saído do nada, para onde poderão retornar quando não produzirem audiência”.

As primeiras notícias são veiculadas em 20 de agosto, mas passam a ser valorizadas em 27 de agosto e atingem o ponto mais alto dois dias depois<sup>45</sup>. Além de estar na escalada e na passagem de bloco, são três reportagens sobre a repercussão do indiciamento dos acusados de envolvimento com o esquema de compra de votos de parlamentares<sup>46</sup>. Apenas nas reportagens são mais de onze minutos e meio dedicados à decisão. No sistema de pontuação de destaques, o assunto obtém 8 pontos.

A escalada tem uma característica especial. Imagens dos quatro petistas indiciados também por formação de quadrilha são exibidas já nos primeiros momentos daquela edição do Jornal

---

<sup>44</sup> A maior crise política do governo Lula envolveu a denúncia partida do então deputado federal Roberto Jefferson de que deputados recebiam mesadas para votar projetos de interesse do Poder Executivo. Entre os denunciados, estão líderes de destaque do PT, como o então chefe da Casa Civil, José Dirceu, e o ministro Antônio Palocci. O esquema teria ainda a participação do publicitário Marcos Valério, cujas empresas seriam usadas para lavagem de dinheiro.

<sup>45</sup> anexo página X e XI

<sup>46</sup> anexo página IX e LIII

Nacional. É um destaque importante para o assunto, já que quebra o formato padrão com a inserção de um elemento de reforço nesta valorização.

Além dos deputados, o próprio presidente Lula é fonte da primeira matéria. A Associação dos Magistrados Brasileiros (Amab) e a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) também têm lugar de fala nestes três minutos e meio. Uma outra reportagem de seis minutos e meio mostra um resumo da sessão do Supremo, com sonora do procurador-geral da República, autor da denúncia, e de todos os ministros do STF<sup>47</sup>. A valorização é tamanha que chega a fugir aos padrões de linguagem das reportagens do Jornal Nacional. Também foram mostradas fotos de todos os 40 indiciados.

A cobertura da decisão tem tom de final de Copa do Mundo, algo apoteótico. Independentemente da importância do fato político, a cobertura tem características exageradas e emocionais. Ou seja, são informações importantes, mas que poderiam ter sido transmitidas em muito menos tempo sem prejuízo à notícia. A opção, por exemplo, de inserir trechos dos votos de todos os dez ministros do Supremo Tribunal Federal é anômala a linguagem da rotina do Jornal Nacional. E não acrescenta nada ao fato noticiado em si, que era a decisão da instituição STF.

Para concluir o bloco da abordagem deste tema na edição, uma reportagem fechada por São Paulo, onde acontecia o Congresso Nacional do PT. Nesta, são ouvidos líderes petistas, inclusive um dos denunciados, José Genoíno, e a resposta de José Dirceu por meio do site dele na internet. Com um minuto e meio, a reportagem mostra a reação dos integrantes do partido. Aqui, são ouvidos representantes em nome da instituição.

Ao noticiar o indiciamento de forma apoteótica, o Jornal Nacional parece usar a voz dos ministros para certificar a validade dos ataques feitos àqueles atores políticos, acusados de delitos. É a mais alta corte do país indo ao encontro e corroborando o discurso do descrédito sobre aqueles políticos. E para isto, busca-se a tal repercussão e as declarações que tomam o lugar da notícia em si. “Nesta concepção, não há necessidade de eventos para se produzir notícias; é bastante que se obtenha declarações dos agentes do campo político sobre os programas e acordos dos outros, sobre as personalidades e as características dos outros para

---

<sup>47</sup> anexo página XI

que o jogo seja feito e o jornalista tenha pauta para pelo menos alguns dias de ataques e contra-ataques verbais” (GOMES, 2004, p.349).

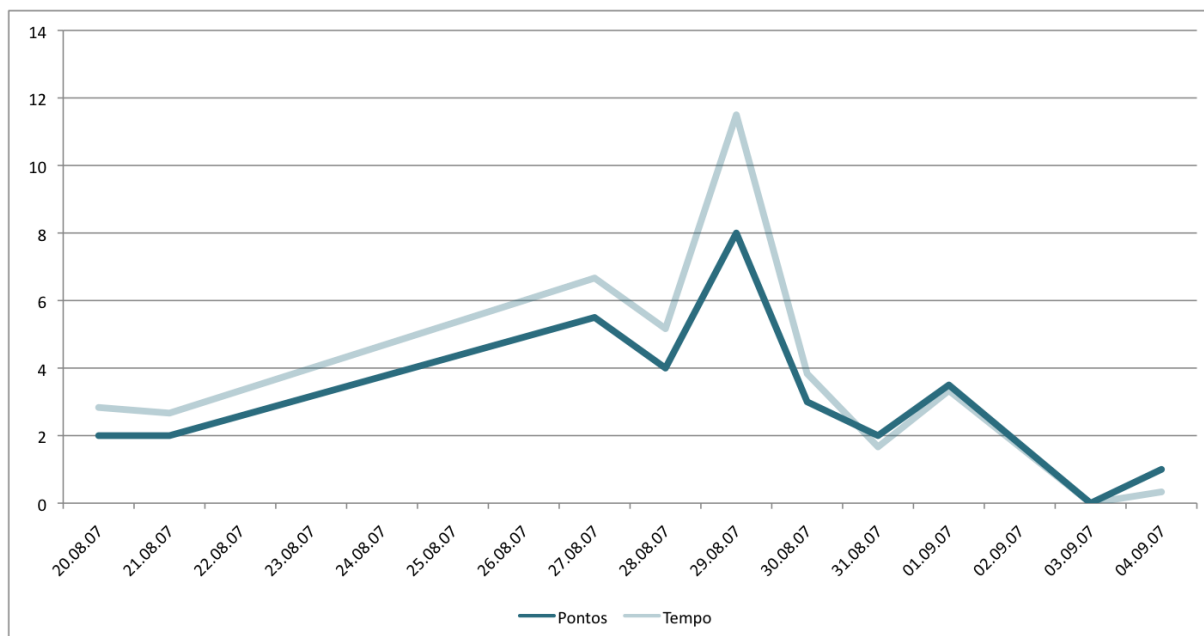


Gráfico 6: Ondas políticas do Mensalão

No total, o Mensalão soma 31 pontos, dentro dos critérios adotados neste estudo. Mas é preciso ver que, ao contrário do caso Renan e da crise aérea, que se mantiveram em destaque por todo o período, mesmo que oscilando, o ciclo desta onda começa e termina em dez edições, ficando com uma média de 3,1 pontos por edição. O valor é maior do que a média feita desta mesma forma para o caso Rena, que fica com 2,9, ou da crise aérea, que tem 2,7 pontos. Desta forma, é possível notar a intensidade com a qual o tema é abordado no período em questão. O assunto do Mensalão, em si, pode ser considerado uma onda política porque – fora do recorte temporal deste estudo, teve outras fases de destaque e declínio.

Depois desse ápice e de todo o estardalhaço feito em torno do tema, o assunto caiu até desaparecer. A sobrevida é de menos de uma semana após a decisão de indiciamento. A última referência é registrada em 4 de setembro<sup>48</sup>: uma nota de vinte segundos com a informação de que o Ministério Público Federal entrou com ação de improbidade administrativa contra os envolvidos. Assim como surgiu, esta onda desapareceu repentinamente.

<sup>48</sup> anexo página XIII

## 2.5 Marolas

Para ser considerado uma onda política, é preciso que o assunto seja mantido por alguns dias com destaque no noticiário. A forma da abordagem do tema e o espaço destinado a ele precisam ser relevantes. A onda política é diferente da cobertura cotidiana e rotineira de fatos políticos, presentes nos produtos jornalísticos. Mas, em alguns casos, a onda chega a ter os primeiros contornos, mas não atinge uma grande amplitude, quando vista ao longo de uma série de edições. Alguns assuntos chegam a aparecer com força inicialmente e dão-nos a impressão de que se tornarão ondas. Mas acabam por perder espaço de maneira muito veloz. Mas como possuem as principais características das ondas políticas, estes três exemplos foram destacados.

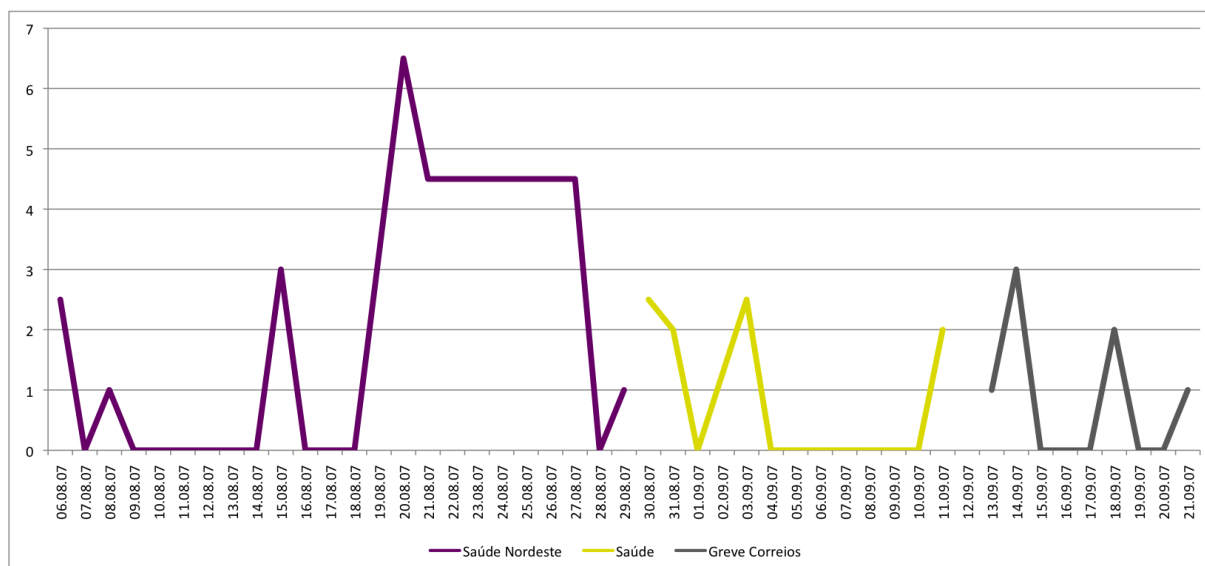


Gráfico 7: Ondas políticas – Saúde Nordeste, Saúde e Greve dos Correios

A crise da saúde no Nordeste começa a ser noticiada do ponto de vista do sofrimento dos pacientes sem médicos, já que estes estão em greve. À medida que o assunto ganha um pouco mais de destaque, é deslocado para ser tratado pela praça de Brasília. A greve dos Correios é acompanhada por toda a sua duração e desaparece, naturalmente, depois que o acordo é fechado com a direção da estatal. Estes três assuntos praticamente se sucedem e um deles – a situação da saúde – é uma consequência da cobertura inicial sobre a crise da saúde no Nordeste.

A forma como surgem e desaparecem, repentinamente nas duas pontas, dá a estas coberturas jornalísticas elementos que contribuem para a compreensão do fenômeno das ondas políticas no Jornal Nacional.

### *2.5.1 Saúde Nordeste X Saúde*

A composição política da sociedade tem duas partes fundamentais: a esfera civil, onde estão circunscritos todos aqueles que têm direitos e deveres como cidadãos; e a esfera de decisão política, onde se encontram aqueles que foram autorizados a exercer o poder de controlar a coisa pública. E são poucos os postos que podem ser ocupados para gerir o estado (GOMES, 2004, p.84).

Nessa perspectiva, a esfera civil é constituída pelos mandantes e a esfera política pelos mandatários. Historicamente, entretanto, o centro do poder de Estado parece ser ocupado pela esfera política, em cujo núcleo está o governo, restando à esfera civil apenas a função de intervenções episódicas em eleições para escolher, em função de clientes uma dentre várias opções de configuração do Estado produzidas pela esfera política e oferecidas no balcão eleitoral. (GOMES, 2004, p.86)

Desta forma, os verdadeiros mandantes acabam se tornando coadjuvante frente aos mandatários. E o noticiário político reflete esta cultura de valorizar quem está em postos ou cargos dentro do poder público.

O fenômeno de onda política da saúde do Nordeste é bastante interessante como exemplo do tratamento e espaço dispensados à sociedade civil organizada e aos poderes Executivo e Legislativo, principalmente, e também ao Judiciário. As notícias surgem de uma manifestação da sociedade civil e ganham lugar de discussão entre representantes, como o Fórum dos Secretários de Saúde.

A primeira referência, em 8 de agosto<sup>49</sup>, é apenas uma nota de trinta segundos anunciando o acordo que levou ao fim da greve dos profissionais de saúde de Pernambuco. Uma semana depois, no dia 15<sup>50</sup>, o assunto retorna com muito mais força. Neste primeiro desenho da onda política, uma reportagem fechada por Alagoas tem forte apelo sentimental. A morte de um bebê é relacionada à falta de atendimento por causa da greve. O Sindicato dos Médicos é

---

<sup>49</sup> anexos página II

<sup>50</sup> anexos página IV

ouvido e a posição da Defensoria Pública colocada no *off*. A reportagem é chamada na escalada e na passagem de bloco.

A crise no Nordeste é ainda noticiada em nota no dia 18 de agosto e, no dia 20, volta a ter grande destaque. Uma reportagem de João Pessoa abre o jornal, com foco no drama de quem espera por cirurgia cardíaca. Mas é neste mesmo dia que a cobertura toma um novo rumo<sup>51</sup>.

O que até agora era o retrato da crise da saúde do Nordeste, com reportagens feitas nos locais onde o problema acontece, passa a ter espaço nobre no Jornal Nacional e vira assunto para Brasília. Merece observação esta geografia da cobertura jornalística. O assunto se avoluma e passa, então, a precisar de tratamento da praça onde está o centro do poder. Este primeiro dia ainda pode dar a impressão de que Brasília é um complemento para compor outros ângulos da notícia, mas as edições seguintes reforçam a mudança de foco.

No dia 21 de agosto é mantida a mesma estratégia de reportagens coordenadas. Uma de Maceió, com foco no sofrimento de paciente e familiares, e outra com dois ministros – Saúde e Planejamento – e um líder sindical, da Confederação dos Trabalhadores do Serviço Público Federal<sup>52</sup>. Situação encontrada novamente no dia 27, já com mais espaço para Brasília<sup>53</sup>. A reportagem de Fortaleza tem um minuto, sem fontes oficiais. São ouvidos dois médicos e uma paciente, em um minuto.

A reportagem de Brasília não fica mais circunscrita ao problema do Nordeste e aborda a forma de contratação através das cooperativas médicas. Após a nota com sonora do ministro do Planejamento no dia 29 de agosto<sup>54</sup>, o tema sai de cena e dá espaço para a cobertura totalmente feita pela capital federal de problemas na área da saúde que envolvam as políticas públicas do governo federal, como repasse de verbas e até parte da própria forma de tratar a prorrogação da CPMF.

Na edição do dia 30 de agosto, uma reportagem de um minuto trata do contingenciamento, ou não, de dois bilhões de reais para o setor da saúde. O foco principal, na verdade, é mostrar divergências e incoerências dentro do discurso do governo federal. A construção da narrativa

---

<sup>51</sup> anexos página VII

<sup>52</sup> anexo página VIII

<sup>53</sup> anexo página VIII e IX

<sup>54</sup> anexo página X

é voltada a evidenciar uma falta de sintonia entre os membros do Executivo, especialmente dos ministros da Fazenda e da Saúde.

A aplicação dos recursos do erário passa a ser apenas um “gancho” para tratar do jogo político e da caracterização de conflitos dentro do Executivo. E como o assunto tem relação estreita com a prorrogação da CPMF, o confronto entre oposição e situação e a medição de forças para aprovação da proposta torna-se mais importante para o noticiário do que a proposta em si. “Esse lugar comum é conveniente na rotina produtiva da informação, pois dispensa o jornalista do estudo necessário para a compreensão de propostas e sua consequência para a vida pública. Por outro lado, a mensagem que essa cobertura oferece para o público é de que em política nada se faz, fala ou pensa considerando-se, ou considerando-se principalmente, o interesse público ou para se provocar algum efeito real no Estado e na vida dos cidadãos” (GOMES, 2004, p.351).

A partir do momento em que o assunto deixa o Nordeste e vai para Brasília, todo o sofrimento que vinha emotivamente sendo mostrado de forma relacionada ao movimento grevista dá lugar, principalmente, às críticas a respeito da maneira de gerir a saúde pública. O foco reportagem de 31 de agosto<sup>55</sup> é a cobrança da oposição e a mudança do discurso do ministro da Fazenda sobre os recursos para o setor. Mantêm-se a abordagem das diferenças entre os titulares das pastas da Saúde e da Fazenda.

O mesmo tipo de tratamento é visto, por exemplo, em 3, 4 e 11 de setembro<sup>56</sup>. A oposição no Congresso Nacional faz críticas à gestão dos recursos da área e os governadores nordestinos pedem repasses maiores. Com o crescimento do debate sobre a prorrogação da CPMF, as reportagens sobre a crise da saúde desaparecem completamente.

### *2.5.2 Greve nos Correios*

A orientação de chefes de reportagem para a cobertura de greve costuma ser a de abordar sempre os prejuízos à população. A greve dos funcionários dos Correios surge no noticiário com uma breve nota de trinta segundos informando a paralisação, em 13 de setembro<sup>57</sup>. Mas

---

<sup>55</sup> anexo página XII

<sup>56</sup> anexo páginas XIII e XV

<sup>57</sup> anexo página XVIII



esta característica fica bem evidente no segundo dia de movimento. São personagens que foram às agências em busca de encomendas e correspondência, com destaque para estes problemas. A defesa do consumidor também orienta os usuários e o porta-voz dos Correios fala da negociação. Os grevistas são os culpados por todos aqueles transtornos e suas reivindicações são informações de segundo plano – quando entram.

Uma última reportagem tem também foco nos prejuízos, mas com algumas imagens de protestos realizados pelos grevistas e a decisão da categoria de manter a paralisação, rejeitando a proposta feita. A conclusão desta onda política é uma nota em 21 de setembro, de vinte segundos, apenas anunciando o acordo e o fim da greve.

O assunto é mantido por diversos dias no noticiário, mas há interrupções. O tratamento tem características de ondas políticas e teve repercussão no campo social, até porque a população foi diretamente afetada pela manifestação. Mas o acolhimento do assunto pelo noticiário é tímido e a discussão política que permeia a negociação entre patrões e empregados, por exemplo, não ganha espaço. A cobertura é intermitente, apesar de chega a ter destaque especialmente nos primeiros dias. Mas, novamente, a sociedade civil organizada – aqui representada pelos líderes sindicais – é colocada de lado. A opção é retratar o lado do consumidor prejudicado e, no máximo, o ponto de vista do empregador.

Esta estratégia narrativa torna-se evidente com personagens escolhidos para a reportagem de 14 de setembro. Um casal foi à agência dos Correios para tentar buscar os documentos do rapaz, postados um dia antes do início da paralisação. Com casamento marcado, eles temiam não conseguir realizar a cerimônia. Eles conseguem encontrar a encomenda. Um típico final feliz. Assim, esvazia-se a política e prioriza-se o comportamento e a lógica dramática que permeia o tema político.

## Conclusão

Mesmo que não seja rigorosamente análogo ao que foi observado por Wolfsfeld, o fenômeno das ondas políticas tem seus reflexos no Jornal Nacional. A grande diferença está nos atores destas ondas. Mesmo no momento do fato que vai desencadear todo o processo, é raro ver no Jornal Nacional manifestações da sociedade civil ou grupos não pertencentes à esfera de decisão política. Não é apenas uma priorização é, praticamente, um domínio do espaço no noticiário.

Neste produto jornalístico específico, a orientação é voltada para garantir espaço para as fontes oficiais, sejam situação ou oposição. O debate político dentro do Jornal Nacional se restringe quase que exclusivamente às opiniões de membros dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário. Sendo que, este último, com predominância das altas cortes, como o Supremo Tribunal Federal. Há uma visível seleção dos atores políticos na visão do Jornal Nacional, sendo escolhidos para ter voz os que estão em posições de destaque. São os mandatários do poder político que ganham o *status* de emitir opiniões sobre seus pares ou assunto de relevância para o campo social.

Instituições ligadas a movimentos sociais, por exemplo, não são vistas. E associações de classe restringem-se, no período analisado, quase sempre àquelas ligadas ao exercício do direito, como a Ordem dos Advogados ou Associação dos Magistrados. Empresários também são chamados, especialmente quando a temática tem relação com a economia.

A observação de oito semanas nos permite verificar que o comportamento da agenda do Jornal Nacional acompanha determinadas ondas políticas, mas há uma seleção destes assuntos orientada especialmente pelos atores protagonistas. Apesar de alguns assuntos desaparecerem rapidamente e repentinamente do Jornal Nacional, há outros que ganham sobrevida longa – em alguns casos permanecendo em destaque por meses. E quando a temática ganha espaço, vale até repetir informação para que ela esteja na pauta do dia.

Em algum momento, os assuntos eleitos como prioritários, desaparecem. E este fim dá uma sensação de término do fato, de desfecho, como se o problema exaustivamente retratado deixasse de existir. E deixa de existir, ao menos, na agenda de boa parte dos espectadores. Mas surgem outras ondas que ocupam a lacuna deixada pela anterior neste modo de produção onde a crise é um produto rentável.

Diversas temáticas importantes são substituídas pelas interessantes, do ponto de vista do espetáculo. A gramática do entretenimento, predominante na televisão, dá preferência às repercussões conflituosas entre grupos divergentes do que às consequências reais e práticas que impactam o campo social. As ondas políticas no jornalismo retiram espaço de outras matérias de interesse da população, já que há um apelo para manter o assunto em pauta. E com o tempo restrito, para que um possa ser noticiado outro fica de fora.

As ondas políticas, como potenciais alavancadoras de audiência, são mantidas em destaque e com grande espaço no telejornal, até que sejam avaliadas como ultrapassadas, ou como assuntos que deixaram de despertar o interesse do espectador. Durante o tempo em que estão valorizados como interessantes, os assuntos são mantidos em evidência até quando do ponto de vista dos critérios de noticiabilidade clássicos, não mereceriam referência. Em diversos momentos do período estudado, houve uma manutenção artificial da onda. Sem novos fatos, são requeitadas imagens de arquivo ou mesmo repercutidas notícias de outros veículos. O veículo vai em busca de fontes para que emitam opinião sobre o tema, ou procuram temas relacionados mesmo que indiretamente para que a onda não perca força. Para os editores, é importante não perder nem deixar morrer uma onda, pelo menos até que surja outra.

Os jornalistas trabalham para que não surjam momentos de ressaca. O mar agitado é de notícias interessantes, mas momentos como feriados nacionais, tendem a gerar poucos fatos interessantes. Desta forma, a avaliação da edição de 7 de setembro é emblemática já que é o único momento, de todo o período estudado, em que nenhum dos temas que tomaram o formato característico das ondas políticas tem espaço no noticiário. Ousaria dizer que foi uma edição sem emoção, para quem acompanha aqueles assuntos. Até aqui temos a analogia da teledramaturgia, pois é comum que capítulos de novela em feriados não tragam grandes revelações ou reviravoltas na trama, para que o espectador não perca os detalhes que foram ao ar no dia de descanso. É a lógica comercial e de entretenimento cada vez mais presente nas redações.

A presença dos selos de identificação gráfica (Figuras 1, 2, 3 e 4) é um ponto que este estudo levanta, mas que pode ser futuramente mais explorado. São encontrados indícios da importância deste marcador para o fenômeno das ondas políticas, pela utilização dele como demarcador de um assunto recorrente. Em notas, cabeças ou notas-pé a identificação visual compondo o cenário do apresentador é uma forma de demonstrar a continuidade de cobertura

de um tema e reforça o tom de abordagem semelhante a de capítulos de um produto de teledramaturgia. Será mostrados ao telespectador – a seguir – um novo episódio com novas informações, preferencialmente polêmicas e picantes, sobre aquele assunto que se desenrola há um tempo. O selo é um elemento a mais na tentativa de ajudar da audiência que acompanha passo-a-passo um assunto a compreendê-lo e não perder as novidades. É mais uma tentativa dos editores de manter a audiência fidelizada.

O tempo médio ocupado pelas ondas políticas em cada dia destas oito semanas é de seis minutos e meio, sendo o pico em 29 de agosto, com quase 15 minutos. Neste dia, além do Mensalão, que teve 11 minutos e meio, foram abordadas a crise na saúde e o caso Renan. No auge das ondas políticas, há uma predominância de tempo e de relevância como estes temas são tratados, ocupando grande parte do noticiário e de seus espaços nobres, como escaladas e passagens de bloco. Nesta edição de 29 de agosto, por exemplo, chega-se a abrir mão dos formatos cotidianos das reportagens, com a adoção de uma linguagem que se diferencia do que é visto diariamente no Jornal Nacional. As reportagens raramente extrapolam os dois minutos e meio. Nesta edição, há uma reportagem de seis minutos e meio. Normalmente, são ouvidas até quatro fontes, mas esta reportagem tem onze sonoras. Para ser ainda mais diferenciada, a matéria tem trechos dos votos de todos os ministros do Supremo Tribunal Federal, contra a recomendação editorial padrão de que só se ouve o maior representante do órgão, que fala institucionalmente. Quando o assunto está em alta, os manuais podem ser subvertidos.

A escalada do Jornal Nacional é composta por uma média de dez frases na forma de manchetes – o que não quer dizer que sejam dez assuntos chamados. No formato de revezamento entre os dois apresentados (um diz uma frase curta e a câmera corta para o outro em seguida), há diversos casos observados ao longo destas oito semanas em que um mesmo assunto ocupa duas, três e, no exemplo de maior predomínio de um tema na escalada, nove. Em 12 de setembro<sup>58</sup>, a decisão do Senado de não cassar Renan Calheiros domina este espaço de grande destaque: “Sessão secreta no Senado Federal / E o pedido de cassação de Renan Calheiros é rejeitado / 40 senadores foram contra / 35 a favor / e seis se abstiveram / Como o Supremo Tribunal Federal autorizou a presença de deputados na sessão / E como a tentativa de barrá-los terminou em briga com os seguranças / A reação dos parlamentares e da

---

<sup>58</sup> anexo página LXXIX

sociedade civil à manutenção de Renan / Mas ele ainda terá que enfrentar mais duas representações no Conselho de Ética por quebra de decoro”. E para fechar, uma única notícia de outro assunto: “A economia brasileira sobe cinco por cento”.

Há também um desejo em noticiar um desfecho, mesmo que não definitivo. Julgamentos, votações de cassações, anúncios de mudança de equipes ou indiciamentos, recebem um tratamento apoteótico para dar um desenlace à narrativa dramática. Em casos em que este fechamento não chega e há uma profusão de novos fatos, mesmo que indiretos, o tema vai sendo mantido e renovado, em pequenos ciclos de interesse. A crise aérea, por exemplo, teve várias fases no noticiário, que compõem um movimento de ir e vir, como as ondas que quebram na praia. Com amplitude e duração variável, compõem um ciclo de altos e baixos, antes de desaparecer.

O presente estudo mostra, ainda, a correspondência entre o destaque recebido por um tema no Jornal Nacional e o tempo dedicado àquela notícia. Há proporcionalidade entre crescimentos e declínios de um assunto no noticiário de tal forma, que os gráficos elaborados com a mensuração dos espaços de destaque e a minutagem do mesmo tema são quase que sobrepostos – com grande compatibilidade e muitos pontos de total coincidência entre as duas formas quantitativas de avaliar a onda política.

**Referências bibliográficas**

- BARTELS, L. M. **Politicians and the Press: Who Leads, Who Follows?** Annual Meeting of the American Political Science Association, 1996.
- CHAMPAGNE, P. **Formar a opinião: o novo jogo político.** Petrópolis, RJ: Vozes, 1996.
- FALLOWS, J. **Detonando a Notícia: como a Mídia Corrói a Democracia Americana.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1997.
- GOFFMAN, E. **A representação do eu na vida cotidiana.** 11<sup>a</sup> ed., Petrópolis, RJ: Vozes, 1985.
- GOMES, W. **Transformações da política na era da comunicação de massa.** São Paulo: Paulus, 2004.
- LIVINGSTON, S. **Clarifying the CNN Effect: An Examination of Media Effects According the Type of Military Intervention.** In: Research Papper R-18, Cambridge, MA, 1997.
- MACIEL, P. **Jornalismo de televisão: Normas práticas.** Porto Alegre: Sagra/DC/Luzato, 1995.
- MAQUIAVEL, N. **O príncipe.** 23<sup>a</sup> ed., Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.
- MONETA, A. **Segredos da rua: a vida real do repórter de TV.** Campinas, SP: Unicamp, 1996.
- ROSA, M. **A era do escândalo.** 3<sup>a</sup> ed., São Paulo: Geração Editorial, 2003.
- THOMPSON, J. B. **O escândalo político: poder e visibilidade na era da mídia.** Petrópolis: Vozes, 2002.
- TRUMBO, C. **Constructing Climate Change: Claims and Frames in U.S. News Coverage of an Environmental Issue.** Public Understanding of Science.
- WEBER, M. H. **Comunicação e espetáculos da política.** Porto Alegre: Universidade/UFRGS, 2000
- WOLF, M. **Teorias da Comunicação.** Lisboa: Editorial Presença, 1999.

WOLFSFELD, G. Political Waves and Democratic Discourse: Terrorism Waves During the Oslo Peace Process. In: BENNET, W.L.; ENTMAN, R. (org.) **Mediated Politics: Communication in the Future of Democracy**. p.226-251. N.Y. Cambridge University Press, 2001.

**Presença e destaque da temática política no Jornal Nacional**

Data	Bloco	Tema/forma	Sonoras	Imagem	Instituições	Selo	Destaque	Praça	Tempo	Observações
04 ago	1°	Crise aérea	Ministro da Defesa, Nelson Jobim	Ministro da Defesa, Nelson Jobim Novo diretor da Infraero, Sérgio Gaudenzi Antigo diretor da Infraero, José Carlos Pereira		Não	Abre a escalada Abre o jornal Chama outra matéria.	Brasília, Giuliana Morrone	1'42"	Praticamente toda a escalada é dedicada à crise aérea ou temas relacionados a ela. A mudança na diretoria abre o Jornal. Carla Vilhena chama para mais informações sobre a crise aérea. Relembra declarações polêmicas do ex-diretor, mas só tem sonora do Ministro da Defesa.
	4°	Caso Renan	Senador Demóstenes Torres (DEM-GO)	Senador Renan Calheiros		Não		Brasília, Júlio Mosquéra	2'33"	Abre o quarto bloco, sem selo. Repercute denúncias da Veja. Renan aparece cercado por jornalistas e também em uma comissão do Parlamento. Passagem do repórter em frente à residência oficial. O off começa dizendo que Renan passou o dia no local. O senador Demóstenes representa a oposição que pretende abrir processo contra Renan. Nota pé com informações do corregedor Romeu Tuma.
	5°	Crise aérea	Ministro da Defesa, Nelson Jobim Presidente da Associação de Pilotos, George Sucupira			Não	Encerra o jornal com nota da assessoria sobre a reforma, que será completa.	São Paulo, César Menezes	2'30"	Carla Vilhena chama com "voltamos a falar sobre a crise aérea". Crítica às estruturas dos aeroportos. Nota pé sobre a confirmação de que o prédio da TAM Express vai ser implodido.
	5°	Crise aérea	Amigos das vítimas	Vice-presidente, José Alencar	Familiares e amigos das vítimas do acidente.	Sim		Rio Grande do Sul, Jonas Campos	3'00"	Enterros das vítimas do acidente da TAM. Selo do acidente. Vice-presidente no enterro porque é dono da empresa onde trabalhava uma das vítimas. Protestos políticos contra o governo. Pessoas de luto com nariz de palhaço no aeroporto.
06 ago	1°	Crise aérea	Parente de vítimas Promotor Diáulas Ribeiro		Associação de parentes das vítimas	Sim	Escalada Abre o jornal	Brasília, Heraldo Pereira	2'50"	Famílias denunciam roubos de pertences de vítimas do acidente do Boeing da Gol. Repercussão de matéria do Estadão. O promotor que coordenou a triagem dos pertences fala que a acusação é grave.
	1°	Crise aérea	Parentes das vítimas			Sim		São Paulo, Rodrigo Bocardí	2'50"	Os escombros vão ser vasculhados.
	1°	Crise aérea				Sim			1'15"	Problema com o sistema reverso.
	1°	Crise aérea	Presidente da Infraero, Sérgio Gaudenzi	Presidente da Infraero, Sérgio Gaudenzi		Sim		Brasília, Zileide Silva	1'20"	Gaudenzi diz que, como usuário, não está satisfeito com a Infraero. O ministro Nelson Jobim fala em off, na passagem da repórter.



**Presença e destaque da temática política no Jornal Nacional**

Data	Bloco	Tema/forma	Sonoras	Imagem	Instituições	Selo	Destaque	Praça	Tempo	Observações
	3°	Caso Renan	Procurador-Geral da república, Antonio Fernando de Sousa, Senador José Agripino, líder do DEM (RN)	Senador Renan Calheiros Cláudio Gontijo (lobista da Mendes Júnior) João Lira, usineiro (testemunha)		Sim	Escalada Passagem com texto "crise sem fim" Cabeça dividida entre os dois apresentadores.	Brasília, Delis Ortiz	2'50"	Mostra a denúncia da Veja e resume o caso dos laranjas. Supremo autoriza abertura de processo. A "voz" de Renan, contrapondo a Veja, está numa nota divulgada contestando a revista. Senador de oposição fala da tribuna e propõe que nada seja votado sob a presidência de Renan. Oposição cobra apuração da origem do dinheiro.
07 ago	2°	Crise Aérea	Coronel Fernando Camargo (responsável pela investigação do acidente) Deputado Eduardo Cunha, vice-presidente da CPI (PMDB-RJ)	Coronel Fernando Camargo (responsável pela investigação do acidente) Deputado Eduardo Cunha, vice-presidente da CPI (PMDB-RJ)		Sim		Brasília, Giuliana Morrone	1'45"	CPI consegue menos informações do que gostaria sobre acidente com Airbus da TAM.
		Crise aérea	José Carlos Pereira, ex-presidente da Infraero Ministro Nelson Jobim Sérgio Gaudenzi, presidente da Infraero	José Carlos Pereira, ex-presidente da Infraero Ministro Nelson Jobim Sérgio Gaudenzi, presidente da Infraero			Escalada	Brasília, Zileide Silva	1'40"	Declarações do ex-presidente da Infraero que diz que a instituição sofre uma crise ética. Gaudenzi diz que vai nomear por critérios técnicos.
		Crise aérea	Matheus Baraldi Magnani, procurador da República				Escalada Passagem	São Paulo, Maurício Ferraz.	1'50"	Justiça determina que Ministério Público devolva documentos sobre acidentes registrados nos Cindactas à Força Aérea Brasileira. Investigação sobre ocorrências nos aeroportos.
	3°	Caso Renan	Senador Renan Calheiros Senador José Agripino, líder do DEM (RN) Presidente Lula	Senador Renan Calheiros Mesa diretora do Senado reunida Reunião da oposição Senador Artur Virgílio (líder PSDB)		Sim	Escalada Passagem	Brasília, Delis Ortiz	3'20"	Supremo quebra o sigilo de Renan. Na passagem de bloco, chama "a crise no Senado". Novamente, imagens da revista Veja. Renan fala da tribuna. Oposição promete obstruir a pauta. Renan fala mais uma vez, em resposta a Agripino e há tréplica de Agripino. Lula fala de Honduras que situações individuais não podem interferir no interesse da nação.
08 ago	3°	Caso Renan	Walfrido Mares Guia, ministro das Relações Institucionais Senador Renan Calheiros Presidente Lula Senador Renato Casagrande (PSB-ES), relator do Conselho de Ética	Senador Renan Calheiros		Sim	Escalada	Brasília, Delis Ortiz	2'15"	Ameaça de obstrução da votação preocupa governo. Renan diz que recebe telefonema do presidente Lula e que é amigo dele. O presidente diz que espera que a crise não atrase as votações.

**Presença e destaque da temática política no Jornal Nacional**

Data	Bloco	Tema/forma	Sonoras	Imagem	Instituições	Selo	Destaque	Praça	Tempo	Observações
	3°	Crise aérea	Ministro Nelson Jobim Juniti Saito, comandante da Aeronáutica			Sim	Passagem	Brasília, Giuliana Morrone	2'30"	Comandante da Aeronáutica diz que pista de Congonhas é crítica. Selo "CPI". O ministro aparece falando do espaço entre as cadeiras dos aviões. Duas falas do ministro.
09 ago	3°	Crise aérea	Técnico da TAM			Sim	Escalada Passagem	São Paulo, Rodrigo Bocardi	2'40"	Técnicos da TAM mostram como funciona o reverso. Piloto teria errado no acidente da TAM.
	3°	Crise aérea	Celso Domingos, controlador de voo Yannick Malange, da Airbus Deputado Ivan Valente (PSOL-SP)			Sim		Brasília, Giuliana Morrone	1'50"	Selo "CPI". Controladores dizem que tráfego é confuso e tem interferências de rádio pirata. Airbus não acredita em falha mecânica. Nota pé com Coronel Fernando Camargo contestando informações da Airbus.
	4°	Caso Renan	Senador Renan Calheiros Senador Romeu Tuma, corregedor (DEM-SP)			Sim	Escalada Passagem	Brasília, Delis Ortiz	2'50"	Renan recorre a ataque como estratégia de defesa. Novas concessões de rádio para grupo que seria de laranjas de Renan. Ele aparece falando com a imprensa e da tribuna.
10 ago	3°	Crise aérea	Normando Augusto Cavalcanti Jr, advogado dos controladores	Ministro do Planejamento Paulo Bernardo		Sim	Escalada Passagem	Brasília, Gioconda Brasil	2'00"	Ministério Público militar apresenta denúncia contra controladores de voo que teriam comandado motim. Selo do painel de aeroporto com "atrasado" e "cancelado".
11 ago	1°	Crise aérea	Ministro Nelson Jobim	Ministro Nelson Jobim Juniti Saito, comandante da Aeronáutica Sérgio Gaudenzi, presidente da Infraero		Sim		São Paulo, José Roberto Burnier	1'50"	Visita do ministro Nelson Jobim a três aeroportos em São Paulo. Anúncio da reforma da pista.
	3°	Caso Renan		Senador Renan Calheiros		Sim		Brasília, Delis Ortiz	2'30"	O usineiro João Lyra confirma à revista Veja que tinha negócios com Renan Calheiros. Matéria baseada nas declarações dadas à revista sobre a sociedade secreta. Repórter fala que Renan disse, por telefone, que tudo é mentira. Senador Romeu Tuma promete investigar denúncias que classifica como graves. Nota pé da assessoria de João Lyra com a informação de que ele estaria viajando.
13 ago	1°	Crise aérea	Delegado Antônio Carlos Barbosa	Pilotos		Sim	Escalada Abre o jornal	São Paulo, Rodrigo Bocardi	3'00"	Polícia de São Paulo ouve pilotos que voaram no airbus da TAM no dia do acidente. Pista parece um sabonete em dias de chuva. Investigadores não descartam possibilidade de erros do computador. Selo do acidente.

**Presença e destaque da temática política no Jornal Nacional**

Data	Bloco	Tema/forma	Sonoras	Imagem	Instituições	Selo	Destaque	Praça	Tempo	Observações
	1°	Crise aérea	Milton Zuanazzi, presidente da ANAC Ministro Nelson Jobim	Ministro Nelson Jobim		Sim		Brasília, Heraldo Pereira	1'30"	Selo dos painéis. Reunião do ministro Nelson Jobim com empresários do setor aéreo.
	1°	Crise aérea Nota				Sim			25"	Anac terá que aumentar a assistência nos aeroportos aos passageiros.
	1°	Crise aérea Nota				Sim			30"	Pane no Cindacta 4 foi causada por falha humana e responsável vai passar por reciclagem.
	3°	Caso Renan	João Lyra, usineiro Senador Álvaro Dias (PSDB-PR)			Sim		Brasília, Delis Ortiz	1'40"	Corregedor do Senado quer ouvir usineiro João Lyra. O usineiro reafirma que foi sócio de Renan Calheiros em empresas de rádio. Oposição quer ainda investigação no Conselho de Ética.
14 ago	1°	Crise aérea	Marco Aurélio Castro, diretor de segurança da TAM Deputado Vic Pires (DEM- PA) Alex Frischman, diretor de equipamentos da TAM			Sim	Escalada	Brasília, Giuliana Morrone	1'50"	TAM admite na CPI ter mudado regras de segurança para Congonhas. ANAC admite que instrução sobre reverso não tem valor porque não foi regulamentada e este é o ponto criticado pelo deputado Vic Pires. TAM não descarta falha humana.
	1°	Crise aérea Nota coberta		Ministro Nelson Jobim Familiares		Sim			35"	Familiares das vítimas protestam e recebem ministro com vaias.
	1°	Crise aérea	Brigadeiro Jorge Kersul, chefe do Cenipa Ângela Marchi, parente de vítima	Brigadeiro Jorge Kersul (chorando)		Sim	Escalada coberta	Brasília, Júlio Mosquéra	1'45"	Brigadeiro contesta acusações de roubos de pertences de vítimas do acidente dom Boeing da Gol. Depois da leitura de uma carta em homenagens aos militares que trabalharam no resgate, o brigadeiro deixa a sala da CPI chorando.
	2°	Caso Renan	Senador Romeu Tuma (DEM-SP), corregedor Senador Renan Calheiros	Senadora Heloísa Helena (PSOL) Senador Artur Virgílio (PSDB) Senador Renan Calheiros João Lyra		Sim		Brasília, Delis Ortiz	2'20"	Corregedor do Senado vai ouvir João Lyra sobre acusações contra Renan. PSOL faz abaixo assinado com 60 mil nomes pela saída de Renan. Oposição mantém obstrução da pauta. Renan faz novos ataques da tribuna do Senado, sem citar nomes. João Lyra disse, por telefone, que vai entregar documentos.
	2°	CPMF	Deputado Rodrigo Maia, presidente do DEM Deputado Jutahy Magalhães (PSDB-BA) Deputado José Eduardo Cardoso (PT-SP)	Deputado José Genoíno (PT-SP) Deputado ACM Neto (DEM-BA)		Sim		Brasília, Zileide Silva	1'30"	Coordenação política do governo decide não abrir mão da CPMF. DEM é contra e PSDB quer alíquota menor e novas regras. Reunião na CCJ.
15 ago	2°	Saúde Nordeste	Wellington Galvão, presidente do Sindicato dos Médicos	Defensoria Pública			Escalada Passagem	Maceió, Mauro Anchieta	1'20"	Bebê morreu por falta de atendimento em Alagoas, durante greve.

**Presença e destaque da temática política no Jornal Nacional**

Data	Bloco	Tema/forma	Sonoras	Imagem	Instituições	Selo	Destaque	Praça	Tempo	Observações
	2°	Crise aérea Nota				Sim			30"	Selo com barras de cadeia. A Justiça Militar determina prisão preventiva de sete controladores de vôo do Cindacta 4. A alegação é que oferecem risco à disciplina e à hierarquia. Eles teriam feito parte do motim de março.
	2°	Crise aérea Nota coberta		Ministro Nelson Jobim Aeroportos		Sim			25"	Selo com foto do Ministro Nelson Jobim. Anunciou reformas no aeroporto de São Paulo.
	2°	Agências	Ministro das Comunicações Hélio Costa Deputado Maurício Rands (PT-PE) Deputado Rodrigo Maia (DEM-RJ), presidente do partido Presidente Lula			Sim		Brasília, Cristina Serra	2'20"	Selo do Congresso. Congresso debate regras para substituição de dirigentes de agências reguladoras, inclusive a ANAC. Ministro Hélio Costa sugere recall dos dirigentes
	3°	Caso Renan	Senador Renan Calheiros Senador Renato Casagrande (PSB-ES), relator	Senador Renan Calheiros		Sim		Brasília, Delis Ortiz	2'10"	Senador João Pedro (PT-AM) é escolhido relator do segundo processo contra Renan Calheiros. Renan pede investigação sobre João Lyra. Relator do primeiro processo já prepara documentos.
	3°	CPMF	Deputado Beto Albuquerque (PSB-RS), vice-líder do governo Deputado ACM Neto (DEM-BA), vice-líder do partido Paulo Scaf, presidente da Fiesp	Deputados de situação e oposição	Federação da Indústrias Força Sindical	Sim	Passagem	Brasília, Zileide Silva	2'00"	CCJ aprova prorrogação da CPMF. Pressão contrária ao projeto. Representantes da Federação das Indústrias, Força Sindical e outras entidades estiveram no Congresso.
	3°	Fidelidade partidária	Deputado Luciano Castro (PR-RR), líder do partido Marco Aurélio Mello, presidente do TSE					Brasília, Júlio Mosquéra	1'30"	Novas regras de fidelidade partidária. Autor do projeto é deputado Luciano Castro, líder do PR, que mais recebeu deputados. Proposta é a de que eleitos possam mudar de partidos a cada quatro anos.
16 ago	3°	Caso Renan	Senador Romeu Tuma, corregedor França Moura, radialista	Senador Romeu Tuma, corregedor Senador Renan Calheiros João Lyra, usineiro		Sim	Escalada	Maceió, Caelos de Lannoy	2'20"	A mesa diretora do Senado autoriza abertura de terceiro processo por quebra de decoro contra Renan. Corregedor do Senado, Romeu Tuma, foi a Maceió colher depoimento do usineiro João Lyra, que confirmou sociedade com Renan. Radialista confirma ter recebido convite de Renan para trabalhar em empresa de comunicação. Por meio da assessoria, Renan diz que declarações do radialista "carecem de credibilidade".

**Presença e destaque da temática política no Jornal Nacional**

Data	Bloco	Tema/forma	Sonoras	Imagem	Instituições	Selo	Destaque	Praça	Tempo	Observações
17 ago	1°	Crise aérea	Denise Abreu, diretora da Anac Deputado Vic Pires (DEM-PA), vice-presidente da CPI	Marco Aurélio Castro, diretor de segurança da TAM		Sim		Brasília, Júlio Mosquera	3'10"	Selo CPI. Contradição da Anac sobre instruções de pouso em Congonhas. O Democratas promete entrar com ação de improbidade administrativa contra a Anac.
	1°	Crise aérea	Sérgio Gaudenzi, presidente da Infraero			Sim		Brasília, Zileide Silva	2'20"	Selo Nelson Jobim. Controladoria Geral da União vai investigar recursos da Infraero. Pista principal de Congonhas vai ser reformada. Sérgio Gaudenzi admite que passageiros terão transtornos.
	1°	Crise aérea Reportagem coordenada	Renata Souza, filha de vítima Lúcia Andrade, namorada de vítima Gislaine Dorneles, irmã de vítima	Eduarda, cinco anos, filha de vítima Ministro Nelson Jobim	OAB Parentes das vítimas Movimento Cansei Movimento Luto Brasil	Sim	Escalada coberta	Porto Alegre, Júlio Campos São Paulo	2'10"	Um mês do acidente com o Airbus em Congonhas e parentes das vítimas fazem protesto. Na escalada, imagem das passeatas. Selo da explosão. Na passeata, cartazes mostram logo da OAB. Dois movimentos (Cansei e Luto Brasil) são citados na reportagem. Ministro Nelson Jobim na missa em Porto Alegre. Em São Paulo, parentes das vítimas jogaram flores nos escombros do prédio da TAM. Um ato coordenado pelos mesmos organizadores do protesto de Porto Alegre reuniu duas mil pessoas. Palavras de ordem contra o presidente Lula.
	2°	CPMF Nota				Sim			20"	Ministro da Fazenda Guido Mantega defende manutenção da CPMF. Parte da oposição quer o fim da cobrança.
	3°	Caso Renan	Senador Romeu Tuma (DEM-SP), corregedor	Senador Romeu Tuma, corregedor Luiz Carlos Barreto, empresário Senador Renan Calheiros João Lyra, usineiro Tito Uchoa, ex-assessor de Renan		Sim	Escalada Passagem	Maceió, Carlos de Lannoy	2'15"	Mais uma testemunha confirma que Renan tinha empresas de comunicação com sociedade secreta. Empresário que vendeu empresas afirma que Renan era sócio de João Lyra. Nota pé com resposta de Romeu Tuma de que vai apresentar documentos.
18 ago	1°	Crise aérea	Ministro Nelson Jobim	Ministro Nelson Jobim		Sim	Escalada	Brasília, Vladimir Netto	1'30"	Selo Nelson Jobim. Ministr diz que pode abrir inquérito administrativo contra Anac por causa da contradição sobre documentos. Diretores da Agência dizem que recomendações estavam em fase de discussão.

**Presença e destaque da temática política no Jornal Nacional**

Data	Bloco	Tema/forma	Sonoras	Imagem	Instituições	Selo	Destaque	Praça	Tempo	Observações
20 ago	1°	Saúde Nordeste	Elisângela Ferraz Souza, paciente que não pode ser operada e morreu Maria Margareth Eugênio, irmã da vítima Promotora Ana Raquel Brandão				Escalada Abre jornal	João Pessoa, Hildebrando Neto	2'20"	Pequenas notas foram dadas anteriormente. Ministério Público da Paraíba investiga morte de uma mulher cardíaca que não foi operada por causa da greve de médicos que reivindicam reajuste de tabela do SUS. Médicos responsáveis pelo tratamento não gravaram entrevista. Os médicos recebem R\$ 76 por cirurgia. Não tem sonora do Sindicato. Nota pé do Ministério da Saúde alegando que estuda revisão da tabela.
	1°	Saúde Nordeste	Ministro da Saúde, José Gomes Temporão José Milton Costa, Confederação dos Trabalhadores do Serviço Público Ministro do Planejamento, Paulo Bernardo		Centrais Sindicais Condsef			Brasília, Cristina Serra	2'10"	Outros funcionários aderem à greve de médicos em Alagoas. Governo Federal faz aporte ao estado. Greve já dura quase três meses. Ministro critica greve. Projeto de Lei do governo pretende regulamentar greve de servidores e considerar alguns serviços de interesse inadiável e todos essenciais. Centrais Sindicais se opõem ao projeto,
	1°	Crise aérea	Superintendente da Infraero, Edgard Brandão				Escalada	São Paulo, Ernesto Paglia	1'30"	Começa reforma na pista do aeroporto de São Paulo.
	1°	Crise aérea	Piloto Marco Aurélio Lima	Piloto Marco Aurélio Lima Piloto Daniel Alves		Sim		São Paulo, Rodrigo Bocardí	1'50"	Selo com explosão. Piloto que passou comando do avião da TAM diz que não seguiu todas as regras de segurança. O copiloto relatou problemas de superaquecimento e a dupla que assumiu brincou sobre o assunto.
	4°	Mensalão	Antônio Fernando de Souza, procurador-geral da República	Ministro Joaquim Barbosa Maurício Marinho, ex-diretor dos Correios Roberto Jefferson José Dirceu (nomes em documentos: Delúbio Soares, Sílvio Pereira e José Genuíno) publicitário Marcos Valério				Brasília, Giuliana Morrone	2'50"	Supremo Tribunal Federal decide se abre processo contra acusados do Mensalão. Documento da Procuradoria Geral da República classifica José Dirceu como "chefe do organograma delituoso".
21 ago	1°	Saúde Nordeste	Parentes de pacientes Pacientes	Assembléia do Sindicato dos Médicos			Escalada	Maceió, Mauro Anchieta	2'00"	Adesão de cinco mil de trabalhadores agrava crise na saúde em Alagoas. Justiça decide multar grevistas. Nota pé com fim da greve de Saúde da Família na Paraíba, mas permanece paralisação de cirurgões cardíacos.

**Presença e destaque da temática política no Jornal Nacional**

Data	Bloco	Tema/forma	Sonoras	Imagem	Instituições	Selo	Destaque	Praça	Tempo	Observações
	1°	Saúde Nordeste	Ministro da Saúde, José Gomes Temporão Deputado Darcio Perondi (PMDB-RS), presidente da Frente Deputado Rodrigo Maia (DEM-RJ), presidente do partido		Frente Parlamentar pela Saúde Conselho Nacional dos Secretários Estaduais da Saúde			Brasília, Cristina Serra	2'30"	Ministro da Saúde admite que investimentos são insuficientes, mas diz que responsabilidade é dos estados. Orçamento do SUS tem crescido ano a ano. Oposição crítica política. O Conselho Nacional dos Secretários Estaduais da Saúde critica concentração de recursos.
	2°	Crise aérea Nota					Escalada Passagem		45"	CPI quebra sigilo de diretora da Anac e nove funcionários da Infraero. Advogados de Denise Abreu acusam o ato de ter fundo político.
	2°	Crise aérea	Juíza Federal Cecília Marcondes Denise Abreu, diretora da Anac (arquivo) Procuradora da República Fernanda Taubemlat					São Paulo, Rodrigo Bocardi	2'30"	Ministério Público Federal quer investigação sobre documento da Anac com instruções para pousos em São Paulo. Juíza diz que foi convencida pela Anac com documento de informação suplementar com recomendação de uso máximo dos reversores. Suspeita de falsidade ideológica para liberar o aeroporto.
	3°	Caso Renan	Senador Artur Virgílio, líder do PSDB Senador Renan Calheiros	Cláudio Gontijo, lobista da Mendes Júnior		Sim	Escalada Passagem Vivo	Brasília, Delis Ortiz	2'30"	Conselho de Ética aguarda posição da Polícia Federal sobre documentos de defesa de Renan. Oposição mantém obstrução da pauta de votações.
	3°	Mensalão	Ministro Tarso Genro	Ministro Joaquim Barbosa, STF Antônio Fernando de Souza, procurador-geral da República Marcos Valério Delúbio Soares José Dirceu Luis Gushiken				Brasília, Giuliana Morrone	2'40"	Supremo decide detalhes das sessões que vão definir destino dos 40 acusados de participar do esquema do mensalão. Ministério Público Federal também quer abrir processo.
27 ago	1°	Fazenda tráfico	Trabalhadores da fazenda Membros do MST Leonardo Doy, gerente de produção Jorge Alves, funcionário da fazenda Traficante Juan Carlos Abadia	MST	MST		Escalada Abre jornal	Bahia, José Raimundo	3'00"	Empregados da fazenda de Bautista fecham ponte entre Juazeiro e Petrolina em protesto contra invasão do local pelo MST. Segundo os sem-terra, a intenção era dar apoio aos trabalhadores, que reagiram. Sonoras sem identificação.
	1°	Saúde Nordeste	Lúcia Belém, médica Acácio Feitosa, cirurgião cardíaco Cícera, paciente				Escalada	Fortaleza, Aline Oliveira	1'00"	Mais um estado nordestino enfrenta greve na saúde. No Ceará, 35 cirurgiões cardíacos pararam e querem reajuste na tabela do SUS.

**Presença e destaque da temática política no Jornal Nacional**

Data	Bloco	Tema/forma	Sonoras	Imagem	Instituições	Selo	Destaque	Praça	Tempo	Observações
	1°	Saúde Nordeste	Eduardo Varandas, procurador regional do trabalho na Paraíba José Augusto Ferreira, Federação das Cooperativas João Gabbardo, secretário de Atenção à Saúde					Brasília, Cristina Serra	2'10"	Situação preocupa e contratos com cooperativas médicas são apontados como problemas. MPT determina que acabem contratos com cooperativas e faça-se um concurso público.
	2°	Crise aérea	Jorge Barros, especialista em segurança de vôos			Sim	Escalada Passagem	São Paulo, Rodrigo Bocardi	2'30"	Selo dos painéis. Recomendações da Aeronáutica depois do acidente de Congonhas. Deputados visitam hangar com os escombros do Airbus.
	2°	Crise aérea Nota coberta		Pilotos do Legacy		Sim			30"	Selo com Boing da Gol e Legacy. Pilotos faltam à audiência.
	3°	Caso Renan Nota				Sim			30"	Relatório vai ser apresentado amanhã ao presidente do Conselho de Ética
	4°	Mensalão	Ministro César Peluso, STF Ministro Joaquim Barbosa, relator STF	José Dirceu José Genoíno Delúbio Soares Sílvio Pereira			Escalada Passagem Bloco Inteiro Encerra jornal	Brasília, Giuliana Morrone	6'40"	Supremo aceita denúncia contra políticos. Formação de quadrilha, corrupção passiva e lavagem de dinheiro. Além da reportagem, tem vivo. Nota pé do Ministério do Esporte sobre contratos. O assunto tomou o bloco inteiro
28 ago	1°	Fazenda tráfico	Cícera Dantas, trabalhadora	Rogério Santana, agrônomo, interventor	MST	Sim		Bahia, José Raimundo	1'40"	Selo com sombras de manifestantes. Empregados voltam à fazenda que estava ocupada. Justiça acata reintegração de posse. Sem terra aceitam sair.
	2°	Crise aérea	Ministro Nelson Jobim	Juíza Federal Cecília Marcondes Procuradora da República Fernanda Taubemlat Ministro Nelson Jobim		Sim		Brasília, Zileide Silva	2'30"	Selo CPI. Diretor da Anac pede afastamento, Novos depoimentos à CPI.
	2°	Crise aérea Nota							30"	Controladores do Cindacta 4 prestam depoimento à Justiça Militar de Manaus.
	2°	Crise aérea		Controladores		Sim		Mato Grosso, Eunice Ramos	1'40"	Selo com Boeing e Legacy



**Presença e destaque da temática política no Jornal Nacional**

Data	Bloco	Tema/forma	Sonoras	Imagem	Instituições	Selo	Destaque	Praça	Tempo	Observações
		Mensalão	Ministro Joaquim Barbosa, relator STF Ministro César Peluso, STF Antônio Fernando de Souza, procurador-geral da República Ministro Marco Aurélio Mello, STF	Marcos Valério, publicitário			Escalada coberta (imagens de quatro nomes do PT) Passagem	Brasília, Giuliana Morrone	5'10"	Supremo decide abrir processo contra os 40 acusados de envolvimento com o Mensalão.
		Caso Renan	Senadora Marisa Serrano (PSDB-MS), relatora Senador Almeida Lima (PMDB-SE), relator Senador Renato Casagrande (PSB-ES), relator			Sim	Escalada	Brasília, Delis Ortiz	2'40"	Consultoria jurídica aconselha voto secreto. Oposição segue em obstrução.
29 ago	2°	Saúde Nordeste Nota com sonora	Ministro Paulo Bernardo, Planejamento						50"	Relatório do Ministério Público responsabiliza greve de médicos de João Pessoa por morte de paciente cardíaco. Representantes da saúde pedem reajuste da tabela do SUS. Ministro pede limites às greves.
	2°	Caso Renan	Senador Renan Calheiros Senadora Marisa Serrano (PSDB-MS), relatora Senador Romeu Tuma (DEM-SP), corregedor Senador Demóstenes Torres (DEM-GO)	relatores		Sim	Passagem	Brasília, Delis Ortiz	2'30"	Modelo da votação do caso Renan no Conselho de Ética levanta polêmica entre situação e oposição.

**Presença e destaque da temática política no Jornal Nacional**

Data	Bloco	Tema/forma	Sonoras	Imagem	Instituições	Selo	Destaque	Praça	Tempo	Observações
	3°	Mensalão	Deputado Osmar Serraglio (PMDB-PR), relator da CPI dos Correios Senador Delcídio Amaral (PT-MS), presidente da CPI dos Correios Secretário-geral da República, Luiz Dulce Presidente Lula Deputado Antonio Panunzio (PSDB-SP), líder do partido Deputado ACM Neto (DEM-BA), vice-líder do partido Rodrigo Collaço, Associação dos Magistrados Brasileiros César Brito, OAB		AMAB OAB		Escalada Passagem	Brasília, Júlio Mosquera	3'30"	Repercussão dos indiciamentos do Mensalão.
	3°	Mensalão	Antônio Fernando de Souza, procurador-geral da República Ministro Marco Aurélio Melo, STF Ministro Joaquim Barbosa, relator Ministro Eros Grau Ministro Carlos Ayres Brito Ministro Celso de Melo Ministro Cesar Peluso Ministro Ricardo Lewandowski Ministra Carmem Lúcia Ministro Gilmar Mendes Ellen Gracie, presidente do STF				Escalada Passagem	Brasília, Giuliana Morrone	6'30"	Ministério Público afirma ter novas provas do esquema do Mensalão. A matéria lista com nome e foto os 40 acusados. Alguns ministros aparecem votando. Retrospectiva de como foram os dias de votação.
	3°	Mensalão	Deputado José Genuíno (PT-SP) Deputado Luiz Sérgio (PT-RJ), líder do partido Ricardo Berzoini, presidente do PT Raul Pont (PT-RS)		PT			São Paulo, Rodrigo Bocardi	1'30"	Integrantes do PT comentam a decisão. José Dirceu fala em nota pelo site.

**Presença e destaque da temática política no Jornal Nacional**

Data	Bloco	Tema/forma	Sonoras	Imagem	Instituições	Selo	Destaque	Praça	Tempo	Observações
30 ago	3°	Caso Renan	Senador Artur Virgílio (PSDB-AM), líder do partido Senador Almeida Lima (PMDB-SE), relator Senador Renato Casagrande (PSB-ES), relator	Senador Leomar Quintanilha, presidente do Conselho		Sim	Escalada Abre a escalada Passagem	Brasília, Delis Ortiz	3'40"	Relatores pedem cassação de Renan no Conselho de ética. A votação foi transferida, mas os relatores deram oito motivos para a cassação. Houve tumulto.
	4°	Mensalão	ministro Marco Aurélio Melo, STF José Dirceu, ex-ministro da Casa Civil	Imagens dos acusados do mensalão.				Brasília, Giuliana Morrone	2'30"	Ministério Público trabalha em novas provas contra envolvidos no escândalo do mensalão.
	4°	Mensalão Nota				Sim			1'20"	Selo José Dirceu. Nota de repórter da Folha de que STF votou com a faca no pescoço. Ellen Gracie disse, em nota, que o Supremo não aceita pressões externas
	5°	Saúde	Ministro Guido Mântega, Fazenda Ministra Dilma Rouseff				Escalada	Brasília, Zileide Silva	1'00"	Governo nega que vá contingenciar dois bilhões pra saúde. Exposição das divergências internas do governo. Guido Mântega diz que está tudo em estudos.
	5°	CPMF	advogado Márcio Sutille (personagem) ator Fábio Silvestre (personagem) tributarista Gilberto Amaral motorista José Zmievski (personagem)			Sim	Escalada Passagem	Curitiba, Dulcinéia Novaes	1'30"	Brasileiros trabalham sete dias por ano para pagar CPMF.
31 ago	2°	Mensalão	Deputado Ricardo Berzoini, presidente do PT Deputado José Genoíno Deputado João Paulo Cunha		PT			São Paulo, Tonico Ferreira	1'40"	Começa o Congresso Nacional do PT e partido tenta que Mensalão não domine as discussões. Jantar de apoio a João Paulo Cunha tem pizza no cardápio.
	3°	Orçamento	Antonio Panunzio, líder do PSDB ministro Paulo Bernardo, Planejamento				Escalada	Brasília, Zileide Silva	2'00"	Orçamento para 2008. Área social vai ter mais verbas que educação, caso seja aprovado.
	3°	Saúde	Ministro Guido Mântega, Fazenda (ontem) Osmar Terra, conselho dos Secretários da Saúde Ministro José Gomes Temporão, Saúde Ministro Gido Mântega, Fazenda		Frente Parlamentar de Saúde Conselho dos Secretários da Saúde			Brasília, Cristina Serra	2'00"	Oposição, Frente e Conselho cobram os dois bilhões prometidos. O ministro da Saúde também diz que precisa de recursos. O ministro da Fazenda muda o discurso.

**Presença e destaque da temática política no Jornal Nacional**

Data	Bloco	Tema/forma	Sonoras	Imagem	Instituições	Selo	Destaque	Praça	Tempo	Observações
01 set	3°	Mensalão	Ricardo Berzoini, presidente do PT Deputado José Eduardo Cardozo (PT-SP) Senador Aloízio Mercadante (PT-SP) presidente Lula			Sim	Escalada Passagem	São Paulo, Alan Severiano	3'20"	Selo Lula. Lula discursa no Congresso Nacional do PT. Diz que não há de que se envergonhar. Culpados devem ser punidos depois de julgados e condenados.
	3°	Caso Renan	Miguel Lucena, diretor da Polícia Civil	Senador Romero Jucá, líder do PMDB Senador Carlos Bezerra (PMDB-MT)		Sim		Brasília, Giuliana Morrone	3'30"	Revistas Época e Veja trazem novas denúncias contra Renan. Afilhado de casamento de Renan denuncia esquema em ministérios. Renan nega em nota e diz que denúncias são fantasiosas.
03 set	2°	Contrata federal	presidente Lula Senador Álvaro Dias (PSDB-PR) Deputado Paulo Pimenta (PT-RS)				Escalada Passagem	Brasília, Zileide Silva	2'00	São mais de 56 mil vagas. Presidente defende as contratações.
	4°	Saúde	Ministro Guido Mântega, Fazenda Ministro José Gomes Temporão, Saúde			Sim	Escalada	Brasília, Cristina Serra	1'20"	Ministro da Fazenda explica de onde sairão os dois bilhões de reais. Guido Mântega disse que recursos já estavam no orçamento. Temporão diz que vão ser usados no reajuste da tabela do SUS. Estados não investem tudo que deveriam.
	4°	Caso Renan	Senador Demóstenes Torres (DEM-GO) Senador Wellington Salgado (PMDB-MG)	Senador Romeu Tuma		Sim		Brasília, Delis Ortiz	2'00"	Corregedor do Senado decide se abre investigações sobre novas denúncias contra Renan. Repercussão das matérias de Época e veja.
04 set	2°	Crise aérea	Deputado Marco Maia (PT-RS), relator da CPI Milton Zuanazzi, presidente da ANAC	Alayde Freire, ouvidora da Anac	IATA, instituição que reúne os maiores fabricantes de avião OAB	Sim		Brasília, Zileide Silva	2'30"	Selo com painel de atrasados e cancelados. Deputados ouvem diálogo da caixa preta do Airbus da TAM e dizem que aparentemente não houve falha dos pilotos. OAB entra na Justiça com pedido de demissão de toda a diretoria da ANAC. Presidente da ANAC, Milton Zuanazzi diz que não pretende deixar o cargo.
	3°	Mensalão Nota							20"	Ministério Público Federal entra com ação de improbidade administrativa contra envolvidos no Mensalão.
	3°	Caso Renan	Senador Renan Calheiros Senador Demóstenes Torres (DEM-GO) Senador José Agripino (DEM-RN), líder do partido Senador Tião Viana (PT-AC), vice-presidente do Senado		PSOL			Brasília, Delis Ortiz	3'00"	Renan Calheiros volta à Tribuna para se defender na véspera do julgamento no Conselho de Ética. Repercussão das denúncias das revistas Época e Veja.

**Presença e destaque da temática política no Jornal Nacional**

Data	Bloco	Tema/forma	Sonoras	Imagem	Instituições	Selo	Destaque	Praça	Tempo	Observações
	4°	CPMF	Ministro Guido Mântega, Fazenda deputado de oposição sem identificação Ministro José Gomes Temporão, Saúde Deputado Fernando Coruja (PPS-SC)				Escalada	Brasília, Giuliana Morrone	2'00"	Ministros e deputados debateram a prorrogação da CPMF. Governo considera recurso fundamental e oposição diz que precisa gastar menos.
05 set	1°	Caso Renan	Senador Wellington Salgado (PMDB-MG) Senadora Marisa Serrano (PSDB-MS), relatora Senador Renato Casagrande (PSB-ES), relator Senador Almeida Lima (PMDB-SE), relator			Sim	Escalada Abre a escalada Abre o jornal	Brasília, Delis Ortiz	4'00"	O Conselho de Ética aprova por 11 votos a 4 o relatório que pede a cassação de Renan Calheiros. Votação aberta. Processo começou em seis de junho, ficou 40 dias parado. CCJ também já fez o relatório, dois passos no mesmo dia. O julgamento é na semana que vem. Os três petistas do Conselho de Ética votaram pela cassação de Renan.
	1°	Caso Renan	Senador Arthur Virgílio (PSDB-AM), líder do partido Senador Almeida Lima (PMDB-SE) Senador Álvaro Dias (PSDB-PR) Senador Gilvan Borges (PMDB-AP) presidente Lula			Sim	Coordenada com a anterior	Brasília, Júlio Mosquéra	2'00"	Voto de petistas pela cassação de Renan é comemorado pela oposição. Sinal de enfraquecimento de Renan. PMDB contesta. Álvaro Dias associa o julgamento do Mensalão à decisão do Conselho de Ética. Presidente Lula pede um desfecho.
	3°	Crise aérea Nota							30"	Assessor da presidência da Infraero é exonerado. Novo presidente diz a CPI que alguns gastos da Infraero estão acima dos de mercado, e que investiga situação.
	3°	Bolsa Família	presidente Lula Deputado Rodrigo Maia (DEM-RJ), presidente do partido deputado de oposição sem identificação Deputado Luiz Sérgio (PT-RJ), líder do partido					Brasília, Zileide Silva	2'00"	Oposição critica aumento no Bolsa Família. Lançamento do ProJovem. Rodrigo Maia chama de vale voto assistencialista. Associação a idade em que podem votar. PT defende programa para combater desigualdades.
	3°	Contrata federal Nota							30"	Câmara aprova MP que cria secretaria de planejamento de longo prazo e novos 160 cargos.
	3°	CPMF	economista sem identificação Ministro Paulo Bernardo, Planejamento Deputado Mendes Thame (PSDB-SP) Deputado Antonio Palocci (PT-SP), relator			Sim		Brasília, Giuliana Morrone	2'00"	Debate da CPMF volta à Câmara dos Deputados. Economistas contrários são levados à Casa Legislativa. Governo defende taxas e oposição quer cortes.

**Presença e destaque da temática política no Jornal Nacional**

Data	Bloco	Tema/forma	Sonoras	Imagem	Instituições	Selo	Destaque	Praça	Tempo	Observações
06 set	1°	Crise Aérea Nota coberta							30"	Concluídas obras para ajudar no escoamento da pista de Congonhas.
	1°	Crise Aérea	Gilberto Schitinni, gerente da Anac Deputado Gustavo Fruet (PSDB-PR)			Sim	Escalada	Brasília, Zileide Silva	2'00"	Selo CPI. O gerente diz que norma sobre pousos em COngonhas em dias de chuva tinha validade e poderia ter evitado acidente com Airbus da TAM. Oposição quer abrir processo administrativo contra diretoria da Anac. Leur Lomanto renuncia a diretoria.
	2°	CPMF	Osíres Lopes Filho, ex-secretário da Receita Everardo Maciel, ex-secretário da Receita Jorge Rachid, secretário da Receita			Sim		Brasília, Giuliana Morrone	2'00"	Presidente Lula volta a defender CPMF. Congresso debate manutenção da taxa, mas há polêmica. Governo diz que precisa do imposto.
		Caso Renan	Senador Gilvam Borges (PMDB-AP) Senador Renan Calheiros Senador Wellington Salgado (PMDB-MG) Senador Delcídio Amaral (PT-MS) Senador Renato Casagrande (PSB-ES), relator presidente Lula			Sim	Escalada Abre escalada Passagem	Brasília, Delis Ortiz	2'40"	Presidente Lula defende voto aberto. Aliados já falam em renúncia à presidência do Senado. Ele nega. PSOL faz quarta representação contra Renan, com base nas denúncias das revistas Época e Veja.
07 set	2°	Grito dos Excluídos	Dom Pedro Stringuini, bispo auxiliar de São Paulo				Escalada Passagem	São Paulo, Fábio Turci	1'40"	Representantes de movimentos sociais e da Igreja Católica participaram hoje da décima terceira edição do Grito dos Excluídos. Consulta popular sobre reforma da previdência e restatização da Vale do Rio Doce. CNBB denuncia exclusão e ganhou adesão de movimentos sociais.
	2°	Greve polícia Alagoas	Senhora idosa Governador Teotônio Vilela Filho (PSDB)					Maceió, Mauro Anchieta	1'00"	Policiais Civis em greve causaram confusão em Maceió, durante o desfile. Eles invadiram a pista, houve empurra-empurra. O governador mandou encerrar. Na noite anterior houve apredrejamento e queima de pneus no Palácio do Governo. Delegados vão investigar.
08 set	1°	Crise aérea	Valdiney Muricy, supervisor de cargas sobrevivente			Sim		São Paulo, Rodrigo Bocardi	2'20"	A pista de Congonhas ganha ranhuras e volta operar em horário normal, fora dias de chuva. Um supervisor de cargas que se recupera de seis cirurgias fala sobre o acidente.

**Presença e destaque da temática política no Jornal Nacional**

Data	Bloco	Tema/forma	Sonoras	Imagem	Instituições	Selo	Destaque	Praça	Tempo	Observações
10 set	3°	Caso Renan	Senador Delcídio Amaral (PT-MS) Senador Álvaro Dias (PSDB-PR) Senadora Ideli Salvatti (PT-SC), líder do partido			Sim	Escalada Passagem	Brasília, Delis Ortiz	2'00"	Eduardo Suplicy e Delcídio Amaral tentam que sessão seja aberta. Oposição cobra postura do PT. Plenário está dividido. Onze senadores escondem o jogo.
11 set	1°	Saúde	Teotônio Vilela Filho, governador de Alagoas Eduardo Campos, governadr de Pernambuco ministro José GOMes Temporão					Brasília, Cristina Serra	2'00"	Crise na saúde do Nordeste é debatida em Foraleza pelos secretários. Governadores foram à Brasília cobrar recursos. Governadores querem repasse maior, já que a população é pobre e depende desse dinheiro.
	1°	CPMF	Paulo Skaf, presidente da Fiesp José Alberto Fonseca, economista Antonio Palocci (PT-SP), relator Senador Romero Jucá (PMDB-RR), líder do governo		FIESP	Sim	Escalada	Brasília, Giuliana Morrone	2'00"	Na mesma semana em que a Câmara recebe abaixo-assinado pedindo fim da CPMF, os líderes do governo admitem negociar compensação. O abaixo-assinado chegou em carrinho de compras. Proposta de redução gradativa da alíquota.
	3°	Caso Renan	Senador Renan Calheiros Senador Almeida Lima (PMDB-SE) Senador Jarbas Vasconcelos (PMDB-PE) Senadora Ideli Salvati (PT-SC), líder do partido Senador Arthur Virgílio (PSDB-AM) Senador José Agripino (DEM-RN), líder do partido Senador Álvaro Dias (PSDB-PR)			Sim	Escalada Abre escalada Passagem Vivo	Brasília, Júlio Mosquera e Delis Ortiz	4'00"	Computadores foram retirados do Senado e segurança faz varredura no Plenário. Filmadoras e máquinas fotográficas estão proibidas. Renan afirma que não vai renunciar. As bancadas do PMDB e do PT estão livre para votar. A bancada do PSDB fechou questão contra e liberou um alagoano, amigo de Renan. Democratas recomendou a cassação. A sensação é de instabilidade. A aposta é que a diferença seja de dois votos. Os senadores vão discursar sem sistema de som.
	3°	Crise aérea							40"	Denise Abreu entra com pedido no STF de suspensão da quebra dos sigilos.

**Presença e destaque da temática política no Jornal Nacional**

Data	Bloco	Tema/forma	Sonoras	Imagem	Instituições	Selo	Destaque	Praça	Tempo	Observações
12 set	1°	Caso Renan	<p>Senador Tião Viana (PT-AC), vice-presidente do Senado</p> <p>Deputado Raul Jungmann (PPS-PE)</p> <p>Senador Cristovam Buarque (PDT-DF)</p> <p>Senador Demóstenes Torres (DEM-GO)</p> <p>Ministro Marco Aurélio Mello, STF</p> <p>=====</p> <p>Senador Renato Casagrande (PSB-ES)</p> <p>Senador José Nery (PSOL-PA)</p> <p>Senador Almeida Lima (PMDB-SE)</p> <p>Senador Wellington Salgado (PMDB-MG)</p> <p>Deputado Onyx Lorenzoni (DEM-RS)</p> <p>Deputado Luiz Sérgio (PT-RJ), líder do partido</p> <p>Ofhir Cavalcanti, conselho federal da OAB</p> <p>Rodrigo Collaço, presidente da AMB</p> <p>Dom Dimas Barbosa, secretário-geral da CNBB</p> <p>Senador Romero Jucá (PMDB-RR), líder do governo</p> <p>Ministro Tarso Genro, Justiça</p> <p>José Alencar, presidente em exercício</p> <p>=====</p> <p>Senador Demóstenes Torres (DEM-GO)</p> <p>Senadora Ideli Salvati (PT-SC), líder do partido</p>	<p>deputado Fernando Gabeira</p> <p>Senador Renan Caheiros</p> <p>Cláudio Gontijo, lobbista da Mendes Júnior</p>	<p>OAB</p> <p>AMB</p> <p>CNBB</p>	Sim	<p>Escalada</p> <p>Escalada coberta</p> <p>Abre escalada</p> <p>Abre jornal</p>	<p>Brasília</p> <p>Cristina Serra, Délis Ortiz, Zileide Silva e Carlos de Lannoy</p>	11'00"	<p>Quase toda a escalada do jornal é dedicada ao Caso Renan. Foram três vivos e três reportagens coordenadas.</p> <p>1) O Senado decide não cassar o mandato de Renan. Foram cinco horas de sessão fechada. 13 deputados conseguiram autorização para assistir no STF. Ministros criticaram a sessão fechada. Foram 18 discursos. Em nota, Renan afirma que resultado a vitória da democracia e disse que vai retomar agenda legislativa.</p> <p>=====</p> <p>2) Quem votou pela cassação e a sociedade civil reagem. Apoiadores comemoram.</p> <p>=====</p> <p>3) Renan responde a outros dois processos no Conselho de Ética.</p>



**Presença e destaque da temática política no Jornal Nacional**

Data	Bloco	Tema/forma	Sonoras	Imagem	Instituições	Selo	Destaque	Praça	Tempo	Observações
13 set	1°	Caso Renan	Senador Cristovam Buarque (PDT-DF) Senador Renan Calheiros Senador Aloísio Mercadante (PT-SP) Senador Gilvam Borges (PMDB-AP) Senador Arthur Virgílio (PSDB-AM), líder do partido Senador Tião Viana (PT-AC), vice-presidente do Senado			Sim	Escalada Abre escalada Escalada coberta Abre jornal	Brasília, Delis Ortiz	4'00"	Renan presidiu parte da sessão e ouve pedidos de renúncia. Há outras três representações contra ele. Senador Aloísio Mercadante assume abstenção. Oposição quer acabar com sessão secreta e afastamento de processados que estejam na mesa diretora. A oposição promete obstruir votações, inclusive da CPMF.
	1°	Caso Renan / Voto Secreto	Senador Álvaro Dias (PSDB-PR) Senador Paulo Paim (PT-RS) Deputado Fernando Coruja (PPS-SC), líder do partido Cláudio Abramo, ONG Transparência Brasil Ministro Celso de Mello, STF		Transparência Brasil STF	Sim		Brasília, Cristina Serra	2'20"	Selo do Congresso. Congresso tem diversos projetos que pedem voto aberto. Uma projeto já foi aprovado em primeiro turno na Câmara dos Deputados.
	1°	Caso Renan	Cézar Britto, presidente do Conselho Federal da OAB Rodrigo Collaço, presidente AMB Lúcia Stumpf, presidente da UNE	OAB AMB UNE		Sim		Brasília, Zileide Silva	1'50"	Eleitores vão com faixas ao Senado. Site fica fora do ar e não é possível fazer queixas. As linhas do Alô Senado receberam 700 ligações, a maioria criticando os parlamentares. Sociedade Civil reage.
	1°	Caso Renan / Lula na Europa	presidente Lula			Sim		Copenhague, Dinamarca, Sônia Bridi	1'50"	Selo presidente. Lula, na Dinamarca, defende investimetnos em etanol, visita central sindical e comenta a votação de Renan. Destaca a urgência de o Senado retomar as atividades normais.
	2°	Crise aérea	ministro Nelson Jobim, Defesa			Sim	Escalada Passagem	Brasília, Giuliana Morrone	1'50"	Selo Nelson Jobim. Ministro anuncia criação de áreas de escape no aeroporto de Congonhas. A pista principal será encurtada. Empresas precisarão reavaliar quais aeronaves vão poder usar o aeroporto.
	4°	Greve nos Correios Nota							30"	Começa greve dos Correios. Federação dos trabalhadores afirma que adesão é de 80%.
	4°	CPMF Vivo				Sim		Brasília, Júlio Mosquera	50"	CPMF está sendo votada na comissão especial da Câmara. Oposição obstrui votação porque quer o fim da CPMF. O projeto ainda precisa passar pelo Plenário da Casa e pelo Senado.

**Presença e destaque da temática política no Jornal Nacional**

Data	Bloco	Tema/forma	Sonoras	Imagem	Instituições	Selo	Destaque	Praça	Tempo	Observações
14 set	1°	Greve nos Correios	Marisa Benaz, comerciante (cliente) Leonardo Heringer, empresário (cliente) Maura Camba, auxiliar administrativa (cliente) Roberto Pfeiffer, diretor do Procon-SP Fausto Weiller, porta-voz dos Correios				Abre jornal	São Paulo, Fábio Turci	2'20"	Greve dos Correios entra no segundo dia. Primeira reunião termina sem acordo. Carteiros fazem protestos nas ruas. Pessoas vão buscar encomendas nas agências, que funcionam. Imagens de assembléia.
	2°	Caso Renan	Senador João Pedro (PT-AM), relator Senador Arthur Virgílio (PSDB-AM), líder do partido Senador Delcídio Amaral (PT-MS) Senador Pedro Simon (PMDB-RS) Senador Gilvam Borges (PMDB-AP)	Senador Renan Calheiros		Sim	Escalada Passagem	Brasília, Delis Ortiz	2'00"	Segundo processo contra Renan pode ser arquivado pelo Relator. Oposição mantém obstrução. Base sugere que Renan se licencie. Na terça-feira, Renan se econtra com Lula.
	2°	Caso Renan / Lula na Europa	presidente Lula			Sim		Oslo, Noruega, Marcos Losekann	2'10"	Selo Lula. Presidente Lula se irrita quando é perguntado sobre se governo instruiu bancada em absolver Renan. Não quis responder se é melhor que o presidente do Senado se afaste. Disse que na despedida não queria falar sobre o Brasil.
15 set	1°	Crise aérea	George Sucupira, presidente da APPA - Associação de Pilotos e Donos de Aeronaves. Jorge Eduardo Leal Medeiros, professor da USP		APPA - Associação de Pilotos e Donos de Aeronaves			São Paulo, César Menezes	1'30"	Mudança na extensão da pista de Congonhas entra em vigor. Falta repintar a pista.
	2°	Caso Renan / CPMF / Lula na Europa	presidente Lula			Sim	Escalada	Madri, Ilze Scamparini	2'20"	Selo Lula. Presidente Lula chega à Espanha. Em entrevista coletiva fala sobre Renan Calheiros. Não acha que haja impunidade, porque na democracia tem direito de se defender. Diz que o Congresso precisa voltar a discutir assuntos importantes. Acredita na aprovação da CPMF.
17 set	1°	Crise aérea Vivo						Brasília, Carlos de Lannoy	50"	CPI da Crise Aérea ouve familiares de vítimas de acidentes com aviões da Gol e da Tam. Amanhã será apresentado relatório que culpa ANAC.
	4°	Caso Renan Nota				Sim			30"	Senador Renan Calheiros deve ter encontro com Lula em Brasília. Depois, o Conselho de Ética avalia denúncia de favorecimento à Schincariol.

**Presença e destaque da temática política no Jornal Nacional**

Data	Bloco	Tema/forma	Sonoras	Imagem	Instituições	Selo	Destaque	Praça	Tempo	Observações
18 set	1°	Crise aérea	Deputado Marco Maia (PT-RS), relator da CPI Deputado Gustavo Fruet (PSDB-PR), vice-líder do partido			Sim		Brasília, Cristina Serra	1'50"	A primeira parte do relatório da CPI da Crise Aérea da Câmara é apresentada. Pista é uma das causas, mas houve falha de equipamentos. Sugere novo aeroporto e privatizações. Diretores da ANAC devem ser indiciados. Oposição vai apresentar relatório à parte. No Senado, base do governo derruba pedido de quebra de sigilo de ex-presidente da Infraero, Carlos Wilson.
	1°	Greve nos Correios	Carlos Henrique Custódio, presidente dos Correios Júnio Teixeira, analista de sistemas (cliente)		Federação dos Trabalhadores (no off)			São Paulo, Fábio Turci	1'30"	Funcionários protestaram em frente ao Congresso em Brasília. Em São Paulo, assembleia define pela manutenção da greve.
	3°	Valerioduto PSDB	Senador Eduardo Azeredo (PSDB-MG) ministro Walfrido dos Mares Guia, Relações Institucionais				Escalada	Brasília, Júlio Mosquéra	3'30"	Procurador Geral da República analisa esquema da campanha de Eduardo Azeredo, do PSDB. Desvio de recursos públicos usava empresas de Marcos Valério. Embrião do Mensalão. Senador nega Mensalão em Minas. Ministro Wafredo dos Mares Guia também é investigado.
	3°	Caso Renan	senador Aloísio Mercadante (PT-SP) senador Renato Casagrande (PSB-ES), líder do partido senador Renan Calheiros	senador João Pedro, relator		Sim		Brasília, Delis Ortiz	2'00"	Conselho de Ética adia para semana que vem decisão sobre segunda denúncia contra Renan. Alguns partidos tentam unificar todos os processos. Oposição mantém obstrução da pauta.
	3°	CPMF Nota				Sim			20"	Governo retira duas medidas provisórias para tentar garantir votação da CPMF.
19 set	3°	CPMF	deputado ACM Neto (DEM-BA), vice-líder do partido deputado José Múcio Monteiro (PTB-PE), líder do governo presidente Lula			Sim	Escalada Abre escalada	Brasília, Zileide Silva	2'00"	Governo quer prorrogação da CPMF. Oposição quer obstruir e acusa governo de troca de favores. presidente Lula diz que nenhum partido governaria sem CPMF.
	3°	Caso Renan	senador José Agripino (DEM-RN), líder do partido senador Romero Jucá (PMDB-RR), líder do governo senador Renan Calheiros	presidente Lula senador Renan Calheiros		Sim	Escalada	Brasília, Delis Ortiz	2'00"	Na escalada, é chamado o fim do voto secreto. Renan Calheiros enfrenta resistência, uma semana após absolvição. Oposição não quer votar sob comando dele. E comissão decide fim do voto secreto. Líderes da oposição aceitam conversar. Votação para nova direção do DNIT é novamente obstruída.
20 set		Caso Renan	Oded Grajev, conselheiro de desenvolvimento social ministro Walfrido dos Mares Guia, Relações Institucionais ministro Ricardo Lewandowski, STF			Sim	Escalada Abre escalada	Brasília, Delis Ortiz.	2'00"	Mesa diretora aceita quarta denúncia contra Renan, sobre esquema de propina em ministérios. Renan reafirma inocência. Procuradoria Geral da República avalia se senador teve contas pagas por lobbista.

**Presença e destaque da temática política no Jornal Nacional**

Data	Bloco	Tema/forma	Sonoras	Imagem	Instituições	Selo	Destaque	Praça	Tempo	Observações
	3°	CPMF	deputado Luciano Castro (PR-RR), líder do partido deputado Chico Alencar (PSOL-RJ), líder do partido senador Arthur Virgílio (PSDB-AM), líder do partido senador Tião Viana (PT-AC), vice-presidente do Senado			Sim	Escalada	Brasília, Gioconda Brasil	1'45"	Proposta de manutenção da CPMF é aprovada em primeiro turno na Câmara. Aliados querem reconhecimento da parceria e pedem cargos. Oposição acusa governo de pagar caro. Democratas pode expulsar deputados que foram favoráveis. Governo quer apoio dos governadores.
	3°	CPMF Nota coberta							20"	Avaliação Ibope/CNI. Pesquisa sobre CPMF. Para 54% fim e apenas 5% disseram defender a manutenção do imposto.
21 set	2°	Greve nos Correios Nota							20"	Fim da greve nos Correios. Foram cinco dias de paralisação.
	3°	Caso Renan				Sim	Escalada		20"	Senador Renan Calheiros está sem advogados para fazer sua defesa nos três processos. Em carta, alegam que precisam cuidar de outros clientes.

Jornal Nacional  
04/08/07  
sábado

### **Primeiro bloco**

Escalada:

Carla Vilhena: O ministro da defesa diz que vai trocar toda a diretoria da infraero

Márcio Gomes: E confirma o nome do novo presidente da estatal: o engenheiro

Sérgio Gaudenzi

Dez dos maiores aeroportos do país têm problemas na pista

Você vai ver também emoção no enterro das vítimas do acidente com o avião da

TAM

Seca em Minas

Gols do Brasileiro

1) reportagem

O ministro da defesa anunciou hoje uma renovação completa na diretoria da Infraero. Nelson Jobim afirmou que a escolha do novo presidente da estatal seguiu um critério técnico.

2) reportagem

Novas regras de financiamento de imóvel.

3) nota coberta

manifestação contra violência no Rio.

(sacos pretos simbolizando túmulos)

4) chamada Fantástico

desperdício de alimentos

esquadrilha da fumaça

homem que ganhou duas vezes na loteria

passagem de bloco: seca em Minas e baleias em Santa Catarina

### **Segundo bloco**

5) reportagem

Seca em Minas

6) reportagem

Recorde de baleias em Santa Catarina

7) previsão do tempo

### **Terceiro bloco**

8) nota coberta

Selo Bush com bandeira americana

Bush visita ponte que desabou

9) reportagem

Circuito Mundial de Hipismo

10) chamada Esporte Espetacular

passagem de bloco: Criança Esperança

**Quarto bloco**

11) reportagem

Denúncia da Veja sobre laranjas de Renan

12) reportagem

Iniciativa apoiada pelo Criança Esperança

passagem de bloco: campeonato brasileiro

**Quinto bloco**

13) nota coberta

Acidente de barco no Maranhão

14) reportagem

Problemas nas estruturas dos aeroportos

15) reportagem

Enterro das vítimas do acidente da TAM

Protestos

Faixas com Fora LULA

16) reportagem

Rodada Brasileirão

17) reportagem

Tiago Pereira em Volta Redonda

06/08/07  
segunda-feira

### **Primeiro bloco**

Escalada

William Bonner: O procurador-geral da República pede autorização ao Supremo para investigar Renan Calheiros

Fátima Bernardes: E a crise no Senado se agrava com as novas denúncias contra o presidente da casa (pisca com imagem de Renan).

CPI da crise aérea decide investigar desvio de pertences de vítimas do Boeing da GOL

Técnicos que trabalharam nas Torres Gêmeas, em Nova Iorque, são chamados para vasculhar os escombros do prédio da TAM

Saúde

Greve em escolas no Maranhão

Enchente na Ásia

Brasileirão

1) reportagem

As CPIs do setor aéreo vão investigar o desvio de pertences das vítimas do acidente do Boeing da Gol.

2) reportagem

Técnicos americanos vão vasculhar escombros do prédio da TAM.

3) nota seca

Problemas com o Airbus

4) Posse novo presidente da Infraero

5) nota seca

Problemas com a TAM

6) nota coberta

Café com o presidente Infraestrutura

7) reportagem

Estrutura portos

8) reportagem

Preço/entressafra carne

9) nota bolsa e dólar

passagem de bloco: saúde e enchente Ásia

### **Segundo bloco**

10) reportagem

Brasileiros não conhecem riscos do colesterol

11) nota coberta

Incêndio Serra do Curral

12) previsão do tempo

13) reportagem  
Chuvas Asia

14) nota coberta  
Anistia Internacional acusa China de não melhorar direitos humanos

15) reportagem  
Armas no Iraque

16) nota seca  
Lei escuta EUA

17) nota coberta  
Visita Cisjordânia

passagem: greve escola Maranhão e Renan: “O Supremo autoriza abertura de investigação contra o presidente do senado Renan Calheiros” – com máscara e texto “crise sem fim”

### **Terceiro bloco**

18) reportagem  
O Supremo autorizou abertura de um inquérito

19) reportagem  
Visita de Lula ao México e outros países da América Central

20) reportagem  
Professores do Maranhão em greve

passagem: Brasileirão

### **Quarto bloco**

21) reportagem  
Futebol – Campeonato brasileiro



07/08/07  
terça-feira

### **Primeiro bloco**

Escalada

Fátima Bernardes: A aeronáutica entra na Justiça contra o Ministério Público Federal  
William Bonner: E consegue uma ordem para reaver documentos apreendidos em aeroportos com registros de ocorrências aéreas.

O presidente da Infraero deixa o cargo se queixando de uma crise ética

O Supremo Tribunal Federal quebra o sigilo bancário e fiscal do presidente do Senado, Renan Calheiros

A Polícia Federal prende em São Paulo um dos traficantes mais procurados do mundo.

A polícia do Rio prende um agente acusado de passar informações para traficantes.

O técnico Dunga convoca a seleção brasileira.

1) reportagem

Prisão de Juan Carlos Abadia.

2) reportagem

Inspetor de polícia preso acusado de passar informações a traficantes

3) nota coberta

Polícia apreende munição no Paraná

4) reportagem

Assaltantes levam milhões de transportadora de valores

5) nota coberta

Paralisação dos delegados no Maranhão

6) nota coberta

Incêndio em Parque Nacional de Goiás

7) nota seca

Senado aprova divisão do Ibama e criação do Instituto Chico Mendes

8) previsão do tempo

9) nota coberta

Colisão de quatro galáxias

10) nota coberta

Trabalhadores presos em mina nos EUA

passagem: Justiça determina devolução de documentos

### **Segundo bloco**

11) reportagem

CPI da crise aérea

12) reportagem

Mudança no comando da Infraero

13) reportagem

Justiça determina devolução de documentos à FAB

14) reportagem

Crise aérea nos Estados Unidos

15) reportagem

Chavez critica Brasil sobre a demora na construção da refinaria de Pernambuco

16) reportagem

Visita de Lula à América Latina. Chegada a Honduras.

passagem: crise no Senado.

### **Terceiro bloco**

17) reportagem

Caso Renan, quebra de sigilo

18) reportagem e Vivo

Show em homenagem aos paratletas

19) reportagem

Criança esperança

passagem: seleção brasileira

### **Quarto bloco**

17) reportagem

Escalação da seleção

08/08/07  
quarta-feira

### **Primeiro bloco**

Escalada

William Bonner: Os passos de um criminoso no Brasil. Juan Carlos Abadia  
Fátima Bernardes: A decisão da oposição de obstruir as votações no Senado por causa de Renan Calheiros vira motivo de preocupação para o governo.

O salto assustador do preço do leite

A nova despesa obrigatória decidida pelo Conselho Nacional de Trânsito

A mulher que sobreviveu sem ferimentos graves a um acidente impressionante

Fidel Castro avisa que boxeadores que desertaram não viajam mais para competições.

A China encanta o planeta a um ano da Olimpíada

1) reportagem

Juan Carlos Abadia pretendia mudar para o Uruguai

2) nota coberta

Preso mulher que confessou matar Priscila Belford

3) nota coberta

Polícia portuguesa investiga ligações sobre o caso Madeleine

4) reportagem

Mulher sobrevive a acidente grave sem ferimentos

5) nota coberta

Buraco na obra do metrô de São Paulo

6) previsão do Tempo

7) nota coberta

Lançamento do ônibus especial

passagem: nova despesa criada pelo Contrans e aumento do leite

### **Segundo bloco**

8) reportagem

Aumento do leite

9) reportagem

Crescimento dos cartões de crédito e parcelamento

10) reportagem

Contrans decide que fabricantes devem instalar rastreadores.

11) nota

Bolsa e dólar

12) nota

Fim da greve na saúde de Pernambuco

13) reportagem

Doação de medula óssea

passagem: comandante da Aeronáutica diz que pista de Congonhas é crítica e Portugal comemora sucesso de medida contra burocracia.

### **Terceiro bloco**

14) reportagem

Caso Renan. Democratas e Tucanos ameaçam obstruir pauta, caso Renan não se afaste da presidência.

15) reportagem

Visita a Nicaragua

16) reportagem

Crise aérea. Depoimentos nas CPIs

17) nota

Aeroportos devem ganhar Juizados Especiais.

18) reportagem

Programa do governo Português reduz burocracia.

passagem: Fidel Castro avisa que boxeadores que desertaram não viajam mais e China encanta o mundo um anos antes dos Jogos Olímpicos.

### **Quarto bloco**

19) reportagem

Boxeadores que desertaram. Senador Artur Virgílio cobra respostas. Ministro da Justiça, Tarso Genro diz que não houve pedido de asilo.

20) nota

Fidel quer evitar deserções

21) reportagem

China prepara os Jogos Olímpicos.

09/08/07  
quinta-feira

### **Primeiro bloco**

Escalada

Fátima: Uma crise no mercado imobiliários dos Estados Unidos provoca tremores no mundo.

As bolsas de valores despencam

E os bancos centrais da Europa e Estados Unidos usam bilhões para tentar controlar a situação

Renan Calheiros recorre mais uma vez a ataques como estratégia de defesa

Presidente da Airbus diz que não houve falha mecânica.

Meteorologistas divulgam dados preocupantes sobre período de queimadas.

Seca faz disparar preço da água em regiões afetadas.

O cinema que respeita todos os cidadãos com necessidades especiais

1) reportagem

Período de queimadas

2) reportagem

Seca no Nordeste

3) previsão do tempo

4) reportagem

Vestibular – custo das taxas de inscrição

passagem: show do criança esperança e cinema que respeita diferenças

### **Segundo bloco**

5) reportagem

Ensaio Criança Esperança

6) reportagem

Festival de cinema “Assim Vivemos” sobre pessoas com deficiência

### **Terceiro bloco**

7) reportagem

Jornalistas vão a cabine de comando do Airbus

8) reportagem

CPI ouve controladores do voo.

9) reportagem

Deputados estaduais de Minas derrubam veto em Lei que aumenta beneficiários de foro privilegiado.

10) nota

Bolsa e dólar

11) reportagem

Bancos centrais dos Estados Unidos e Europa reagem aos sinais da crise

12) nota

Governo diz que Brasil pode passar pela crise

13) nota

Comissão de valores imobiliários vê indícios de irregularidades em compra da Suzano pela Petrobras.

passagem: a crise no Senado

**Quarto bloco**

14) reportagem

Renan ataca Veja como estratégia de defesa.

15) reportagem

escândalo na Argentina

16) reportagem

Lula na Jamaica

passagem: Brasileirão

**Quinto bloco**

17) reportagem

Campeonato Brasileiro

10/08/07  
sexta-feira

### **Primeiro bloco**

Escalada

William Bonner: Bancos centrais entram em ação de novo

Fátima Bernardes: E evitam agravamento da crise

A Polícia Federal segue um mapa e encontra milhões de Juan Carlos Abadia

Explosão em uma refinaria de sal deixa feridos no Porto de Paranaguá

Assaltantes atacam bancos e lojas no Paraná

No Rio um policial é preso acusado de comandar uma rede de prostituição infantil

O departamento americano de segurança interna investiga a morte de um brasileiro após ataque epilético

Agentes da imigração não o teriam deixado tomar o remédio

Seis controladores são denunciados pelo motim

E o governo anuncia redução no ritmo de desmatamento na Amazônia

1) reportagem

Polícia acha 3 milhões de reais de Juan Carlos Abadia enterrados

2) reportagem

Arrastão e reféns no Paraná

3) nota coberta

Agentes do presídio de Catanduvas brincando com equipamentos

4) reportagem

PM preso por participar de rede de prostituição infantil

5) nota coberta

Investigação caso Madeleine

6) reportagem

Brasileiro morre nos Estados Unidos após ataque epilético

7) reportagem

Boxeadores quiseram voltar para Cuba

passagem: crise na economia global

### **Segundo bloco**

8) reportagem

Crise na economia global. Bolsas em baixa.

9) reportagem

Brasil está mais forte para enfrentar a crise

10) reportagem

Viagem de Lula à América Central. Panamá.

11) reportagem

Argentina, Venezuela e Bolívia assinam acordos na área de energia.

passagem: Controladores acusados pelo motim e campanha contra abuso de álcool

**Terceiro bloco**

12) reportagem

Controladores denunciados por motim

13) nota com sonora

Campanha sobre consumo excessivo de álcool lançada pelo Ministério da Saúde

14) Chamada Globo Repórter

15) reportagem

Criança Esperança

passagem: acusado de pequenos delitos e sequencia de explosões no Porto de Paranaguá

**Quarto bloco**

16) nota coberta

Acidente refinaria Paranaguá

17) nota coberta

Cai ritmo do desmatamento na Amazônia

18) previsão do tempo

19) reportagem

Audiência pública em Uberaba decide destino de macaco prego ladrão



11/08/07  
sábado

### **Primeiro bloco**

Escalada

Heraldo Pereira: Polícia Federal descobre novo esconderijo de Juan Carlos Abadia

Renata Vasconcelos: E encontra passaportes falsos e dinheiro

Juíza do Rio leva mesa para a rua em protesto contra horário de funcionamento do Fórum

Alimentos que estão mais baratos

Criança esperança

Parapan

Campeonato brasileiro

1) reportagem

Busca em imóveis de Juan Carlos Abadia

2) Chamada Fantástico

3) reportagem

Crise aérea. Visita de Comitativa a aeroportos paulistas.

4) nota coberta

Acidente na Anhanguera

5) reportagem

Carros roubados no Paraguai são vendidos no Brasil

6) reportagem

Juíza põe mesa na rua e trabalha do lado de fora do Fórum em protesto. Primeira vara da infância queria fazer fiscalização em casas noturnas, mas Fórum estava fechado por falta de segurança.

7) reportagem

Autoridades americanas instauram inquérito sobre morte de brasileiro

passagem: correria para presente do dia dos pais e alimentos mais baratos

### **Segundo bloco**

8) Giro de praças (stand up)

Vendas dia dos pais

9) reportagem

Alimentos que ficaram mais baratos

10) previsão do tempo

11) chamada Esporte Espetacular

passagem: Ameaça de ataque radioativo em NY e equipamentos da colheita da cana

### **Terceiro bloco**

12) nota coberta

Polícia de Nova Iorque reforça segurança por ameaça de bomba

13) nota coberta  
Confrontos na Faixa de Gaza

14) reportagem  
Declarações do usineiro João Lira à revista Veja sobre negócios com Renan

15) reportagem  
Mulheres pilotam colheiradeiras de cana

passagem: Gols de sábado e Criança esperança

**Quarto bloco**

16) vivo e reportagem  
Criança Esperança

17) nota coberta (gols)  
Campeonato brasileiro

passagem: Para-panamericanos

**Quinto bloco**

18) reportagem  
Para-panamericano

13/08/07  
segunda-feira

### **Primeiro bloco**

Escalada

Fátima Bernardes: Pilotos que voaram no airbus no dia do acidente prestam depoimento

William Bonner: E dizem que a pista virou um sabonete depois da reforma

Preso em Brasília um ex-deputado envolvido na máfia dos sanguessugas

Rebeldes libertam duas reféns no Afeganistão

Morre no Japão a pessoa mais idosa do mundo

Menino de 12 anos ajuda mãe no parto

Exemplos brasileiros de combate à burocracia

Nova utilidade dos caça-níqueis

Recordes nos para-panamericanos

Brasileirão

1) reportagem

Pilotos são ouvidos pela polícia

2) reportagem

Ministro se reúne com representantes das empresas.

3) nota

Empresas precisam dar mais assistência aos passageiros

4) nota

Causa humana foi responsável por pane em Cindacta 4

5) nota coberta

Astronautas concluem reparo na Estação Espacial

6) nota coberta

Acidente com roda gigante na Coréia do Sul mata cinco pessoas.

7) reportagem

Dúvida sobre qualidade de produtos chineses leva a recolhimento.

8) nota coberta

Morre no Japão pessoa mais velha do mundo

9) previsão do tempo

10) reportagem

Casas e apartamentos com preocupação ecológica

passagem: exemplos de combate à burocracia e uso nobre das máquinas caça-níqueis

### **Segundo bloco**

11) nota

Lucro da Petrobras

12) reportagem

Justiça aceita denúncia contra distribuidora de combustíveis

13) reportagem

Discussão sobre permissão para farmácias venderem outros produtos que não remédios

14) reportagem

Caça-níqueis ganham fins educativos em Santa Catarina

15) nota coberta

Menino de 12 anos faz parto da mãe

16) reportagem

Iniciativas brasileiras de combate à burocracia

passagem: ex-deputado acusado de envolvimento com máfia das Sanguessugas é preso e reféns são libertadas no Afeganistão

### **Terceiro bloco**

17) nota coberta

Ex-deputado é preso acusado de envolvimento com máfia das Sanguessugas

18) reportagem

Corregedor do Senado quer ouvir João Lyra sobre acusações contra Renan Calheiros.

19) reportagem

Estrategista deixa governo Bush

20) nota coberta

Terroristas libertam reféns no Afeganistão

21) nota coberta

Polícia apresenta bandidos que fizeram arrastão no Paraná

22) nota

Justiça de Sergipe define limite de presos em delegacias

23) nota coberta

Fugitivo se entrega

passagem: brasileiro e para-pan

### **Quarto bloco**

24) nota

mudança na escalação da seleção

25) reportagem

Defesa do São Paulo é destaque

26) reportagem

Para-Pan

14/08/07  
terça-feira

### **Primeiro bloco**

Escalada

Fátima Bernardes: Tam anuncia mudança nos procedimentos

Márcio Gomes: E diz que Airbus sem reverso não pousa mais em Congonhas  
Brigadeiro que chefia investigações chora ao lembrar resgate de vítimas do acidente com Boeing da Gol

Terça-feira de tensão nos mercados

Bolsas têm mais um dia de quedas

No Brasil, dólar se aproxima de dois reais

Colombiano preso diz que transportava dinheiro em malas de vôos comerciais

Polícia descobre depósito de caça-níqueis

Elas seriam exportadas em caixas de geladeiras

Ricardinho fala sobre o corte na seleção de volei

E o dia dos atletas no Para-pan

1) reportagem

Juan Carlos Abadia conta detalhes do esquema criminoso

2) reportagem

Oscar Maroni é preso. Acusado por esquema de prostituição.

3) reportagem

Polícia descobre depósito de caça-níqueis

4) reportagem

Tam anuncia mudança nos procedimentos de segurança

5) nota coberta

Ministro da Defesa se reuniu com familiares de vítimas. Protesto de familiares.

6) reportagem

Depoimento do Cenipa e familiares do acidente da Boeing à CPI

7) previsão do tempo

8) reportagem

Câmara vota projeto que beneficia funcionários públicos sem concurso

passagem: tensão no mercado financeiro e desconfiança sobre normas da construção civil chinesa

### **Segundo bloco**

9) reportagem

PSOL entrega abaixo assinado para pedir saída de Renan e Senado fica sem votações por obstrução da oposição.

10) nota

Assembléia de Minas Gerais amplia lista de foro privilegiado.

11) nota

Supremo decide que interrogatório por videoconferência viola Constituição.

12) reportagem  
Governo tenta prorrogar CPMF

13) reportagem  
Crise no mercado imobiliário e más notícias derrubam mercado financeiro global

14) nota  
Bolsa e dólar

15) reportagem  
Recall brinquedos chineses

16) reportagem  
Baixa qualidade da construção civil chinesa

passagem: Lula sanciona timemania e Ricardinho fala de corte na seleção de volei

### **Terceiro bloco**

17) nota coberta  
Presidente regulamenta TimeMania

18) reportagem  
Ricardinho comenta crise com técnico Bernardinho

19) reportagem  
Criança Esperança

passagem: Brasil conquista ouro na Tailândia e Para-Pan

### **Quarto bloco**

20) nota coberta  
Olimpíadas universitárias da Tailândia

21) reportagem  
Dificuldades deficientes

22) reportagem  
Para-Pan

15/08/07  
quarta-feira

### **Primeiro bloco**

Escalada

Márcio Gomes: O nervosismo do mercado volta a derrubar as bolsas no mundo

Fátima Bernardes: No Brasil o dólar fecha acima de dois reais pela primeira vez nos últimos três meses

Um golpe contra os aposentados

Informações passadas para o PrevFone são usadas para fraudar empréstimos consignados

Uma criança morre por falta de atendimento durante a greve dos médicos em Alagoas

Morre no Rio o escritor e jornalista Joel Silveira

A OIT divulga o mapa da exploração sexual infantil nas estradas brasileiras

Os Jogos Para-Panamericanos

A seleção de vôlei estréia com vitória

1) reportagem

Fraude a aposentados pelo PrevFone

2) nota coberta

Polícia prende quadrilha que desviava correspondências de cartões de crédito

3) reportagem

A decisão do Supremo de tornar videoconferência para presos inconstitucional provoca polêmica

4) reportagem

Recall dos brinquedos chineses da Mattel

5) reportagem (coordenadas Ásia e São Paulo)

Dia de nervosismo no mercado financeiro

6) previsão do tempo

7) reportagem

Morre jornalista Joel Silveira

passagem: mapa da exploração sexual infantil e a morte de uma criança durante greve em Alagoas

### **Segundo bloco**

8) reportagem

Polícia Rodoviária Federal faz mapa da exploração sexual nas estradas

9) reportagem

Greve dos médicos em Alagoas

10) nota

Justiça Militar determina prisão de sete controladores

11) nota coberta

Ministro Nelson Jobim vistoria aeroporto de Porto Alegre

12) reportagem  
Congresso começa debate sobre substituição de dirigentes de Agências Reguladoras

13) nota  
Aneel multa Petrobras

passagem: votação CPMF e Hugo Chavez quer reeleição ilimitada

#### **Terceiro bloco**

14) reportagem  
Escolhido relator para segundo processo contra Renan

15) reportagem  
CCJ aprova prorrogação da CPMF, mas projeto enfrenta críticas

16) reportagem  
Projeto da fidelidade partidária

17) reportagem  
Hugo Chávez quer reeleição ilimitada

passagem: Jogos Para-Panamericanos

#### **Quarto bloco**

18) reportagem  
Para-Panamericanos

19) nota coberta  
Escalação da seleção



16/08/07  
quinta-feira

### **Primeiro bloco**

Escalada

Fátima Bernardes: Terremoto no Peru mata 500 pessoas

Márcio Gomes: E deixa mais de mil e seiscentas feridas

Abalo também no mercado financeiro

Dia de nervosismo nas principais bolsas do mundo

Em São Paulo, no fim do dia Bovespa reduz perdas

Presidente Lula diz que Brasil está preparado para a crise

Mesa diretora do senado autoriza abertura de terceiro processo contra Renan

Parapan: futebol de sete

1) reportagem

Terremoto no Peru

2) reportagem

Parentes querem saber de pessoas que estavam no local do terremoto

3) reportagem

Centros de monitoramento no Brasil registraram os tremores

passagem: incêndio destrói parque e 30 anos da morte de Elvis

### **Segundo bloco**

4) nota coberta

Acidente com ônibus em Minas

5) reportagem

Parque em Mato Grosso é destruído por incêndio

6) previsão do tempo

7) nota coberta

30 anos da morte de Elvis

passagem: Agravamento da crise financeira mundial

### **Terceiro bloco**

8) reportagem

Polícia prende bandidos que roubaram casa de câmbio

9) reportagem

Senado abre terceiro processo contra Renan.

10) reportagem

Copa de Volei

passagem: superação da deficiência pelo esporte e Para-Pan

### **Quarto bloco**

11) reportagem

Superação de limites com o esporte

12) reportagem

Parapan

17/08/07  
sexta-feira

### **Primeiro bloco**

Escalada

Márcio Gomes: Equipes de resgates buscam sobreviventes do terremoto no Peru

Fátima Bernardes: Repórteres chegam à área mais atingida

A crise financeira mundial

O mercado conta com a ajuda do Banco Central nos Estados Unidos

E a sexta-feira de alívio e de alta nas bolsas

Bispos da Igreja Renascer são condenados nos Estados Unidos

Um mês da tragédia com o Airbus em Congonhas

Parentes das vítimas participam de protestos em São Paulo e em Porto Alegre

Mais uma testemunha confirma a sociedade secreta de Renan e João Lyra

Cresce o número de homens brasileiros que realizam tarefas domésticas

Mas mulheres são as que mais trabalham em casa

Jogos Parapanamericanos

Mais um dia de medalhas para o atletismo

1) reportagem

Mulheres ainda se dedicam mais às tarefas domésticas que os homens

2) reportagem

Dezenove pessoas foram presas por desviar dinheiro de contas pela internet

3) nota coberta

Sete jovens são presos em Curitiba por apologia ao crime

4) nota coberta

Homem foge de colônia penal em Mato Grosso

5) nota coberta

Acidente em caminhão com bóias-frias em Pernambuco

6) nota coberta

Funcionário da ANAC é preso por fraudar documentos para Juan Carlos Abadia

7) reportagem

Anac entra em contradição sobre documentos

8) reportagem

Reforma da pista de Congonhas vai trazer transtornos

9) reportagem coordenada Porto Alegre e São Paulo

Protestos de parentes das vítimas do acidente da TAM

passagem: Alívio no mercado financeiro

### **Segundo bloco**

10) Vivo (Nova Iorque) / nota coberta / reportagem

Banco Central anuncia cortes em valores cobrados de juros

11) reportagem

Bolsa sobe e dólar cai

12) nota  
Ministro da fazenda defende manutenção da CPMF

13) nota  
Reservas do país

14) Chamada Globo Repórter

passagem: Corregedor do Senado ouve mais uma testemunha que confirma sociedade secreta entre Renan Calheiros e João Lyra.

#### **Terceiro bloco**

15) reportagem  
Romeu Tuma ouve empresário que confirma sociedade secreta de Renan em empresas de comunicação

16) reportagem  
Criança Esperança

17) nota coberta com sonora  
Reunião com cidades que pretendem ser subsedes da Copa de 2014

passagem: bispos da Renascer são condenados nos Estados Unidos e resgatistas buscam sobreviventes de terremoto.

#### **Quarto bloco**

18) nota coberta  
Resgatistas morrem ao participar de operação em mina nos EUA

19) reportagem  
Novo tremor causa pânico no Peru

20) nota coberta  
Alimentos doados pelo Brasil são embarcados para Peru

21) previsão do tempo

22) reportagem  
Bispos da Renascer são condenados

passagem: Jogos Para-Panamericanos

#### **Quinto bloco**

23) nota coberta  
Lula visita Vila Olímpica

24) reportagem / quadro de medalhas  
Medalhas no Para-Pan

18/08/07  
sábado

### **Primeiro bloco**

Escalada

Carla Vilhena: Depois do terremoto, fome e saques no Peru

Renato Machado: A polícia tenta controlar a situação

Ministro da Defesa volta a falar em mudanças na Anac

Consumidores tentam entender mudanças nas contas de telefone

Inverno mais quente faz floradas chegarem mais cedo no Paraná

A arte encontra a tecnologia em São Paulo

Romário é agora uma estátua de bronze

Os gols do sábado

E as emoções do ParaPan

1) reportagem por telefone

Saques e fome depois do terremoto do Peru

2) reportagem

Ministro Nelson Jobim pretende apurar contradição sobre documento com recomendações de pouso em Congonhas.

3) reportagem

Assinantes tentam entender mudanças no telefone fixo.

4) reportagem

Clientes que se tornam clientes de várias operadoras de celular

passagem: volei feminino e inverno mais quente no Paraná

### **Segundo bloco**

5) previsão do tempo

6) reportagem

Antecipação das floradas no Paraná

7) Chamada Esporte Espetacular

passagem: final de sequestro de avião na Turquia e ParaPan

### **Terceiro bloco**

8) nota coberta

Trabalhadores presos em mina na China

9) nota coberta

Sequestradores de avião se rendem na Turquia

10) reportagem

Para-pan

11) reportagem

Festival de Gramado

12) nota

Professores do Maranhão encerram greve

13) nota  
Segue greve na saúde de Alagoas

passagem: assentamentos provocam desmatamentos no Nordeste

**Quarto bloco**

14) reportagem  
Assentamentos do Incra provocam devastação da Mata Atlântica

15) Chamada Fantástico

16) reportagem  
Criança Esperança

17) reportagem  
GP Brasil de Turfe

passagem: encontro entre arte e informática, os gols do Brasileirão e Romário vira estátua.

**Quinto bloco**

18) reportagem  
Romário é homenageado pelo milésimo gol

19) Gols  
Gols do campeonato

20) reportagem  
Festival Internacional de Linguagem Eletrônica

20/08/07  
segunda-feira

### **Primeiro bloco**

Escalada

Fátima Bernardes: A crise na saúde pública se agrava nos hospitais do Nordeste

Márcio Gomes: Em Alagoas funcionários aderem à greve de médicos que já dura 80 dias

Ministério da Saúde diz que vai estudar reajuste na tabela de cirurgias

A pista do aeroporto de São Paulo começa a ser reformada

No Japão passageiros escapam de explosão de avião

Uma quadrilha mandava cocaína para Europa em caixas de frutas

Governo anuncia programa para segurança

E anuncia investimentos de mais de seis bilhões de reais

A fuga de turistas por causa do furacão no México

Mercados vivem uma segunda-feira mais tranqüila

O segredo da superação de um dos maiores medalhistas do Para-Pan

E as dúvidas de Dunga para o amistoso

1) reportagem

Ministério Público da Paraíba investiga morte de uma mulher cardíaca que não foi operada por causa da greve de médicos que reivindicam reajuste de tabela do SUS.

2) reportagem

Funcionários da saúde aderem à greve de médicos em Alagoas. Governo quer nova lei de greve para trabalhadores do serviço público.

3) reportagem

Reforma da pista em São Paulo

4) reportagem

Depoimento de pilotos da TAM

5) nota

Avião da TAM teria arremetido em Porto Alegre

6) nota coberta

165 pessoas escapam de explosão em avião no Japão

7) reportagem

Quadrilha de traficantes colombianos no Nordeste que enviava drogas em caixas de frutas

8) reportagem

Nasce em Curitiba bebê de mulher que foi baleada no quinto mês de gravidez

passagem: PAC da segurança

### **Segundo bloco**

9) reportagem

Governo anuncia PAC da Segurança

10) reportagem

Pesquisa da Universidade Federal Fluminense desassocia valores morais de classes sociais

11) nota coberta  
Criança Esperança

passagem: segunda-feira mais tranquila nos mercados e empresas aderem a sistema unificado

**Terceiro bloco**

12) reportagem  
Preso dono da extinta Petroforte

13) reportagem  
reação das bolsas de valores

14) reportagem  
Supersimples

passagem: semana decisiva para acusados do Mensalão e furacão no México

**Quarto bloco**

15) reportagem  
Supremo decide futuro de acusados do mensalão.

16) previsão do tempo

17) reportagem  
Furacão no México

passagem: superação de medalhista do Para-Pan e dúvidas de Dunga

**Quinto bloco**

18) reportagem  
Seleção Brasileira chega à França

19) reportagem  
Medalhistas no Para-Pan

21/08/07  
terça-feira

### **Primeiro bloco**

Escalada

William Bonner: CPI da Crise Aérea quebra sigilo de diretora da Anac

Fátima Bernardes: Polícia prende piratas de computadores em cinco estados

Furacão Dean chega mais fraco ao México

Adesão de milhares de servidores aumenta caos na saúde de Alagoas

Arquivado processo contra senador que assumiu vaga de Joaquim Roriz

Conselho de Ética espera laudo a Polícia Federal sobre documentos de defesa de Renan Calheiros

Governo bate novo recorde na arrecadação de impostos

Ronaldinho Gaúcho e Kaká começam no banco da seleção

1) reportagem

Principal causa de lesão na medula são acidentes de trânsito

2) reportagem

Obrigatoriedade de equipamento anti-furto em veículos causa polêmica

3) reportagem

Cientistas identificam genes de doenças autoimunes

4) reportagem

Adesão de cinco mil trabalhadores agrava crise da saúde em Alagoas.

5) reportagem

Ministro da Saúde admite que verba é insuficiente.

passagem: CPI quebra sigilo de diretora da Anac e furacão chega ao México

### **Segundo bloco**

6) reportagem

Furacão Dean chega ao México

7) nota coberta

Ônibus espacial volta um dia antes

8) previsão do tempo

9) nota coberta

Polícia descobre quadrilhas que roubava senhas da internet

10) nota

CPI quebra sigilo da diretora da ANAC

11) reportagem

Polêmica do documento com recomendações de pousos em Congonhas

12) nota

Ministério do Desenvolvimento Social divulga que um em cada quatro brasileiros recebe Bolsa Família

13) nota



Bolsa e Dólar, Cresce arrecadação e carga tributária

14) reportagem  
Enem

passagem: Crise na presidência do Senado e arquivamento do processo contra senador que assumiu vaga de Joaquim Roriz

**Terceiro bloco**

15) reportagem e Vivo  
Conselho de Ética aguarda avaliação da Polícia Federal de documentos de defesa de Renan.

16) reportagem  
Renan ajuda a pôr fim no processo contra suplente de Joaquim Roriz

17) reportagem  
Supremo decide detalhes das sessões que vão definir se abrem processo contra acusados de participar do esquema do mensalão.

18) reportagem  
Criança Esperança

passagem: Caravana JN em Nova York e Seleção Brasileira

**Quarto bloco**

19) nota coberta  
Jornal Nacional e Linha Direta finalistas no Emmy

20) reportagem  
Seleção Brasileira

27/08/07  
segunda-feira

### **Primeiro bloco**

Escalada

William Bonner: Supremo aceita denúncia contra José Dirceu por corrupção ativa

Fátima Bernardes: Ex-tesoureiro do PT Delúbio Soares também aumenta a lista de réus do Mensalão

Que inclui ainda políticos do PP

O antigo PL

E o ex-deputado Roberto Jefferson

Governo libera dois bilhões de reais para a saúde

Na Grécia polícia prende suspeitos de provocar incêndios

Recomendações preliminares da Aeronáutica depois do acidente de Congonhas

A queda de mais um homem forte do governo Bush

O início da vistoria em estádios brasileiros

1) reportagem

Empregados da fazenda de Bautista fecham ponte entre Juazeiro e Petrolina em protesto contra invasão do local pelo MST

2) reportagem

Mais um estado nordestino enfrenta greve na saúde. Ceará.

3) reportagem

Situação de contratos preocupa Ministério da Saúde

4) reportagem

Aumentar número de homens envolvidos no planejamento familiar

5) previsão do tempo

6) reportagem

Suspeitos de provocar incêndios na Grécia são presos

passagem: Recomendações preliminares da Aeronáutica e queda no governo Bush

### **Segundo bloco**

7) reportagem

Recomendações da Aeronáutica e visita de deputados ao hangar das investigações

8) nota coberta

Pilotos do Legacy faltam à audiência

9) nota

Presidente francês defende mais cadeiras no Conselho de Segurança da ONU

10) Vivo e reportagem Washington

Procurador Geral dos Estados Unidos deixa o cargo

passagem: vistoria em estádios

### **Terceiro bloco**

11) nota coberta

Polícia apreende réplicas de armas

12) nota

Relatório sobre quebra de decoro de Renan vai ser apresentado amanhã

13) nota

Dólar e bolsa

14) reportagem

Inspetores da Fifa visitam Brasília

passagem: Supremo acolhe denúncia contra José Dirceu

**Quarto bloco**

15) reportagem e Vivo

Supremo aceita denúncia contra políticos no Mensalão

28/08/07  
terça-feira

### **Primeiro bloco**

Escalada

William Bonner: Supremo acata denúncia contra todos os 40 denunciados no esquema do Mensalão

Fátima Bernardes: E ex-dirigentes do PT se tornam réus também por formação de quadrilha

José Dirceu, José Genoíno, Delúbio Soares, Sílvio Pereira (com imagem)

Procuradoria jurídica do Senado recomenda voto secreto no julgamento de Renan Calheiros

Descoberta quadrilha que fraudou a Mega Sena

Gastos públicos aumenta 12%

Autoridades palestinas e ISraelenses se reúnem

1) reportagem

Queimadas criminosas no Pará

2) reportagem

Incêndios em Parques no Rio e calor em Belo Horizonte

3) previsão do tempo

4) nota coberta

Incêndio na Grécia

5) nota coberta

Eclipse da Lua

6) reportagem

Situação de Nova Orleans

7) reportagem

Equipamento japonês ajuda no estudo de peixe-boi

8) reportagem

Reintegração de posse de fazenda de traficante em Juazeiro

9) nota

Terra em disputa entre índios e empresa é reconhecida como área Tupiniquim

passagem: Depoimento de controladores e saída de dirigente da Anac

### **Segundo bloco**

10) nota

TAM, Gol e Várig vão suspender pousos no Santos Dummond em caso de chuva

11) reportagem

Depoimentos à CPI Aérea

12) nota coberta

Depoimento de Controladores do Cindacta de Manaus

13) reportagem

Justiça ouve controladores que trabalhavam no dia do acidente do Boeing da Gol

14) reportagem  
Dia do Combate ao fumo

passagem: Supremo acolhe denúncia contra Mensalão

**Terceiro bloco**

15) reportagem  
Supremo acata denúncias contra acusados de envolvimento no Mensalão

16) nota coberta  
Indicação ministro STF

17) reportagem  
Voto secreto no Conselho de Ética causa polêmica

18) nota coberta  
Preso quadrilha que roubava aposentados

19) nota coberta  
Quadrilha que fraudava a Mega Sena é presa

20) nota  
Bolsa e dólar

21) nota  
Crescem gastos públicos

22) reportagem  
Universidades fazem parte da cidade do conhecimento

23) nota coberta  
Primeiro Ministro turco

24) reportagem  
Autoridades Palestinas e Israelenses se encontram

25) nota coberta  
Vistoria estádios Belo Horizonte

29/08/07  
quarta-feira

### **Primeiro bloco**

Escalada

William Bonner: O procurador-geral da República afirma que tem novas provas contra os réus do escândalo do Mensalão

Fátima Bernardes: E os nossos repórteres mostram a reação de político e da sociedade civil ao acolhimento das denúncias

Um monstro de volta às ruas. Um dos torturadores de Tim Lopes deixa a cadeia

Promotores garantem salário de procurador acusado de matar homem a tiros

Uma pesquisa mostra que a educação pode melhorar o rendimento das famílias

Dois anos de uma tragédia. O presidente Bush vai a Nova Orleans, mas moradores temem voltar pra casa

Fifa vistoria Morumbi para a Copa do Mundo

1) reportagem

Polícia do Rio tenta encontrar um dos homens que torturou e matou Tim Lopes

2) nota coberta

Ex-estagiária é condenada por matar colega

3) nota coberta

Procuradores mantêm no cargo procurador acusado de matar jovens a tiros

4) nota coberta

Polícia Federal prende envolvidos com máfia dos caça-níqueis

5) nota

Justiça autoriza quebra de sigilo de 60 policiais.

6) nota

Tarifa de água de Natal deve ser reduzida porque tem excesso de nitrato.

7) previsão do tempo

8) nota coberta

Protestos na Grécia

9) vivo e reportagem

Bush visita Nova Orleans

passagem de bloco: livro sobre vítimas da ditadura e polêmica sobre voto secreto no julgamento de Renan

### **Segundo bloco**

10) nota com sonora

MP responsabiliza greve por morte de paciente em João Pessoa

11) reportagem

Polêmica sobre tipo de voto no Conselho de Ética no julgamento de Renan

12) nota

Aprovado nome de novo ministro do Supremo

13) reportagem  
Governo lança livro sobre desaparecidos políticos

14) nota coberta  
Afeganistão

passagem de bloco: reações ao indiciamento de acusados do Mensalão e novas denúncias

**Terceiro bloco**

15) reportagem  
Repercussão dos indiciamentos pelo Mensalão

16) reportagem  
Novas provas no caso do Mensalão

17) reportagem  
Integrantes do PT comentam indiciamento

passagem de bloco: educação melhora rendimento e Fifa inspeciona Morumbi

**Quarto bloco**

18) reportagem  
Pesquisa do IBGE sobre orçamento familiar

19) reportagem  
Fifa inspeciona Morumbi

30/08/07  
quinta-feira

### **Primeiro bloco**

Escalada:

Fátima Bernardes: Dois relatores do Conselho de Ética do Senado pedem a cassação de Renan Calheiros

William Bonner: Dizem que ele mentiu para a nação

E afirmam que a votação do relatório será aberta

Dois trens batem na Baixada Fluminense

Polícia encontra laboratório de refino de drogas em favela do Rio

Camelôs e policiais se enfrentam em São Paulo

Termina o sequestro de sul-coreanos no Afeganistão

Estudo mostra o peso da CPMF para os trabalhadores

Governo nega que vá liberar dois bilhões de reais para a saúde

Cientistas alemães conseguem recuperar parte da visão de vítimas de doença na retina

1) reportagem e vivo

Acidente com trens deixa oito mortos no Rio

2) reportagem

Confronto entre ambulantes e policiais em São Paulo

3) chamada Profissão Repórter – moto

4) reportagem

Polícia encontra laboratório de refino de drogas na Rocinha

5) reportagem

Justiça pode suspender liberdade condicional de mais um dos condenados pela morte de Tim Lopes. Mãe de menina que morreu por bala perdida pede penas mais duras e cumprimento das sentenças.

6) reportagem

Controladores se preocupam com interferências de rádios piratas

7) nota coberta

Funcionários da Justiça são mantidos reféns em Rondônia.

8) nota coberta

Talebans libertam reféns sul-coreanos

passagem de bloco: vitória da Fifa

### **Segundo bloco**

9) nota coberta

Inspeção da Fifa em Porto Alegre

Passagem de bloco: crise no Senado e pedido de cassação de Renan

### **Terceiro bloco**

10) reportagem

Relatores pedem cassação de Renan



11) nota

Defesa de Renan vai recorrer para tentar votação secreta

passagem de bloco: festa da literatura no Rio Grande do Sul e próximos passos do julgamento do Mensalão

**Quarto bloco**

12) reportagem

Ministério Público quer novas denúncias contra envolvidos no Mensalão

12) nota

Dirceu comenta reportagem da Folha (STF votou com a faca no pescoço)

13) previsão do tempo

14) reportagem

Encontro literário de Passo Fundo

passagem de bloco: quanto a CPMF pesa no bolso de trabalhadores, governo nega que vá repassar dois bilhões para a saúde e médicos alemães restauram visão de pessoas com lesão na retina

**Quinto bloco**

15) reportagem

Na reunião ministerial governo recua da decisão de liberar dois bilhões para a saúde

16) reportagem

Custo da CPMF para trabalhadores

17) nota

Bolsa e Dólar

18) reportagem

Cientistas alemães recuperam parte da visão de quem teve lesão na retina.

19) vivo

Acidente com trens no Rio

31/08/07  
quinta-feira

### **Primeiro bloco**

Escalada:

Willian Bonner: A polícia investiga causa de acidentes com trens no Rio

Fátima Bernardes: Entre os feridos, 14 ainda estão internados

IBGE apresenta resultados preliminares do censo das cidades pequenas e médias

Crescimento das famílias da zona rural se aproxima da média das cidades

Governo apresenta orçamento sob protestos da oposição

Homenagem a Lady Di

1) reportagem

Polícia investiga se falha operacional causou tragédia no Rio

2) reportagem

Pessoas contam o que aconteceu no momento do acidente

3) reportagem

Seca no Ceará

4) previsão do tempo

5) nota coberta

Incêndios na Grécia

6) nota

Xaropes serão recolhidos

7) chamada Globo Repórter

passagem de bloco: polícia prende madeireiros e homem que mantinha reféns rem  
Rondônia morre

### **Segundo bloco**

8) reportagem

Operação prende madeireiros

9) nota

Denúncia de fraude na Funasa do Amazonas

10) nota

Juiz que devolveu caça-níqueis no Ceará é afastado

11) nota coberta

Sequestrador de Rondônia é morto

12) reportagem

Elias Maluco pede para ficar em regime semi-anberto

13) reportagem

Violência Urbana

14) reportagem

PT abre Congresso Nacional sob impactos da abertura de processo do Mensalão

passagem de bloco: censo das pequenas cidades, orçamento e homenagens a princesa Diana

**Terceiro bloco**

15) reportagem

IBGE divulga primeiros dados do Censo

16) reportagem

Ministro da Fazenda volta atrás e diz que dois bilhões vão ser liberados

17) vivo e reportagem

Dez anos da morte da princesa Diana

18) vivo

Comando Militar divulga nota sobre livro de desaparecidos políticos

19) reportagem

Inspeção da Fifa

20) nota coberta

Dodô é absolvido em segunda instância da acusação de doping

01/09/07  
sábado

### **Primeiro bloco**

Escalada:

Márcio Gomes: A polícia estoura um catifeira e liberta empresário sequestrado

Sandra Annenberg: Presidente Lula diz que erros do Partido dos Trabalhadores serão apurados

E que nenhum partido é mais ético do que o PT

Dois aviões batem de frente em show na Polônia

Nossos repórteres vão ao local de reconstrução do maior atentado terrorista da história

No aniversário do Jornal Nacional o telespectador que não perde edições do JN

Os Gols do sábado

E a história do menino que surpreendeu a medicina

1) reportagem

Polícia estoura catifeira de empresário

2) reportagem

Esquemas de quadrilhas que atuam na fronteira com o Paraguai

3) reportagem

Enterro de mais vítimas do acidente com os trens do Rio

4) nota coberta

Despejo de hotel em Brasília

5) nota coberta

Tempestade tropical no México

6) previsão do tempo

7) reportagem

Obras de reconstrução do WTC

8) nota coberta

Solenidade massacre em escola russa

9) nota coberta

Brasileiros no revezamento 4 X 100

passagem de bloco: mega sena e acidente em show aéreo

### **Segundo bloco**

10) reportagem

Fila pra apostas na Mega Sena

11) nota coberta

Acidente em show aéreo na Polônia

12) chamada Fantástico

13) reportagem

Meia Maratona do Rio

14) chamada Esporte Espetacular

passagem de bloco: presidente diz que ninguém é mais ético que o PT e desabamento de viaduto no Paquistão

**Terceiro bloco**

15) reportagem

Lula diz que nenhum partido é mais ético que o PT

16) reportagem

Revistas semanais trazem mais denúncias contra Renan

17) nota coberta

Senador americano envolvido em escândalo sexual em banheiro de aeroporto vai renunciar

18) nota coberta

Viaduto desaba no Paquistão

Passagem de bloco: gols do sábado

**Quarto bloco**

19) reportagem

Campeonato brasileiro

20) reportagem

Aniversário de 38 anos do Jornal Nacional

passagem de bloco: o menino que surpreendeu a medicina

**Quinto bloco**

21) reportagem

Menino de três anos surpreende médicos e tem alta

03/09/07  
segunda-feira

### **Primeiro bloco**

Escalada:

Fátima Bernardes: Conselho afasta promotor acusado de assassinato

William Bonner: Cai o número de denúncias de agressões a mulheres

Mas há suspeita de que elas estejam com medo

Morte de uma gestante vira caso de polícia

Ministro da fazenda explica de onde sairão os dois bilhões para a saúde

Morre na Colômbia um ex-sócio do traficante Fernadinho Beira Bar

Perigo da multiplicação das prestações no crediário

Aumento das contratações de funcionários públicos pelo governo

E a desinformação dos donos de veículos com defeitos de fabricação

Cidades do sul e sudeste cobertas de gelo

Campeonato brasileiro

1) reportagem

Polícia investiga atentado contra delegado no Rio de Janeiro

2) reportagem

Conselho Nacional do Ministério Público decide afastar promotor acusado de assassinato

3) reportagem

Cai o número de registros de agressões contra mulheres, mas isso pode refletir o medo das vítimas

4) nota coberta

Sete morrem em operação da polícia em favela do Rio

5) reportagem

Polêmica sobre a proposta de flexibilizar estatuto do desarmamento

6) nota coberta

Luis Fernando Correia toma posse na Polícia Federal

passagem de bloco: perigo da multiplicação de parcelas, aumento de funcionários públicos e desinformação de donos de veículos com problemas de fabricação

### **Segundo bloco**

7) reportagem

Câmara vai discutir recall de carros

8) reportagem

Riscos do aumento das parcelas

9) nota

Declaração de isento do IR

10) nota

Recordes nas importações e exportações

11) reportagem

Governo Federal quer aumentar quadro de funcionários”

passagem de bloco: morre ex-sócio de Fernandinho Beira Mar e cidades do sul e sudeste cobertas de gelo

**Terceiro bloco**

12) nota coberta  
Incêndios no Mato Grosso

13) nota coberta  
Granizo no Sul e Sudeste

14) previsão do tempo

15) nota coberta  
Reunião com propostas para reduzir danos ao meio ambiente

16) reportagem  
Visita surpresa de Bush ao Iraque

17) nota coberta  
Exército no Líbano

18) reportagem  
Morre ex-sócio de Fernandinho Beira Mar

Morte de uma grávida vira caso de polícia e ministro da Fazenda explica de onde virão os dois bilhões

**Quarto bloco**

19) nota coberta  
Polícia investiga se houve omissão de socorro em caso de grávida que morreu em Vila Velha

20) reportagem  
Ministro da Fazenda explica de onde virão os dois bilhões de dólares para Saúde.

21) reportagem  
Corregedor decide se abrirá novos processos contra Renan

22) nota coberta  
PDT, PCdoB, PSB, PRB, PHS e PMN foram bloco

23) nota  
Fundação ligada a Renascer tem diretoria destituída

passagem de bloco: goleada dos líderes do brasileiro

**Quinto bloco**

24) nota coberta  
NASA divulga imagens de buraco perto de vulcão em Marte

25) reportagem  
Brasileirão

04/09/07  
terça-feira

### **Primeiro bloco**

Escalada:

Fátima Bernardes: Polícia prende suspeitos de formar quadrilha de clonagem de carros

William Bonner: O governo afirma que o fim da CPMF prejudicaria programas sociais

Milionário da aviação desaparece

Furacão perde força na Nicarágua

Incêndio destrói casas no Maranhão

Funcionário diz que patrão roubou cartão dele premiado na Mega Sena

Diego Maradona viaja para Colômbia e deixa Justiça esperando

Cientistas anunciam descoberta de um gene ligado ao acúmulo de gordura no corpo

Dinossauro vai entrar para o livro dos recordes

História de roubo e corrupção no Rio de Janeiro

Envolve um delegado de polícia

1) reportagem

Delegado do Rio é detido

2) reportagem

Polícia do Rio ouve PM que discutiu com delegado assassinado

3) reportagem

Operação contra clonagem de roubos

4) nota

Capitã da PM sequestrada volta ao morro e prende bandidos que reconhece

5) nota coberta

Quatro pessoas presas no Pará quando tentaram fraudar concurso

6) reportagem

Pesquisa Ibope: brasileiros sabem identificar atitudes que podem melhorar a qualidade de vida

passagem de bloco: milionário aventureiro desaparece, furacão perde força e incêndio no Maranhão

### **Segundo bloco**

7) reportagem

Incêndios provocados pelo tempo seco. Maranhão queimada destrói dezenas de casas

8) previsão do tempo

9) nota coberta

Furacão Félix perde força na América Central

10) nota coberta

Milionário americano desaparece em avião

11) reportagem

Novas informações sobre apagão aéreo.



passagem de bloco: OIT retrata problema do desemprego entre jovens no Brasil, Maradona viaja e deixa Justiça esperando

### **Terceiro bloco**

12) reportagem  
Estudo da OIT sobre dificuldade do jovem arrumar emprego

13) reportagem  
Estabilidade dos técnicos em clubes brasileiros

14) reportagem  
Maradona viaja enquanto deveria depor à Justiça

15) nota  
Seleção masculina de ginástica não consegue classificação para Olimpíada

16) nota coberta  
Poícia apreende computadores e documentos no Corinthians

17) nota  
Ministério Público Federal entra com ação de improbidade administrativa contra envolvidos no Mensalão.

18) nota  
Arquivados processos contra dois acusados pela Operação Navalha

19) reportagem  
Expectativa do julgamento de Renan no conselho de Ética. Voto aberto é motivo de polêmica. Governo quer agilidade no processo.

20) nota  
Queda na produção industrial, bolsa e dólar

passagem de bloco: aumento dos casos de dengue, fim da CPMF pode prejudicar programas sociais, confusão sobre bilhete premiado e dinossauro para o Guinness

### **Quarto bloco**

21) reportagem  
Aumento dos casos de dengue

22) reportagem  
Debate na Câmara sobre a prorrogação da CPMF

23) nota  
Cientistas dizem ter encontrado gene que impede acúmulo de gordura

24) reportagem  
Ossada de dinossauro encontrado em Museu da Alemanha vai para o livro dos Recordes

25) nota  
Confusão sobre quem é o dono de bilhete premiado da Mega Sena

05/09/07  
quarta-feira

### **Primeiro bloco**

Escalada:

William Bonner: Conselho de Ética aprova pedido de cassação de Renan Calheiros

Fátima Bernardes: Plenário da Casa decide destino do presidente semana que vem, em votação secreta

Preço dos alimentos pressiona inflação

Governo anuncia aumento no valor do Bolsa Família para ano que vem

E inclui filhos de até 17 anos

Oposição critica as medidas programadas para um ano de eleições

Homenagens a Madre Tereza

Tiroteio no Rio

Britânicos autorizam pesquisas com embriões híbridos

Parte humanos e parte de bichos

Justiça bloqueia prêmio da Mega Sena

Edição gigantesca do Pequeno Príncipe.

1) reportagem

Conselho de Ética aprova relatório que pede a cassação de Renan

2) reportagem

Petistas votaram pela cassação.

3) nota coberta

Novo recall da Mattel

4) reportagem

Novas queimadas no Brasil

6) previsão do tempo

7) reportagem

Britânicos permitem pesquisa com embriões híbridos

passagem de bloco: homenagens a Madre Tereza e confronto no Rio

### **Segundo bloco**

8) reportagem

Delegada que tentou proteger outro delegado, noivo dela, depõe.

9) nota coberta

Confronto na favela de Vigário Geral

10) nota coberta

Dentista que teve carro roubado e foi arrastada no carro conta o que aconteceu

11) reportagem

Militantes muçulmanos são presos na Alemanha

12) nota

Força Aérea americana admite que um avião sobrevoou país com mísseis nucleares por engano

13) reportagem  
Homenagens a Madre Tereza

passagem de bloco: governo amplia Bolsa Família e preço dos alimentos pressiona inflação

### **Terceiro bloco**

14) nota  
Assessor da presidência da Infraero é exonerado. Novo presidente diz a CPI que alguns gastos da Infraero estão acima dos de mercado, e que investiga.

15) reportagem  
Oposição critica aumento no Bolsa Família.

16) nota  
Câmara aprova MP que cria secretaria de planejamento de longo prazo e novos 160 cargos.

17) nota  
Pesquisa do IPEA: Brasil é 14º país que mais gasta com Previdência

18) reportagem  
Governo e oposição voltam a debater CPMF

19) reportagem  
Aumento do preço dos produtos agrícolas e alta da inflação

20) nota  
Copom reduz em 0,25% a Selic, Bolsa e dólar

21) nota coberta  
Carlos Alberto Menezes toma posse no STF

22) nota coberta  
CBF adota medidas emergenciais para melhorar arbitragem

23) nota  
F1 - novas provas de espionagem

24) nota coberta  
Rebeca Gusmão passa mal depois de campeonato de natação

passagem de bloco: Justiça bloqueia prêmio da Mega Sena e edição gigantesca do Pequeno Príncipe

### **Quarto bloco**

25) reportagem  
Edição gigantesca do Pequeno Príncipe

26) nota coberta  
Justiça de Santa Catarina bloqueia pagamento de prêmio da Mega Sena

06/09/07  
quinta-feira

### **Primeiro bloco**

Escalada:

Fátima Bernardes: presidente Lula fala da crise no Senado

William Bonner: e defende voto aberto na sessão que decide futuro de Renan

Efeito D'Ominó

Cai mais um diretor da ANAC

Fiscais vão a supermercados em busca de irregularidades nas embalagens

Banco Mundial cita redução da pobreza no Brasil como exemplo de sucesso

A Síria afirma que foi bombardeada por Israel

Furacão na América Central

Lesões tiram titulares da Seleção

Painel de Portinari na ONU completa 50 anos

Mistério sobre destino de quatro maquetes

Morre Luciano Pavarotti

1) reportagem

Morreu Luciano Pavarotti

2) reportagem

Visitas de Pavarotti ao Brasil

3) reportagem

Duas crianças foram resgatadas depois de acidente grave em Belo Horizonte

4) nota coberta

Concluída obra das ranhuras em Congonhas

5) nota coberta

Cai mais um diretor da ANAC. Gerente da Agência é ouvido na CPI, ele é autor da nota que foi desmentida.

passagem de bloco: peso diferente da inflação nas classes e fiscalização de embalagens

### **Segundo bloco**

6) reportagem

Fiscalização em embalagens de alimentos

7) reportagem

Peso da inflação nas diferentes classes sociais

8) nota

Relatório do Banco Mundial aponta redução da pobreza no Brasil e avaliou positivamente programas sociais

9) reportagem

BRasil atinge metas de redução de pobreza dez anos antes do compromisso com a ONU

10) nota

Bolsa e dólar

11) nota  
Cai número de dependentes nas declarações de IR

12) reportagem  
Lula defende manutenção da CPMF

13) nota  
Previdência complementar para servidores

#### **Terceiro bloco**

14) reportagem  
Presidente Lula defende voto aberto para julgamento de Renan

15) nota  
Homem acusado de fraudes eletrônicas é preso no Ceará.

16) nota  
Libertados escravos no Pará

17) reportagem  
Biblioteca do Rio distribuiu livreto com Hino Nacional

passagem de bloco: novo furacão na América Central

#### **Quarto bloco**

18) nota coberta  
Síria acusa Israel de bombardeio

19) nota coberta  
Furacão no México

20) previsão do tempo

21) nota coberta  
Mudanças na seleção

22) reportagem  
Brasileirão

passagem de bloco: 50 anos do painel de Portinari na ONU

#### **Quinto bloco**

23) reportagem  
Mural Guerra e Paz de Portinari completam 50 anos e filho do artista quer encontrar maquetes

07/09/07  
sexta-feira

### **Primeiro bloco**

*Obs: todas as passagens de bloco são encerradas com imagens de desfiles do Sete de Setembro*

Escalada:

William Bonner: Sete de setembro no Oriente Médio

Fátima Bernardes: Com a barba tingida de preto, Osama Bin Laden reaparece na internet com críticas a ocupação americana no Iraque

Sete de setembro no Brasil. Paradas militares celebram o dia da pátria

E em diversas cidades houve o grito dos excluídos, manifestações organizadas pela CNBB, ONGs e sindicatos

Em Portugal, a mãe de Madeleine MacCain se torna suspeita

E no coração do Brasil tempo seco alimenta novas queimadas

1) reportagem

Parque Nacional da Chapada dos Guimarães está fechado por causa do incêndio

2) reportagem

Queimadas também atingem a Floresta Amazônica

3) nota coberta

Estradas cheias no feriado

4) previsão do tempo

5) nota coberta

Tufão do Japão

6) nota coberta

Papa visita Áustria

7) nota coberta

Pais se tornam suspeitos de desaparecimento de menina inglesa

8) nota coberta

Velório de Pavarotti

passagem de bloco: o dia da pátria - visita ao Museu da Independência, o protesto do Grito dos Excluídos e as paradas militares

### **Segundo bloco**

9) reportagem

Sete de Setembro: desfile de navios no Rio

10) reportagem

Sete de Setembro: Grito dos Excluídos

11) reportagem

Sete de setembro: Confusão com policiais civil durante desfile de Maceió

12) reportagem

Sete de setembro: Desfile em Brasília

13) nota coberta  
Lula recebe visita de programa de TV americano sobre reforma de motos

14) reportagem  
Museu do Ipiranga lotado em São Paulo

passagem de bloco: reaparecimento de Bin Laden e chegada da seleção aos Estados Unidos

**Terceiro bloco**

15) reportagem  
Video com Osama Bin Laden

16) reportagem  
Presidente da Coreia do Sul causa constrangimento ao presidente Bush na Austrália

17) chamada Globo Repórter

18) reportagem  
Exposição do cinquentenário da RBS

19) reportagem  
Seleção chega aos Estados Unidos

passagem: festival em Pernambuco

**Quarto bloco**

20) reportagem  
Música clássica e Maracatu em Olinda

08/09/07  
sábado

### **Primeiro bloco**

Escalada:

Fátima Bernardes: Justiça da Bahia abre inquérito para investigar juíza suspeita de envolvimento com o traficante Juan Carlos Abadia

William Bonner: Efeito colateral na construção civil. O ritmo forte de crescimento começa a provocar problemas.

O Papa recomenda aos europeus que tenham mais filhos

O velório e o enterro de Pavaroti

Festival reúne artistas brasileiros por dois dias na capital do Japão

Kaká, Ronaldinho Gaúcho e Robinho treinam juntos

1) reportagem

O Tribunal de Justiça da Bahia vai investigar o envolvimento de uma juíza com o traficante Juan Carlos Abadia. Olga Regina é de Cruz das Almas.

2) reportagem

Um dos sobreviventes do acidente da TAM conta detalhes.

3) reportagem

Perigo barcos Amazônia

4) nota coberta

Armadilha para turistas no Corcovado, no Rio

5) reportagem

Queimadas nos Parques Nacionais

6) previsão do tempo

passagem de bloco: festival brasileiro em Tóquio e patrimônio histórico no interior gaúcho.

### **Segundo bloco**

7) reportagem

Crescimento da construção civil faz fila para alugar guindastes e betoneiras.

8) reportagem

Construções históricas que sobrevivem no Rio Grande do Sul.

9) reportagem

Festival brasileiro no Japão.

passagem de bloco: Papa recomenda que europeus tenham mais filhos e enterro de Pavaroti

### **Terceiro bloco**

10) nota coberta

Visita do Papa à Áustria.

11) nota coberta

Missa e enterro de Pavarotti



12) chamada Fantástico

13) reportagem  
Favelas no Oriente Médio

**Quarto bloco**

14) nota coberta  
Stock car

15) chamada Esporte Espetacular

16) nota coberta  
Brasileirão

17) reportagem  
Treino da Seleção

10/09/07  
segunda-feira

### **Primeiro bloco**

Escalada:

Ministros a bordo de um trem no Rio de Janeiro

E traficantes abrem fogo (imagem)

Dia de susto nas bolsas

E mais uma vez por causa da economia americana

Dois dias para o julgamento de Renan Calheiros no Senado

E dois senadores tentam tornar aberta a sessão que vai definir o destino dele

Escândalo com dinheiro das merendas escolares

Estragos das queimadas

Militares americanos fazem relatório em defesa da ação no Iraque

1) reportagem

Um trem onde estavam dois ministros foi atacado por bandidos no Rio de Janeiro.

2) nota

Batida entre dois trens foi causada por falha humana, de acordo com a empresa

3) reportagem

Polícia do Rio ouve depoimento que pode esclarecer atentado contra delegado

4) nota coberta

Cinco PMs e um bombeiro são suspeitos de envolvimento em sequestro. Eles fariam parte de uma milícia

5) reportagem

Presos suspeitos de participar em chacina em Minas Gerais.

6) reportagem

Ligação entre juíza e traficante na Bahia. Ela foi promovida e transferida para Salvador.

7) nota coberta

Polícia colombiana prende mais um traficante.

passagem de bloco: queimadas

### **Segundo bloco**

8) reportagem (coordenada MT e PA)

Queimadas

9) previsão do tempo

passagem de bloco: dia de susto nas bolsas, senadores querem sessão aberta para definir destino de Renan e suspeita de fraude em merendas escolares.

### **Terceiro bloco**

10) reportagem

Empresa que vende merenda é acusado de oferecer propina para ganhar licitação

11) reportagem

Senadores do PT tentam que sessão seja aberta, mas o voto vai ser secreto.

12) reportagem  
Presidente Lula visita Europa

13) reportagem  
Instabilidade nas bolsas

passagem de bloco: militares americanos apresentam relatório em defesa do Iraque e disputa por vaga na Libertadores

**Quarto bloco**

14) reportagem  
Comando militar no Iraque apresenta relatório ao Congresso

15) nota coberta  
Série sobre biocombustíveis ganha prêmio Embrapa

16) reportagem  
Campeonato Brasileiro se torna disputa por vaga na Libertadores

11/09/07  
terça-feira

### **Primeiro bloco**

Escalada:

Sessão ultrasecreta

Computadores portáteis serão proibidos durante sessão que define destino de Renan Calheiros

E o vazamento de informações será quebra de decoro

Partidos oposicionistas fecham questão por cassar o mandato

11 de setembro: os mortos de 2001 são homenageados

E Bin Laden divulga mais uma mensagem

Belo Horizonte decide que pitbulls vão carregar chip de identificação

No Congresso o governo decide aprovar compensações para prorrogação da CPMF

A chegada de medalhistas no mundial de ginástica

E o ataque de vinte ladrões a uma transportadora de valores

1) reportagem

Vinte assaltantes usaram explosivos para roubar transportadores de valores, mas a polícia chega

2) reportagem

Pitbulls vão precisar usar chip em Belo Horizonte

3) nota

Suspensão importação de brinquedos da Mattel

4) nota coberta

Eclipse parcial do Sol

5) previsão do tempo

6) reportagem

Governadores do Nordeste pedem mais verbas pra saúde

7) reportagem

Hospital de câncer no interior: Pio XII

8) reportagem

CPMF

9) reportagem

Classe média trabalha quatro meses ao ano para pagar serviços que deveriam ser públicos

10) Bolsa e dólar

passagem de bloco: 11 de setembro, homenagens a vítima e novos vídeos de Bin Laden

### **Segundo bloco**

11) reportagem (coordenada)

Seis anos do 11 de setembro e fita de Bin Laden

12) nota

Presidente Bush deve anunciar retorno de 30 mil soldados

13) reportagem  
Atentados em Israel

14) reportagem  
Lula na Europa diz que crescimento da economia brasileira não põe em risco controle da inflação

passagem de bloco: oposição decide cassar Renan e computadores portáteis serão proibidos na sessão.

### **Terceiro bloco**

15) vivo e reportagem  
Senado toma medidas para impedir vazamento da sessão que julga Renan Calheiros.

16) nota  
STF cassa liminar que soltou advogado acusado de negociar propina para liberação de máquinas caça-níqueis.

16) nota  
Presidente do TJ na Bahia pede abertura de processo administrativo contra juíza acusada de envolvimento com traficante.

17) nota  
Denise Abreu entra com pedido no STF de suspensão da quebra dos sigilos.

18) reportagem  
Preparativos da Seleção

passagem de bloco: recepção para os medalhistas do mundial de ginástica

### **Quarto bloco**

19) reportagem  
Chegada de Jade Barbosa e Diego Hipólito

12/09/07  
quarta-feira

### **Primeiro bloco**

Escalada:

Sessão secreta no Senado Federal

E o pedido de cassação de Renan Calheiros é rejeitado

40 senadores foram contra

35 a favor

e seis se abstiveram

Como o Supremo Tribunal Federal autorizou a presença de deputados na sessão

E como a tentativa de barrá-los terminou em briga com os seguranças

A reação dos parlamentares e da sociedade civil à manutenção de Renan

Mas ele ainda terá que enfrentar mais duas representações no Conselho de Ética por quebra de decoro

A economia brasileira sobe cinco por cento

1) Vivo e reportagem (três coordenadas, três vivos)

O Senado decide não cassar o mandato de Renan. Reações.

2) nota coberta

Primeiro ministro do Japão renuncia em meio a denúncias de corrupção

3) nota coberta

Ex-presidente das Filipinas é condenado à prisão perpétua por desvio de verbas.

passagem de bloco: economia brasileira cresce e presidente Lula critica taxaço de álcool brasileiro na Europa

### **Segundo bloco**

4) nota coberta

Única maternidade de alto risco em Maceió está superlotada.

5) reportagem

Aquecimento da economia no segundo trimestre. Melhor PIB em três anos.

6) Dólar, bolsa e petróleo

7) reportagem

Presidente Lula reclama da taxaço do etanol, em visita à Europa

passagem de bloco: conversas gravadas pela polícia indicam lavagem de dinheiro no Corinthians e um terremoto na Indonésia provoca alerta para Tsunamis

### **Terceiro bloco**

8) nota coberta

Polícia sabe que R\$ 15 milhões foram levados da empresa de segurança.

9) nota coberta

Foram presos 54 acusados de tráfico de drogas em três estados

10) reportagem

Gravações do Corinthians que mostra lavagem de dinheiro

11) previsão do tempo

12) nota coberta  
Terremoto na Indonésia

13) nota  
TSE descobre em há cidades com mais eleitores que moradores

13/09/07  
quinta-feira

### **Primeiro bloco**

Escalada:

A votação que livrou Renan da cassação provoca protestos

Senadores de seis partidos anunciam boicote às sessões presididas por ele

Na Dinamarca, presidente Lula diz que é preciso acatar à decisão do Senado

Mudança em Congonhas

A pista vai ficar ainda mais curta

Uma vítima que pode virar ré: grávida baleada pode ser indiciada por polícia do Paraná

Assaltantes de uma empresa de valores podem ser os mesmos do maior assalto do Brasil

Jogadores do Corinthians vão depor sobre contas no exterior

1) reportagem

Senadores de seis partidos afirmam que vão boicotar sessões de interesse do governo.

2) reportagem

Senado tem projetos em tramitação que pede fim de voto fechado

3) reportagem

Protestos de eleitores contra absolvição

4) reportagem

Visita de Lula à Dinamarca. Etanol e Crise no Senado.

passagem de bloco: Pista de Congonhas fica mais curta.

### **Segundo bloco**

5) reportagem

Ministro Nelson Jobim anuncia criação de áreas de escape no aeroporto de Congonhas.

passagem de bloco: tremores de terra na Indonésia, indiciamento de mulher baleada que era considerada vítima de assaltantes, quadrilha que fraudou cartões e assalto à transportadora de valores.

### **Terceiro bloco**

6) reportagem

Polícia Federal prende quadrilha que desviava dinheiro de contas correntes de quem usava caixa eletrônico.

7) reportagem

Perícia na gravação de um telefonema compromete mulher que tomou tiro na barriga durante assalto.

8) reportagem

Polícia suspeita que quadrilha que roubou transportadora de valores seja a mesma que roubou Banco Central de Fortaleza.

9) nota coberta

Acidente com Césio em Goiânia completou 20 anos.



20) previsão do tempo

21) nota coberta

Tremores de terra no Rio Grande no Norte

22) nota coberta

Novos tremores na Indonésia

23) nota coberta

ONU aprova declaração de direitos dos povos indígenas

24) vivo

George Bush vai retirar soldados do Iraque

passagem de bloco: gravações que levantam suspeitas contra jogadores do Corinthians

### **Terceiro bloco**

25) reportagem

Ex-técnico e ex-jogadores do Corinthians serão ouvidos sobre suspeita de irregularidades com contrato da MSI

26) nota coberta

Receita Federal apreendeu mercadorias contrabandeadas pelos Correios

27) nota

Greve dos Correios

28) vivo

CPMF está sendo votada na comissão especial da Câmara

29) nota

Decisão do Copom

30) bolsa e dólar

31) nota coberta

Mortalidade infantil cai em todo o mundo, de acordo com Unicef.

14/09/07  
sexta-feira

### **Primeiro bloco**

Escalada:

Retratos do Brasil em 2006

A renda dos trabalhadores tem maior aumento em 11 anos

Mas metade deles está no mercado informal

Com mais crianças na escola, diminui o trabalho infantil

Mas três em cada dez brasileiros não têm esgoto em casa

O relator da segunda denúncia contra Renan Calheiros dá sinais de que vai arquivar o caso

E aliados do presidente do Senado reafirmam que ele não vai deixar o cargo

1) reportagem

Segundo dia de greve dos Correios.

2) reportagem

PNAD. Cresce empregos com carteira assinada e acesso a escolas. Mas problemas ainda são graves em serviços essenciais.

3) reportagem

PNAD. Acesso a cultura e educação através dos livros.

4) previsão do tempo

5) nota coberta

Mulher morre depois de ser atropelada em ação de bandidos no Rio

6) nota coberta

Reportagens do JN sobre nepotismo no Judiciário ganham prêmio Tim Lopes

7) reportagem

Réplica de imagem de Aparecida vai para República Tcheca

8) reportagem

Polícia Federal abre inquérito sobre suspeita propina na Receita Federal. Suspeita levantada durante investigação sobre Corinthians.

passagem de bloco: relator da segunda denúncia contra Renan dá sinais de que vai arquivar caso e relatório contradiz Bush

### **Segundo bloco**

9) reportagem

Relator dá sinais de que vai arquivar caso de Renan com Schincariol

10) reportagem

Lula está na Noruega e se irrita com repórter que pergunta da participação do governo na absolvição de Renan.

11) nota coberta

Israel limita entrada em Jerusalém

12) nota coberta

Al Qaeda assume atentado contra líder sunita

13) reportagem

Relatório enviado ao Congresso americano diz que foram poucos avanços no Iraque. Isso contradiz discurso de Bush.

14) Dólar e Bolsa

passagem de bloco: jazz em ouro Preto e ballet brincalhão no Rio

**Terceiro bloco**

15) reportagem

Festival de jazz em Ouro Preto

16) reportagem

Grupo americano de ballet está em turnê no Rio. Espetáculo bem humorado.

17) chamada Globo Repórter

15/09/07  
sábado

### **Primeiro bloco**

Escalada:

Preso na Europa o fugitivo número um da Justiça brasileira  
o ex-banqueiro Salvattore Cacciola era procurado há sete anos

Queimadas avançam no Centro-Oeste e atingem Pantanal

Na Espanha, presidente Lula diz que não houve impunidade no julgamento de Renan

Dona Canô se emociona ao lado da filha Maria Betânia

1) vivo e reportagem

A Interpol prende Salvatore Cacciola em Mônaco

2) reportagem

Novas medidas de segurança de Congonhas entram em vigor.

3) reportagem

Criança que esperava por transplante e não conseguiu por atraso de voo consegue cirurgia.

4) nota coberta

Bandidos fecham Linha Vermelha, mas policiais reagem.

5) reportagem

Queimadas ameaçam Pantanal

6) previsão do tempo

7) nota coberta

Degelo no Oceano Ártico abre passagem entre Europa e Ásia

8) reportagem

Voluntários coletam lixo nas águas

### **Segundo bloco**

9) reportagem

Lula na Espanha fala de CPMF, mercado financeiro e Renan.

10) nota coberta

Militantes do Hamas simulam invasão na faixa de Gaza.

11) reportagem

Grupos contrários e favoráveis à presença americana no Iraque protestam cara-a-cara em Washington

passagem de bloco: gols do Brasileirão e 100 anos de Dona Canô

### **Terceiro bloco**

12) reportagem

Gols do campeonato brasileiro

13) reportagem

Centenário de Dona Canô

17/09/07  
segunda-feira

### **Primeiro bloco**

Escalada:

Limpeza na corporação

Mais de 50 PMs são presos no Rio de Janeiro

Justiça mantém preso o ex-banqueiro Salvatore Cacciola

Ministro da Justiça pode ir pessoalmente levar documentos

IBGE apresenta retrato da cultura do Brasil

Capital da República Tcheca abriga mais uma imagem sacra

Réplica da Padroeira do Brasil chega à terra do Menino Jesus de Praga

Série especial com histórias de gente feliz

Brasileiros que renasceram com ajuda de outros brasileiros

1) reportagem

Polícia do Rio prende PMs

2) nota

Corpo de índio que pode ter sido espancado por adolescentes em Minas Gerais é levado ao IML

3) reportagem (coordenada)

Justiça de Mônaco mantém Cacciola preso. Ministro da Justiça pode levar documentos para pedir extradição.

4) vivo

CPI da Crise Aérea ouve familiares de vítimas de acidentes com aviões da Gol e da Tam.

5) nota

ANAC e Infraero podem liberar pousos com pista molhada em Congonhas

6) reportagem

Postos de pesagem estão desativados em diversas estradas

7) reportagem

Rodovias ruins atrapalham escoamento da produção

passagem de bloco: brasileiros que renasceram com ajuda de outros

### **Segundo bloco**

8) reportagem

Série transplantados - Brasil Bonito. 70 mil brasileiros estão na fila do transplante.

passagem de bloco: retrato da cultura no Brasil, segundo o IBGE

### **Terceiro bloco**

9) reportagem

Pesquisa do IBGE mostra retrato cultural do país

10) nota coberta

Incêndios no Centro Oeste

11) previsão do tempo

alta no petróleo e fim da viagem de Lula à Europa

**Quarto bloco**

12) nota

Bolsa, dólar e recorde no preço do petróleo

13) reportagem

Lula em Madri finaliza viagem à Europa

14) nota

Senador Renan Calheiros deve ter encontro com Lula em Brasília. Depois, o Conselho de Ética avalia denúncia de favorecimento à Schincariol.

15) reportagem

Ação Global

passagem de bloco: encontro de imagens de Nossa Senhora Aparecida e Menino Jesus de Praga

**Quinto bloco**

16) nota

STJ dá habeas corpus a 15 presos acusados de envolvimento com máfia dos caçaníqueis

17) reportagem

Réplica da Padroeira do Brasil chega à Praga

18/09/07  
terça-feira

### **Primeiro bloco**

Escalada:

Justiça de Mônaco ouve Salvatore Cacciola

E decide que ele vai continuar na prisão

O Banco Central americano tenta conter a crise

Corta os juros depois de quatro anos

E mercado no Brasil reage com alta na bolsa e queda no dólar

Economistas do governo preveem crescimento maior do PIB

Mas também da inflação

Políticos mineiros na mira do procurador-geral da república

Ele vai decidir quem vai ser denunciado por usar o valerioduto do PSDB

A greve dos Correios acumula milhões de correspondências atrasadas

Peruanos adoecem em região de queda de meteorito

E mais dois brasileiros que renasceram com a ajuda de outros brasileiros

1) reportagem

Justiça de Mônaco ouve Cacciola

2) nota

Mais quatro PMs com prisão preventiva decretada por suspeita de envolvimento com traficantes se apresentam

3) nota

Outros presos acusados de envolvimento com atentado contra delegado

4) reportagem

Acidentes deixam prejuízos, além de vítimas

5) reportagem

CPI aérea tem primeira parte do relatório.

6) reportagem

Greve dos Correios

7) reportagem

Satélite brasileiro será lançado na China

8) previsão do tempo

9) nota coberta

Pessoas do Peru adoecem depois de queda de meteorito

10) reportagem

Ameaça de tufão na China tira pessoas de região costeira e adia jogo da seleção brasileira feminina

passagem de bloco: duas histórias de pessoas que renasceram

### **Segundo bloco**

11) reportagem

Série transplantados - Brasil Bonito. Quase 27 mil brasileiros esperam por uma córnea.

12) reportagem

Pesquisa aponta que brasileiros estão insatisfeitos com os bancos

passagem de bloco: banco central americano corta juros, mercado brasileiro reage bem e procurador geral da República decide quem vai ser denunciado por valerioduto do PSDB

### **Terceiro bloco**

13) reportagem

Procurador Geral da República analisa esquema da campanha de Eduardo Azeredo, do PSDB

14) reportagem

Conselho de Ética adia para semana que vem decisão sobre segunda denúncia contra Renan.

15) nota

CPMF. Governo retira duas medidas provisórias para tentar garantir votação da CPMF.

16) reportagem

Banco Central americano corta juros

17) Dólar e bolsa

18) nota

Cresce projeção de crescimento da economia e da inflação

passagem de bloco: a farroupilha resurge em Porto Alegre

### **Quarto bloco**

19) nota

Brasil é o que menos investe em educação, segundo relatório da OCDE

20) reportagem

Gaúchos relembram Revolução Farroupilha



19/09/07  
quarta-feira

### **Primeiro bloco**

Escalada:

Governo e oposição duelam no Congresso por causa da CPMF

E o presidente Lula diz que nenhum partido governaria sem o imposto

Dinheiro para o saneamento básico

Mil cidades vão dividir quatro bilhões de reais

Um estudo mostra redução da miséria no Brasil

Uma comissão aprova o fim do voto secreto no Congresso

Uma discussão: o que fazer com um dos maiores vilões mundiais do meio-ambiente

Incêndio nas matas e ainda há agricultores fazendo queimadas

A história feliz de um brasileiro renascido

A gravidez acompanhada por uma cidade inteira em Pernambuco

A ação repetida de uma quadrilha de trombadões

1) reportagem

Ação de bandidos em um dos pontos mais movimentados de São Paulo

2) nota coberta

Dez pessoas presas por vender remédio ilegal pra emagrecer

3) nota coberta

Mais um traficante colombiano preso no Brasil

4) reportagem

TCU divulga lista com obras públicas que têm irregularidades

5) reportagem

Presidente Lula apresenta PAC do Saneamento

passagem de bloco: o que fazer com um dos maiores vilões do meio ambiente e agricultores que insistem em fazer queimadas

### **Segundo bloco**

6) reportagem

Incêndios nas matas do Brasil

7) nota coberta

Satélite brasileiro em órbita

8) previsão do tempo

9) reportagem

Danos causados pelas sacolas plásticas

10) nota

Amigos da Escola

passagem de bloco: presidente Lula diz que nenhum partido governaria sem CPMF e estudo mostra redução da miséria no Brasil

### **Terceiro bloco**

11) reportagem

Pesquisa revela redução da miséria

12) reportagem

Deputados discutem proposta de prorrogação da CPMF

13) reportagem

Comissão do Senado decide o fim do voto secreto. Renan enfrenta oposição.

14) Dólar e bolsa

15) nota coberta

Atentado no Líbano

16) reportagem

Israel declara Faixa de Gaza como entidade hostil

passagem de bloco: história de mais um brasileiro renascido e o nascimento mais aguardado do interior de Pernambuco

#### **Quarto bloco**

17) nota

Polícia Rodoviária Federal faz operação padrão como protesto

18) reportagem

Interior de Pernambuco espera nascimento de gêmeos que são gerados na barriga da avó.

19) reportagem

Série transplantados - Brasil Bonito. 34 mil pessoas aguardam por um rim.

20/09/07  
quinta-feira

### **Primeiro bloco**

Escalada:

A mesa do Senado aceita mais uma denúncia contra Renan Calheiros  
Será o quarto processo no Conselho de Ética  
Prorrogação do imposto do cheque passa na primeira votação na Câmara  
E governo quer ajuda dos governadores para aprovação no Senado  
Um lavrador baiano tenta invadir o Palácio do Planalto  
Polícia investiga caso do jornalista baleado no Distrito Federal  
Ele fazia reportagens sobre violência na região  
Nova pesquisa Ibope de avaliação do governo Lula  
E mais duas histórias felizes de brasileiras renascidas

1) reportagem

Quadrilhas sumiram do centro de São Paulo

2) reportagem

Polícia procura bandidos que atiraram em jornalista

3) nota coberta

Polícia Civil libertou rapaz que estava sequestrado

4) reportagem

Mapa sobre acidentes de trânsito

passagem de bloco: mesa diretora aceita mais uma denúncia contra Renan homem tenta invadir Planalto

### **Segundo bloco**

5) nota coberta

Trabalhador rural invade Palácio do Planalto

6) reportagem

Quarta denúncia é aceita contra Renan

7) nota coberta

Bin Laden promete vingança no Paquistão

8) reportagem

Protesto contra racismo nos EUA

9) nota

Projeto de imigração na França rigoroso

passagem de bloco: aprovação do imposto do cheque e avaliação do governo Lula

### **Terceiro bloco**

10) reportagem

CPMF. Governo quer ajuda de governadores para aprovar manutenção do imposto.

11) nota

Um bilhão foi liberado no orçamento

12) reportagem  
Balanço do PAC

13) nota  
Desemprego estável

14) Dólar e Bolsa

15) nota coberta  
Avaliação Ibope/CNI. Cai aprovação do governo Lula, dentro da margem de erro.

16) nota coberta  
Avaliação Ibope/CNI. Pesquisa sobre CPMF.

17) nota coberta  
Lula e Hugo Chavez se encontram na Amazônia

18) nota  
Horário de verão

19) previsão do tempo

20) nota  
ANAC entrega proposta de nova malha aérea. Novo diretor indicado.

21) nota coberta  
Dunga inspeciona Maracanã

passagem de bloco: dois exemplos de doadores de órgãos

**Quarto bloco**

22) reportagem  
Série transplantados - Brasil Bonito. Mil pessoas aguardam medula

21/09/07  
sexta-feira

### **Primeiro bloco**

Escalada:

Passagens de ônibus subiram mais que o dobro da inflação  
Perigo da contaminação que ameaça passageiros  
Apreensão de uma arsenal com traficantes  
Prisão de mais trombadões no centro de São Paulo  
Presidente e vice do Corinthians renunciam  
Advogados de Renan Calheiros abandonam o caso  
Grupo de refugiados palestinos chega ao Brasil  
Escolhida primeira área de floresta federal que será protegida por empresa privada  
Meteorologistas preveem primavera quente e seca  
Novas histórias de brasileiros salvos pela solidariedade

1) reportagem

Preço do transporte urbano aumenta em seis anos o dobro da inflação

2) reportagem

Risco de contaminação nos ônibus

3) reportagem

Pesquisadores apontam ar condicionado como risco à saúde

4) reportagem

Consumidores que pagam plano de saúde em dia estão sendo desrespeitados por clínicas que pedem pagamento por fora

5) nota

Desvalorização do dólar aumenta viagens ao exterior

6) nota

Volume de investimentos estrangeiros cresce

7) Dólar e Bolsa

tiros em universidade americana, apreensão de arsenal e prisão de trombadões

### **Segundo bloco**

8) nota coberta

Nove trombadões são presos

9) nota coberta

Armamento de guerra apreendido em canavial

10) reportagem

Jornalista tem certeza de que foi vítima de atentado

11) nota coberta

Estudantes baleados em universidade americana durante atentado

12) nota coberta

Monumento inaugurado em Aparecida pela paz

13) reportagem  
Ação Global

14) nota coberta  
STF vai estudar meios de priorizar processos de pessoas com deficiência

15) nota  
Fim da greve nos Correios

presidente e vice do Corinthians renunciam, advogados de Renan desistem e chegam refugiados Palestinos

### **Terceiro bloco**

16) nota coberta  
Fidel aparece na televisão

17) reportagem  
Chile autoriza extradição de Fujimore para o Peru

18) nota coberta  
Funeral de parlamentar vítima de atentado no Líbano

19) nota coberta  
Refugiados palestinos chegam ao Brasil

20) nota  
Advogados de Renan desistem

21) nota  
Presidente do Corinthians renuncia

22) reportagem  
Decisão do torneio internacional feminino de volei

passagem de bloco: escolhida área de floresta que vai ser protegida por empresas e primavera quente e seca

### **Quarto bloco**

23) reportagem  
Anúncio da primeira área de Floresta Amazônica que será protegida pela iniciativa privada

24) reportagem  
Primavera mais quente e mais seca

25) previsão do tempo

26) chamada Globo Repórter

passagem de bloco: brasileiros salvos por brasileiros

### **Quinto bloco**

27) reportagem  
Série transplantados - Brasil Bonito.

22/09/07  
sábado

### **Primeiro bloco**

Escalada

Uma história com dois finais felizes. Em apenas doze horas o Instituto do Coração faz dois transplantes

Os dois pacientes eram crianças

Na última reportagem da série uma pergunta

Por que a fila de espera ainda é tão grande no Brasil?

Extradição confirmada. O ex-presidente Alberto Fujimori está de volta ao Peru

E no extremo oriente milhares de monges budistas saem às ruas em protesto pela liberdade

Sábado de esporte no Brasil com o campeonato mundial de canoagem

Os gols da rodada do Campeonato Brasileiro

E a expectativa para a Stock Car

Um festival de cinema no Rio mostra o melhor da nova safra do cinema brasileiro.

1) reportagem

Duas histórias de transplante no Incor

2) reportagem

Brasil bonito série transplantes - porque a fila é longa

3) reportagem

Dia Mundial sem Carro

4) reportagem

Campeonato Mundial de Canoagem

passagem de bloco: expectativa para a Stock Car e Fujimori já está no Peru para ser julgado

### **Segundo Bloco**

5) reportagem

Chegada de Fujimori a Lima

6) nota

Procuradoria denuncia Severino Cavalcanti pelo mensalinho

7) previsão do tempo

8) Stock Car

reportagem

9) chamada Esporte Espetacular

passagem de bloco: maratona esportiva em São Paulo e oportunidades de empregos para jovens

### **Terceiro bloco**

10) reportagem

Vagas para treinees

11) reportagem  
Ação Global

12) chamada Fantástico

13) nota coberta  
Protesto de monges budistas em Myamar

14) vivo  
Virada Esportiva de São Paulo

passagem de bloco: gols do sábado e baleias Jubarte na Bahia

#### **Quarto bloco**

15) reportagem  
Jubarte no litoral da Bahia

16) reportagem  
Internacional de Volei

17) reportagem  
gols

passagem de bloco: festival de cinema do Rio

#### **Quinto bloco**

18) reportagem  
Festival de Cinema do Rio